

FAQI
FACULDADE QI BRASIL



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



CURSO SUPERIOR DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

Representante Legal da Mantenedora

Regina Soares Teixeira

-

Administração Institucional

Diretora Geral

Fabiane Mecca Klein

Secretária Acadêmica

Simone Weimer

Procurador Institucional

Fabiane Mecca Klein

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos

Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos

Prof. Dr^a. Leandra da Silva

Prof. Dr. André Stein da Silveira

Prof. Me. Carmem Cruz

Prof. Me. Magali Saraiva

EQUIPE TÉCNICA REGULAÇÃO

Fabiane Mecca Klein

Carlos Júlio Lemos

Simone Weimer

Daniela Toledo

CONSULTORIA REGULATÓRIA

Germano D. Schwartz

Marcione Cristina Silva

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Unidade Acadêmica: **Faculdade QI Brasil - FAQI**

Curso: **Ciências Contábeis**

Grau: **Bacharelado**

Modalidade: **Educação a Distância**

Habilitação: **Bacharel em Ciências Contábeis**

Situação Legal: **Em processo de Autorização**

Duração: **08 semestres (4 anos).**

Período mínimo para integralização: **08 semestres (4 anos).**

Período máximo para integralização: **16 semestres (8 anos).**

Carga horária total: **3.000 horas**

Coordenador do Curso: **Prof. Me. Carlos Júlio Lemos**

Local de funcionamento da Sede: **Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº 2.595, São Geraldo, CEP 94030-001, Gravataí/RS.**

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL | 8 |
| 1.1 Breve Histórico da Mantenedora | 8 |
| 1.2 Breve Histórico da Mantida | 11 |
| 1.3 Missão, Visão e Valores | 14 |
| 1.4 Contexto Educacional | 14 |
| 1.5 Aspectos Históricos e Dados Gerais do Estado do Rio Grande do Sul | 21 |
| 1.6 Aspectos Históricos e Dados Gerais do Município onde se localiza a Sede | 23 |
| 1.7 Justificativa de Implantação do Curso | 26 |
| 1.8 Políticas Institucionais no âmbito do Curso de Ciências Contábeis | 27 |
| 1.9 Bases Legais | 28 |
| 1.10 Articulação do PPC com o PPI e o PDI | 28 |
| 2 OBJETIVOS DO CURSO | 31 |
| 3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO | 32 |
| 4 CONCEPÇÕES GERAIS | 34 |
| 4.1 Formas de Ingresso | 35 |
| 4.1.1 Processo Seletivo (Vestibular) | 35 |
| 4.1.2 Transferência | 36 |
| 4.1.3 Ingresso de Diplomado | 36 |
| 4.1.4 Reingresso | 36 |
| 4.1.5 Reopção de Curso | 36 |
| 4.1.6 Ingresso por ENEM | 37 |
| 4.1.6 Ingresso por PROUNI | 37 |
| 4.2 Inovações quanto à flexibilidade dos Componentes Curriculares | 37 |
| 5 CURRÍCULO | 38 |
| 5.1 Matriz Curricular | 38 |
| 5.2 Conteúdos Curriculares | 43 |
| 5.3 Atividades Complementares contemplando a Curricularização (Extensão) | 44 |

| | |
|--|------------|
| 5.4 Estudos relacionados às Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Políticas de Educação Ambiental e Direitos Humanos | 46 |
| 5.5 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.626/2005). | 49 |
| 5.6 Ementários e Bibliografias (básica e complementar) | 50 |
| 5.7 Unidades Curriculares Optativas | 87 |
| 6 METODOLOGIA | 98 |
| 6.1 Mediação Pedagógica | 101 |
| 6.2 Processo de Ensino e de Aprendizagem | 104 |
| 7 APOIO AO DISCENTE | 107 |
| 7.1 Núcleo de Apoio ao Discente | 107 |
| 8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA | 110 |
| 9 ATIVIDADES DE TUTORIA | 112 |
| 9.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria | 114 |
| 10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM | 116 |
| 10.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) | 118 |
| 10.2 Material Didático | 120 |
| 11 NÚMERO DE VAGAS | 124 |
| 12 GESTÃO DO CURSO | 125 |
| 12.1 Coordenação do Curso | 125 |
| 12.1.1 Formação e Experiência do Coordenador do Curso | 125 |
| 12.1.2 Atribuições do Coordenador Segundo Regimento Geral da Faculdade | 126 |
| 12.1.3 Participação do Coordenador na Gestão da IES e demais colegiados | 127 |
| 12.1.4 Órgãos Colegiados | 127 |
| 12.1.5 Colegiado do Curso | 127 |
| 12.1.6 Núcleo Docente Estruturante (NDE) | 128 |
| 12.2 Equipe Multidisciplinar | 130 |
| 12.3 Corpo Docente | 132 |
| 12.3.1 Perfil do Corpo Docente | 132 |
| 12.3.1.1 Titulação do Corpo Docente | 132 |
| 12.3.1.3 Experiência no Profissional | 135 |

| | | |
|------------|--|------------|
| 12.3.1.4 | Experiência no Exercício da Docência Superior | 135 |
| 12.3.1.5 | Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância | 135 |
| 12.3.1.6 | Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância | 136 |
| 12.3.1.6.1 | Corpo de Tutores | 136 |
| 12.3.1.7 | Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso | 137 |
| 12.3.1.8 | Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância | 137 |
| 12.3.1.9 | Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso EAD | 137 |
| 12.3.1.10 | Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente | 138 |
| 12.3.2 | Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica | 139 |
| 13 | INFRAESTRUTURA | 140 |
| 13.1 | Instalações Acadêmicas | 141 |
| 13.1.1 | Salas de Aula | 141 |
| 13.1.2 | Laboratório e Equipamentos de Informática | 142 |
| 13.1.3 | Espaços para Tutoria | 143 |
| 13.1.4 | Biblioteca Virtual e Física | 143 |
| 13.1.5 | Sala da Coordenação do Curso | 145 |
| 13.1.6 | Gabinetes para Professores de Tempo Integral | 145 |
| 13.1.7 | Sala Coletiva de Professores | 146 |
| 13.1.8 | Estúdio de Gravação | 146 |
| 13.2 | Outros Espaços Disponíveis | 146 |
| 13.3 | Avaliação dos Espaços e Equipamentos | 147 |

APRESENTAÇÃO

A Faculdade QI Brasil, FAQI, apresenta neste documento uma proposta de oferta, por meio do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, trabalho desenvolvido por uma Comissão de docentes, composta por membros que compõem o Núcleo Docente Estruturante – NDE e a coordenação do referido curso.

Trata-se, pois, de um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica pretendida para o curso e um posicionamento institucional frente ao contexto educacional e o desenvolvimento da área de conhecimento em pauta, amplamente discutido pela Instituição proponente.

Pretende-se aqui definir a identidade, a diferenciação e a originalidade do curso, bem como, sendo documento de reflexão, trazer-lhe perspectivas, prever possíveis mudanças, se necessárias, assim como, mecanismos de avaliação permanente a fim de manter a excelência na qualidade de ensino que será buscado por toda a instituição e garantir que essa qualidade esteja refletida nesta nova proposta.

O Projeto Pedagógico do curso Bacharelado em Ciências Contábeis, foi elaborado levando-se em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; a legislação vigente, especialmente as Diretrizes Curriculares Nacionais do referido Curso instituída pela Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de dezembro de 2004 visando, portanto, a oferta de um Curso que prima pela formação qualitativa desse profissional para atuar em diversos campos de abrangência.

O documento inicia-se com a descrição de um perfil da Instituição de Ensino que abriga o Curso em questão e a inserção regional deste. Segue com a apresentação dos dados gerais do curso e sua organização pedagógica, incluindo as concepções teórico-metodológicas. Avança com a descrição do Corpo Docente e Tutorial que atua no Curso e do núcleo que o desenvolveu. Apresenta a infraestrutura de apoio geral oferecida pela Instituição e encerra-se com a descrição dos processos de avaliação que são utilizados para avaliar os alunos e o próprio curso.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL

1.1 Breve Histórico da Mantenedora

A QI foi fundada no ano de 1990 com o objetivo de desenvolver sistemas para empresas e venda de microcomputadores e periféricos. Nesta época existia uma grande crise econômica e com a oportunidade de diversificar os negócios a QI iniciou seus cursos de informática, chamando-se, QI Informática – Cursos de Computação, o início na área de educação.

Um ano após o início de suas atividades, a QI iniciou sua expansão, realizando a locação de uma sala comercial no centro de Gravataí. Em meados de 1992, ano em que termina a lei da reserva de mercado de informática no Brasil, começam a entrar os microcomputadores, principalmente nas empresas, que se recuperaram do plano econômico e começaram a se informatizar. Foi nessa época que surgiu uma grande oportunidade de ministrar aulas para empresas.

Com o aumento crescente de alunos através do reconhecimento do nível de formação dos egressos dos cursos profissionalizantes oferecidos até então, foi possível em 1993 a abertura da primeira filial na cidade de Cachoeirinha.

Nesse período, foi intenso o treinamento para empresas. Este movimento de mercado garantiu o reconhecimento dos cursos perante o mercado empresarial da Região Metropolitana de Porto Alegre e Caxias do Sul. Grandes empresas como: Tintas Renner, Banrisul, Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT), Asea Brown Boveri (ABB), Riocell, Prefeituras Municipais de Gravataí e Porto Alegre, Grendene, Intral componentes eletrônicos, Marcopolo S. A., Wotan Máquinas Operatrizes Ltda., DANA Albarus entre outros firmaram convênio com a QI. Somente para as Tintas Renner foram ministrados cursos para mais de 140 turmas em cursos livres de informática. A partir desta experiência e pela indicação dos seus clientes, mais e mais alunos vieram buscar o mesmo nível de aprendizado que os funcionários dessas grandes empresas obtiveram. Mantendo as qualidades acima apresentadas abriram-se a escola de Caxias do Sul em 1996, a escola da Assis Brasil de Porto Alegre em 1997.

A entidade mantenedora, antevendo a mudança na área da Educação e vislumbrando as novas possibilidades devidas às modificações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996, a qual alterou o nome do “Segundo Grau” para “Ensino Médio” e o separou do curso técnico surgindo assim a possibilidade da criação de escolas que quisessem oferecer somente o ensino técnico.

E foi justamente com essa mudança que surgiu a grande oportunidade de transformar a QI em uma escola técnica, a qual a QI inaugurou em 1998 a sua primeira Escola de Educação Profissional credenciada pelo Conselho Estadual de Educação com Cursos Técnicos de Informática e de Administração, na cidade de Gravataí.

Para atuar como escola, era preciso seguir uma vasta legislação e exigências a serem atendidas. Entre elas, novas salas de aula, maiores laboratórios de informática, criação de bibliotecas, mais espaços físicos, coordenadores pedagógicos, qualificação de professores, acessibilidade, documentações legais e profissionais mais preparados. Foi preciso ampliar a estrutura das escolas, com a construção no ano de 2000 da primeira parte da sede onde hoje encontra-se a Faculdade QI Brasil.

Com 6 (seis) unidades de Escola Técnica a QI vislumbrou por meio da grande procura dos próprios alunos pela educação continuada, planejou-se a criação de uma Faculdade. Sendo que em 2005, a Mantenedora concretizou o sonho de abrir a sua própria Faculdade em Gravataí, para dar continuidade aos estudos de seus alunos, egressos dos cursos técnicos.

Atualmente, a QI Faculdades e Escolas Técnicas Ltda., atua como Entidade Mantenedora de duas Faculdades de Tecnologia e de doze Escolas Técnicas. As Escolas Técnicas são credenciadas pelo Conselho Estadual de Educação, em diversos municípios do RS: Alvorada, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Rio Grande, Rosário do Sul, São Leopoldo e Viamão, onde são oferecidos os cursos técnicos em Informática, de Administração, de Logística e em Segurança do Trabalho na modalidade presencial e os cursos técnicos em Administração, Marketing, Recursos Humanos, Logística, Contabilidade, Segurança do Trabalho e, em Transações Imobiliárias na modalidade à distância. Todos os cursos técnicos ofertados pertencem aos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios, da Informação e Comunicação e da Segurança.

Além destes, são ministrados também cursos profissionalizantes nas áreas de Informática e Gestão e Cursos livres de Língua Inglesa. As Faculdades QI, de acordo com seus credenciamentos, ofertam cursos de Graduação e de Pós-graduação, nas modalidades presenciais e à distância.

É importante salientar que, para todas estas autorizações e credenciamentos, foi necessário criar estrutura física adequada e uma equipe de profissionais qualificados. As Faculdades e Escolas Técnicas QI possuem salas de aula amplas, laboratórios com equipamentos modernos, acervo bibliográfico atualizado e o respaldo adquirido ao longo dos anos junto ao Conselho Estadual de Educação e Ministério da Educação.

Desde sua fundação, em 1990, até os dias de hoje, a QI Faculdades e Escolas Técnicas, formou mais de 120 mil alunos nos diversos cursos que ministrou, ao longo de seus 28 anos de existência. Isto demonstra a capacidade organizacional e de ensino que provê um nível de experiência que, certamente, proporcionou o desenvolvimento de um Centro de Educação Tecnológica e dos cursos que foram autorizados e reconhecidos. O número de alunos formados, os anos de existência e a presença em diversas cidades do Estado demonstram o comprometimento com o aprendizado e a formação de conhecimento dos alunos, o reconhecimento e o relacionamento com a comunidade e, principalmente, o nível de qualidade em seus processos.

A Faculdade QI Brasil - FAQI utilizam-se das autoavaliações e avaliações externas para revisar constantemente o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. As avaliações institucionais, por meio do gerenciamento da CPA, e os indicadores das avaliações externas, constroem o diagnóstico das lacunas apresentadas, em âmbito da aprendizagem e da gestão administrativa, e essas lacunas são tratadas através de planos de ações anuais, com cronogramas de ações semestrais, gestado pela CPA em sintonia e colaboração com todos os atores que compõem a Instituição de Educação Superior (IES).

Estas características são fundamentais na perenidade da QI Faculdades e Escolas, pois, no setor onde começou suas atividades, diversas outras instituições de renome nacional e internacional, desenvolveram-se, cresceram e encerraram suas atividades. Contudo, a QI Faculdades e Escolas vêm resistindo e desenvolvendo-se dentro do cenário nacional, aprendendo e mostrando que o caminho através da qualidade e do comprometimento com o aluno e seu aprendizado é a melhor forma para uma longevidade sustentável.

1.2 Breve Histórico da Mantida

As origens da história da **Faculdade QI Brasil, FAQI**, remontam ao ano de 2005, com a autorização do funcionamento da Faculdade de Tecnologia de Gravataí, FAQI, pela Portaria MEC nº 935, de 22 de março de 2005, publicada no Diário Oficial da União em 23 de março de 2005, com os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Portaria MEC nº Portaria nº 935, de 22/03/2005) e Processos Gerenciais (Portaria MEC nº 1.599/2005), tendo a alteração da denominação da mantida sido realizada em 2018, conforme deliberação realizada, em 17/11/2018, no âmbito do Conselho Superior (Ata nº 05/2018).

Em 2007, a FAQI solicitou o Reconhecimento dos cursos de graduação tecnológica em Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os quais foram reconhecidos pela Portaria MEC nº 341, de 16 de julho de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 17 julho de 2008 e Portaria MEC nº 45, de 22 de maio de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 1º de junho de 2012, respectivamente.

A FAQI, ainda no ano de 2007, protocolizou o pedido de Recredenciamento Institucional, o qual foi renovado por mais 3 (três) anos pela Portaria MEC nº 570, de 13 de maio de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 16 de maio de 2011, processo e-MEC nº 20078052.

Em 2010, como parte da expansão das atividades, a **FAQI** protocolizou o pedido de Credenciamento para a modalidade a distância, vinculado aos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial e Processos Gerenciais, e a 11 (onze) polos, tendo o referido credenciamento sido aprovado, pelo prazo de 04 anos, pela Portaria nº 753, de 22 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União, de 23 de junho de 2017¹, processo e-MEC nº 201012156.

Em 2014, a FAQI protocolizou o pedido de Recredenciamento Institucional referente à modalidade presencial, o qual foi renovado por mais 4 (quatro) anos pela Portaria nº 1.173, de 9 de novembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 12 de novembro de 2018, processo e-MEC nº 2014115412.

¹ Republicada no Diário Oficial da União nº 139, de 21 de julho de 2017, Seção 1, Página 147, por ter saído, no Diário Oficial da União nº 119, de 23 de junho de 2017, Seção 1, Página 16, com incorreção no original.

Em 2017, a **FAQI** protocolizou mais 04 (quatro) pedidos de autorização na modalidade a distância, os quais foram autorizados pelas seguintes portarias: os cursos de Gestão em Recursos Humanos e Logística pela Portaria nº 337, de 11 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 15 de julho de 2019; o de Pedagogia pela Portaria nº 353, de 18 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 25 de julho de 2019; e o de Sistemas para Internet, pela Portaria nº 356, de 26 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 31 de julho de 2019.

Em 2020, a **FAQI** protocolizou 02 (dois) pedidos de autorização na modalidade a distância, os quais foram autorizados pelas seguintes portarias: o curso de Administração pela Portaria nº 1.295, de 25 de novembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 2021 e Gestão Financeira pela Portaria nº 1.014, de 15 de setembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 16 de setembro de 2021.

Em 2021, foram protocolados os pedidos de autorização na modalidade a distância dos cursos de Ciências Contábeis e Marketing Digital, os quais aguardam a avaliação dos especialistas designados pelo INEP.

A **Faculdade QI Brasil** possui atualmente 2 (dois) cursos de graduação na modalidade presencial e 08 (oito) cursos na modalidade a distância. No **quadro 1** são apresentados os cursos e seus atos legais.

Quadro 1 – Cursos e Atos Legais (Autorizativos e Regulatórios).

| CURSOS | MODALIDADE | Portaria AUTORIZAÇÃO | Portaria RECONHECIMENTO | Portaria 1ª RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO | Portaria 2ª RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO | Portaria 3ª RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO |
|---------------------------------------|-------------|---|--|---|--|--------------------------------------|
| Administração | À Distância | Portaria nº 1.295, de 25/11/2021 (D.O.U. de 26/11/2021) | - | - | - | - |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Presencial | Portaria nº 935, de 22/03/2005 (D.O.U. nº 56, de 23/03/2005) Seção I, pág. 7. | Portaria nº 45, de 22/05/2012 (D.O.U. nº 106, de 01/06/2012) Seção I, pág. 30. | Portaria nº 706, de 10/11/2016 (D.O.U. nº 217, de 11/11/2016) Seção I, pág. 31. | Portaria nº 917, de 27/12/2018 (D.O.U. nº 249, de 28/12/2018) Seção I, pág. 189 a 203. | - |

| | | | | | | |
|--|-------------|--|---|---|--|---|
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | À Distância | Portaria nº 636, de 29/06/2017 (D.O.U. nº 124, de 30/06/2017) Seção I, pág. 18. | (R) em Trâmite. Processo nº 201904954 | - | - | - |
| Gestão Comercial | À Distância | Portaria nº 635, de 29/06/2017 (D.O.U. nº 124, de 30/06/2017) Seção I, pág. 18. | Portaria nº 294, de 09/10/2020 (D.O.U. nº 197, de 14//10/2020) Seção I, pág. 86 e 87. | - | - | - |
| Gestão Financeira | À Distância | Portaria nº 1.014, de 15/09/2021 (D.O.U. 16/06/2017). | - | - | - | - |
| Recursos Humanos | À Distância | Portaria nº 337, de 11/07/2019 (D.O.U. nº 134, de 15/07/2019) Seção I, pág. 100 a 101. | (R) em Trâmite. Processo nº 202118612 | - | - | - |
| Logística | À Distância | Portaria nº 377, de 21/08/2019 (D.O.U. nº 162, de 22//08/2019) Seção I, pág. 32. | (R) em Trâmite. Processo nº 202118613 | - | - | - |
| Pedagogia | À Distância | Portaria nº 353, de 18/07/2019 (D.O.U. nº 142 de 25/07/2019) Seção I, pág. 115. | - | - | - | - |
| Processos Gerenciais | Presencial | Portaria nº 1599, de 13/05/2005 (D.O.U. nº 92, de 16//05/2005) Seção I, pág. 21. | Portaria nº 341, de 16/07/2008 (D.O.U. nº 136, de 17//07/2008) Seção I, pág. 37. | Portaria nº 330, de 24/07/2013 (D.O.U. nº 142, de 25//07/2013) Seção I, pág. 11 a 12. | Portaria nº 935, de 24/08/2017 (D.O.U. nº 164, de 25//08/2017) Seção I, pág. 20. | Portaria nº 208, de 25/06/2020 (D.O.U. nº 128, de 25//07/2020) Seção I, pág. 82 a 94. |
| Processos Gerenciais | À Distância | Portaria nº 637, de 29/06/2017 (D.O.U. nº 124, de 30/06/2017) Seção I, pág. 18. | Portaria nº 309, de 15/10/2020 (D.O.U. nº xxx, de 16//10/2020) Seção I, pág. 86 e 87. | -- | - | - |
| Sistemas para Internet | À Distância | Portaria nº 356, de 26/07/2019 (D.O.U. nº 146, de 31/07/2019) Seção I, pág. 62 | (R) em Trâmite. Processo nº 202118614 | - | - | - |

Fonte: e-MEC Faculdade QI Brasil (Fevereiro de 2022)

A mantida, **Faculdade QI Brasil - FAQI**, orienta-se pelo seu Regimento Geral, pela Legislação do Ensino Superior e pelo Contrato Social de sua mantenedora, **QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda.**, que desde o início de sua aquisição, mantém compromisso com a sua mantida no desenvolvimento das atividades acadêmicas e na manutenção e ampliação da estrutura física, conforme previsto no PDI.

O compromisso da FAQI é formar profissionais qualificados que demonstrem uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, equipados com instrumental técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar positivamente na sociedade, como agentes transformadores. Sob essa ótica, a FAQI promove, de forma sistêmica e indissociável, o tripé da Educação composto por Ensino, Pesquisa e Extensão, com o intuito de imprimir uma ação transformadora do indivíduo e, conseqüentemente, da Sociedade.

1.3 Missão, Visão e Valores

A **Faculdade QI Brasil - FAQI**, é uma instituição comprometida com a formação, ética e com a qualificação de profissionais na sua área de atuação. Desta forma, tem por **MISSÃO**:

“Preparar pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade”.

De acordo com a sua **VISÃO**, a FAQI pretende:

“Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos alunos e diplomados”.

Tem por **VALORES**:

- ✓ **Comprometimento**
- ✓ **Sustentabilidade**
- ✓ **Credibilidade**
- ✓ **Cooperação**
- ✓ **Excelência**

1.4 Contexto Educacional

A Faculdade QI Brasil - FAQI possui limite territorial circunscrito a Região Metropolitana de Porto Alegre, na Cidade de Gravataí, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul é uma das 27 (vinte e sete) unidades federativas do Brasil. Localizado na região Sul do Brasil, tem como fronteiras o Estado de Santa Catarina ao norte, o Oceano Atlântico ao leste, os Países Uruguai ao Sul e a Argentina a oeste, ocupando uma área de 281.730,223 quilômetros quadrados.

Uma série de motivos humanos, logísticos e econômicos coloca o Rio Grande do Sul como um dos principais pontos de investimento no Brasil conforme destaca a Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul. O RS possui uma localização privilegiada e precisa de profissionais certificados para os setores financeiros das organizações. É o maior e mais populoso Estado da Região Sul do País e se limita com Uruguai, Argentina e Santa Catarina. Ponto estratégico no eixo do Mercosul se situa entre os países da Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile.

Fatores desta natureza que tornaram o Rio Grande do Sul, atraente em investimentos quer em instalações de grandes empresas, e outras de grande importância no cenário econômico internacional em transações econômico-financeiras.

Com a evolução dos processos e das tecnologias nas organizações, estas iniciaram uma busca de novas estratégias para enfrentar a competitividade e se manter no mercado. A partir desse contexto, as áreas de contabilidade e de finanças torna-se mais valorizada, para enfrentar o mercado globalizado. Neste sentido, o desenvolvimento do capital humano passa a ser primordial para acompanhar os resultados das organizações, bem como seu desenvolvimento orientado para resultados oportunizando a criação de equipes consistentes de operação e tática comercial nas organizações. A discussão que antes permeava apenas as grandes empresas começa a fazer parte de outros contextos. A formação de profissionais na área de Ciências Contábeis busca suprir lacuna de capacitação em gestão dentro das organizações, eixos norteadores da Faculdade QI Brasil. Pretende formar profissionais qualificados a apoiar a produtividade das empresas dentro de uma economia emergente. A formulação, organização e sequência do conhecimento escolar estão integradas a uma visão de currículo global, sistêmico e integral de cultura e de educação nessas áreas de conhecimento para formação.

O Vale do Gravataí detém 15,61% da população e 12,04% do PIB do RS. Possui, nos dias atuais, a quinta maior arrecadação de ICMS do Estado do Rio Grande do Sul e cerca de 23.500, somente em Gravataí. Em contrapartida, possui 9 (nove) faculdades, sendo 4 (quatro) na cidade de Canoas, o que demanda um substancial oferta por serviços

educacionais de Ensino Superior. Cabe salientar que, considerando o contingente populacional, é a região mais carente de Educação Superior do Rio Grande do Sul, com mais de 403.551 habitantes por cada instituição de Nível Superior situada na região, segundo dados da Federação das Associações de Municípios do RS - FAMURS.

Neste sentido, o curso de Ciências Contábeis tem um papel de destaque, pois o egresso deste curso gerencia atividades contábeis em acordo com os princípios legais, políticas e diretrizes adequadas que auxiliam as organizações, bem como poderá contribuir para uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas da Região. Em tempos de tecnologias aplicadas aos serviços à clientes, as competências do egresso na área têm maior destaque, pois torna-se um portfólio atraente aos setores de contabilidade, fluxo de caixa, custos, previsões orçamentárias e acompanhamento da situação contábil da organização.

Assim é possível proporcionar o aproveitamento da comunidade local na expansão econômica que se verifica, permitindo uma melhoria exponencial nas condições sociais da Região através da inclusão destes profissionais nas atividades empresariais.

Nos últimos anos, o desemprego ficou ainda maior entre jovens, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad, 2009): cerca de 42,2% dos desempregados tinham entre 16 e 24 anos de idade. Em consequência a desocupação entre pessoas de 15 a 17 anos, faixa etária com o maior índice de desemprego, passou de 20,6% em 2008 para 23,4% em 2009 e 29,6% em 2015. O total de brasileiros nesta faixa etária no mercado de trabalho vem diminuindo: passou de 5,3 milhões de trabalhadores em 2004, para 4,3 milhões em 2009. Entre jovens de 18 a 24 anos, a taxa avançou de 14,4% para 16,6% no mesmo período.

A Lei de Diretrizes e Bases – LDB/1996 ao ser promulgada, apresentou os cursos tecnológicos como uma possibilidade de solução do acesso para jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, e nesse contexto, as Escolas e Faculdades QI, na intenção de concretizar seu objetivo formador e propulsor do desenvolvimento regional, e em decorrência do que indica a LDB e normativos afins, oferece à sociedade uma alternativa de educação que, simultaneamente, prepara jovens para enfrentar os problemas da vida cotidiana, conviver e participar da vida social, por meio de cursos tecnológicos.

Amparado por estudos de tendências econômicas, tecnológicas e demandas de Porto Alegre e sua região metropolitana, são apresentadas as justificativas de oferta de curso no sentido do desenvolvimento tecnológico e da dinâmica social e econômica da Região.

Tabela 1 - Crescimento do Valor Agregado Bruto por Setor

| | (%) | |
|---|-------------|-------------|
| DISCRIMINAÇÃO | 2010 | 2016 |
| Agropecuária | 7,9 | 18,8 |
| Indústria | 9,6 | 2,5 |
| Indústria extrativa mineral | 10,2 | 4,8 |
| Indústria de transformação | 10,3 | 1,7 |
| Construção civil | 7,6 | 5,9 |
| Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana | 7,4 | 3,6 |
| Serviços | 7,0 | 5,2 |
| Comércio e Serv. Manutenção Reparação | 12,0 | 7,6 |
| Transportes e armazenagem | 10,3 | 5,2 |
| Administração pública | 2,9 | 3,3 |
| Demais serviços | 5,9 | 4,9 |
| VAB | 7,8 | 5,7 |
| PIB (1) | 7,8 | 5,7 |
| Fonte: FEE, Centro de Informações Estatísticas, Núcleo de Contabilidade Social. | | |
| NOTA: Estimativas preliminares. | | |
| (1) considera-se a mesma taxa do VAB. | | |

Dentro do Estado do Rio Grande do Sul, destaca-se a Região Metropolitana de Porto Alegre, formada por 9 (nove) municípios com população acima dos 100.000 habitantes, representando 28,60% do PIB do Estado do Rio Grande do Sul, conforme dados apresentados na tabela abaixo.

Tabela 2 - Distribuição Populacional e Econômica de Porto Alegre e Região Metropolitana

| | Nº Hab. (2011) | PIB (2009) | PIB per capita (2009) |
|-----------------|---------------------------|-------------------------|----------------------------------|
| Porto Alegre | 1.414.104 | R\$ 43.038.100 | R\$ 30.525 |
| Cachoeirinha | 119.071 | R\$ 4.363.658,00 | R\$ 36.888,00 |
| Alvorada | 196.890 | R\$ 1.473.405,00 | R\$ 7.528,00 |
| Viamão | 240.567 | R\$ 2.224.541,00 | R\$ 9.299,00 |
| Gravataí | 257.398 | R\$ 7.081.795,00 | R\$ 27.698,00 |
| Canoas | 325.514 | R\$ 16.547.966,00 | R\$ 51.070,00 |
| Sapucaia do Sul | 131.728 | R\$ 2.316.303,00 | R\$ 17.683,00 |
| São Leopoldo | 215.606 | R\$ 4.125.575,00 | R\$ 19.259,00 |
| Novo Hamburgo | 239.738 | R\$ 5.395.053,00 | R\$ 22.569,00 |

Fonte: Fundação de Economia e Estatística/RS

Já na RMPA (Região Metropolitana de Porto Alegre), encontra-se o Vale do Gravataí, formado por cinco Municípios, a saber: Gravataí, Cachoeirinha, Alvorada, Viamão e Canoas. Em especial o município de Gravataí teve um aumento populacional, de 244.324 habitantes em 2003 (FEE/RS) para 277.398 em 2015 (FEE/RS). Consequência da implantação do Complexo Automotivo da GM e uma série de outras fábricas e operadores logísticos. O Município de Gravataí concentra empresas de expressão internacional como a GM e seus sistemistas, entre outras como:

| | |
|--|---------------------------------------|
| GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA | CARLOS BECKER METAL. IND. LTDA |
| PIRELLI PNEUS S.A | ASTÓRIA PAPÉIS LTDA |
| DANA IND. LTDA | WMS SUPERMERCADOS DO BRASIL |
| FITESA FIBERWEB NÃO-TECIDOS S.A | M.M. CASTRO COM. ATAC. DE BEBIDAS |
| EPCOS DO BRASIL LTDA | TECMOLD IND. E COM. LTDA |
| WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.A (TRAFO) | FUNDAÇÃO BECKER LTDAS |
| CERVEJARIS KAISER BRASIL S A | ARTEB FARÓIS E LANTERNAS S.A |
| MUNDIAL S.A PRODUTOS DE CONSUMO | DIGICON S.A CONTROLE ELTR. P/MECÂNICA |
| TRANSZERO TRANSP. DE VEÍCULOS LTDA | FAURECIA EMISSIONS CONTROL TECH |

| | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A | JOHNSON CONTROLS DO BR. AUTOM. LTDA |
| PPG IND DO BRASIL TINTAS E VERNIZES | TRANSAUTO TRANSP. ESPEC. DE AUTOM. SA |
| BRAZUL TRASN. DE VEÍCULOS LTDA | GLOBO INOX EQUIP INDUSTRIAIS LTDA |
| CONTINENTAL BRASIL IND. AUTOMOTIVA | CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A |
| VALEO SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA | GPC QUÍMICA SA |
| BIMBO DO BRASIL LTDA (NUTRELLA) | NESTLE BRASIL SA |
| GESTAMP GRAVATAÍ IND DE AUTOPEÇAS | IND. E COM. DE MASSAS ROMENA LTDA |
| TAURUS MAQ. FERRAMENTAS LTDA | CARREFOUR COM. E IND. LTDA |
| PELZER SISTEMAS DO BRASIL | TI BRASIL IND E COM. LTDA |
| JACKWAL S.A | METALÚRGICA FIMAC LTDA |
| PANATLÂNTICA S.A | MINERAÇÃO VERA CRUZ |
| SOGIL SOC. DE ÔNIBUS GIGANTE LTDA | JULIO SIMÕES LOGÍSTICA SA |
| IPA IND DE PROD. AUTOMOTIVOS RGS | CORTIAÇO METALÚRGICA LTDA |
| RENNER HERRMANN AS | POSTO DE COMBUSTIVEIS RADAR |
| BRUBON IND E COM LTDA | MARSALA IND E COM DE PROD. ALIMENT. |

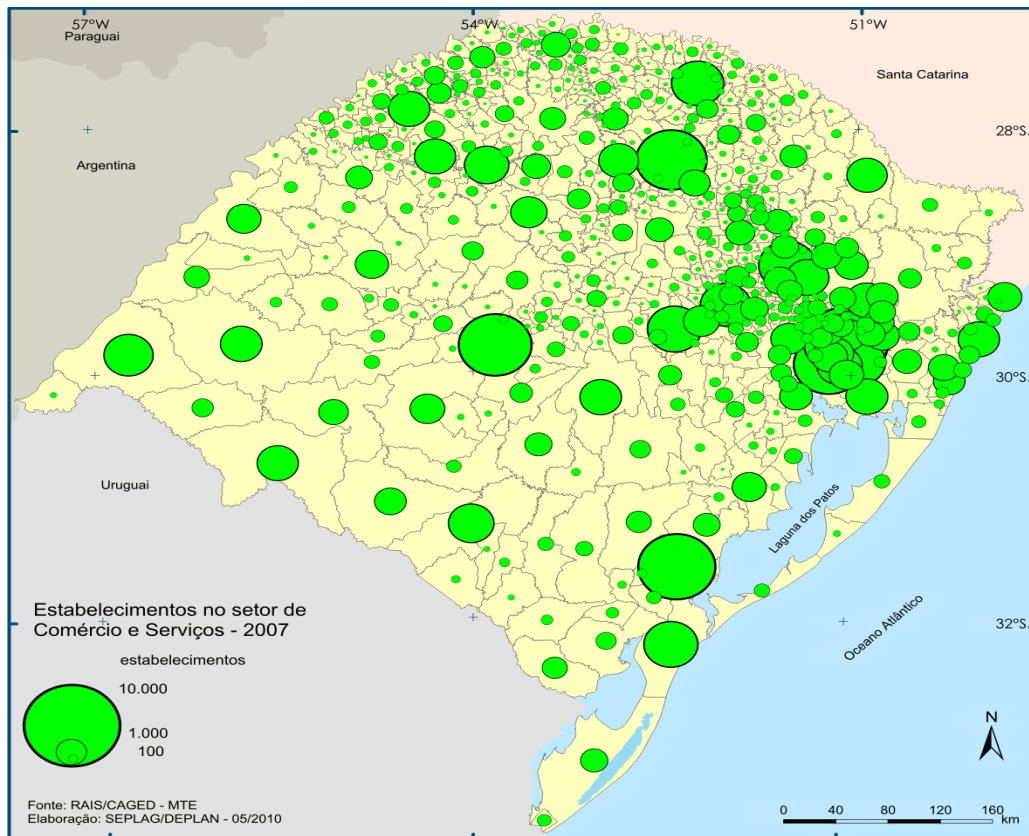
A distribuição das empresas acima demonstra a capacidade dinâmica da região que consegue aliar grandes empresas a nível nacional e internacional, com as empresas locais. Percebe-se que, mesmo tendo um importante parque industrial, a região possui um bem desenvolvido conjunto de empresas operando no setor de serviços e de comércio, fazendo desta maneira que a riqueza produzida se distribua de forma dinâmica dentro da sociedade.

[Em dez anos, o Produto Interno Bruto (PIB) de Gravataí foi o que mais cresceu no Rio Grande do Sul. O incremento foi de 363%, passando de R\$ 1,2 bilhões, em 1999, para 5,6 bilhões em 2009.

O Complexo GM em relação a indústria total, é bastante alto, chega a 49% do total do ICMS arrecadado pelo município, isso implica um acelerado crescimento na produção de bens e serviços industriais.

O crescimento da indústria, na cadeia produtiva também cresceu, representa 41,7% o total, em 1999, contra 57% dos serviços. Dez anos depois, isso se inverteu, a indústria chegou a 57,7% do total, e o valor dos serviços caiu para 42%.

Mapa 1 – Distribuição dos estabelecimentos comércio e serviços no RS em 2007.



Há uma grande concentração de estabelecimentos comerciais e de serviços, bem como indústrias e outros segmentos em Gravataí e Região Metropolitana e o curso de Ciências Contábeis da Faculdade QI visa contribuir com uma educação de excelência, não só para atender o exigente mercado local, como também, as demais empresas do Estado, inserindo uma força de trabalho diferenciada e moderna.

Segundo o MEC/INEP dos matriculados no Ensino Médio e Profissional, aproximadamente 20% são concluintes a cada ano, logo podemos deduzir cerca de cem mil estudantes estão aptos a cursar uma graduação por ano no estado do Rio grande do Sul e quarenta e cinco mil estudantes aptos a cursar uma graduação em Gravataí e Região Metropolitana, área principal de atuação da Faculdade QI.

Tabela 3 - Matrículas no Ensino Médio e Profissional do RS em 2014 (censo Secretaria Educação RS)

| Dependência Administrativa | Ensino Médio | Modalidade EJA | Educação Profissional |
|----------------------------|--------------|----------------|-----------------------|
| Estadual | 334.829 | 87.962 | 23.465 |
| Federal | 11.138 | 1.372 | 8.561 |
| Municipal | 5.563 | 42.793 | 1.170 |
| Particular | 44.802 | 9.488 | 51.909 |
| Total | 396.332 | 141.615 | 85.105 |

Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar de Educação Básica

Sendo assim, justifica-se a importância do Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Contábeis, para formar pessoas e profissionais aptos a enriquecer o nível profissional da região, prestando serviços qualificados à economia local. Este profissional vai exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania .

1.5 Aspectos Históricos e Dados Gerais do Estado do Rio Grande do Sul

O estado do Rio Grande do Sul está localizado na Região Sul do Brasil, é o maior e mais populoso da Região, e apresenta um dos pontos extremos do país, o arroio Chuí.

Os principais colonizadores do estado são os imigrantes italianos, que se fixaram principalmente na região serrana, no nordeste do estado; e os alemães, que ocuparam principalmente a região do vale do rio dos Sinos, ao norte de Porto Alegre. Os portugueses permaneceram na faixa litorânea do território gaúcho.

O do Rio Grande do Sul possui uma extensão territorial de 268.781,896 km², ocupando pouco mais de 3% do território brasileiro. Está dividido em 496 municípios. A

quantidade de pessoas residentes é de aproximadamente 10,7 milhões de habitantes, correspondendo a 6% da população nacional. A densidade demográfica é de 39,8 hab./km².

Sua população possui boa qualidade de vida, atualmente apresenta o quinto melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os estados brasileiros, fatores como alto índice de alfabetização e baixas taxas de mortalidade infantil contribuem para esse resultado.

O estado é atrativo no turismo de lazer e também no turismo de negócios e eventos.

Na Serra Gaúcha, onde o inverno é rigoroso, se destacam cidades como Gramado e Canela. Os municípios de São Borja e São Miguel preservam construções das povoações jesuítas ocorridos no século XVII, consideradas patrimônio da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), elemento que atrai vários turistas para a região.

O clima é subtropical, o relevo é caracterizado por planície litorânea com restinga e areia, planaltos a oeste e a noroeste e depressão no centro. O ponto mais elevado é a serra Geral, com 1.398 metros de altitude. A vegetação do Rio Grande do Sul apresenta campos (campanha gaúcha) ao sul e a oeste, floresta tropical a leste, mata de araucária ao norte, restingas litorâneas.

Os principais rios são: Camaquã, dos Sinos, Ibicuí, Ijuí, Jacuí, Jaguarão, Pelotas, Quaraí, Taquari, Uruguai.

Além da capital Porto Alegre, outras cidades importantes do estado são: Caxias do Sul, Pelotas, Canoas, Santa Maria, **Gravataí**, Novo Hamburgo, Viamão, São Leopoldo, Alvorada.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de grãos do Brasil, com destaque para a soja, milho, trigo e arroz. Apresenta o segundo maior polo comercial e o segundo polo da indústria de transformação nacional. O estado gaúcho também conta com grande parte de sua economia baseada no setor industrial e no setor de serviços. A produção de couro também é expressiva, sendo o maior produtor de calçados do país. Também produz fumo, petroquímicos, madeira e derivados. Gera um PIB (Produto Interno Bruto) de aproximadamente 200 bilhões de reais.

1.6 Aspectos históricos e dados gerais do município onde se localiza a sede

A Sede da Faculdade QI Brasil está localizada na Cidade de Gravataí, com uma população de 274.329 habitantes, uma área territorial de 463,5Km², uma densidade demográfica de 565,3 hab/km², com um PIB de R\$ 9.730.604,00 (2015 - FEE - Pib Municipal) possui limite territorial circunscrito pelas cidades do Conselho Regional de Desenvolvimento, COREDE, a Região Metropolitana do Delta do Jacuí, composta pelas cidades de Alvorada, Cachoeirinha, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Nova Santa Rita, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Triunfo e Viamão, este concelho tem uma população total de 2.347.230 habitantes com uma área de 5.651,4 Km² de uma Densidade Demográfica de 434,9 hab/Km², com um PIB R\$ 84.540.152,00. O Estado do Rio Grande do Sul é uma das 27 (vinte e sete) unidades federativas do Brasil, ocupando uma área de 281.748,5 km², com 497 municípios e uma população de 11.286.500 habitantes, com o PIB de R\$ 381.985.142,00 (FEE – 2016).

É neste contexto geográfico e econômico que a Mantenedora QI Faculdades e Escolas Técnicas LTDA, construiu e desenvolveu uma rede de quinze Escolas de Educação Profissional localizadas na região metropolitana de Porto Alegre, na região serrana e central do Estado. Os dois polos econômicos mais importantes, tanto no que se refere a indústrias como em relação ao turismo, mais especificamente as cidades de Caxias do Sul - importante polo metalomecânico do Brasil, município com mais de 470.000 habitantes (2014), e Bento Gonçalves - importante polo moveleiro do Brasil, com uma população de mais de 115.210 (2013) Produto Interno Bruto (PIB) *: R\$ 3.150.736.000,00 (2012), Renda Per Capita*: R\$ 29.35300 (2012) e principais atividades econômicas: agricultura, produção de vinho, turismo, indústria e comércio; com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,870 (PNUD - 2010) contam com escolas da rede QI para incrementar a formação profissional de seus cidadãos.

Considerando o expressivo número de empresas presentes na região metropolitana de Porto Alegre e o quanto necessitam de profissionais qualificados para ocupar postos de trabalho na área gerencial e de informática, estas fundamentais para garantir o pleno funcionamento de empresas e organizações, é possível compreender o desejo das Faculdades QI em contribuir para a formação destes profissionais, pois a atual oferta presencial dos cursos desta área, somente nas cidades de Gravataí e Porto Alegre pelas nossas Faculdades, já vêm contribuindo na formação qualificada destes profissionais para o mercado de trabalho.

O foco da QI Faculdades e Escolas Técnicas tem sido oferecer aos profissionais o suporte para que assumam posições de destaque, o que tem ocorrido, seja por estarem criando soluções tecnológicas e de gestão que facilitam a condução das organizações, bem como promovendo uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas, tornando-as mais competitivas, na medida em que desenvolvem sistemas gerenciais que agilizam grande parte dos processos organizacionais e fornecem informações com qualidade e velocidade, pré-requisitos estes que são fundamentais para a competitividade local e global.

A sede tem uma temperatura média anual de 20,1°C e na vegetação do município predomina a mata atlântica. Com uma taxa de urbanização da ordem de 91%, o município contava, em 2009, com 71 estabelecimentos de saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,811, considerando elevado se comparado ao país.

Gravataí foi emancipada em 1763. Entretanto, foi oficialmente instalada em 1809. A versão de sua etimologia é a de que o nome seja uma junção entre o nome de uma espécie de Apiácea (antiga Umbelífera), gravatá, que existia em abundância na região, e a palavra “hy”, que na língua guarani significa rio. Atualmente sua principal fonte de renda é o setor industrial, tendo o Complexo Industrial Automotivo de Gravataí da General Motors como importante fonte de lucros, fazendo da cidade um polo da indústria metalmeccânica brasileira.

A Cidade de Gravataí conta ainda com uma importante tradição cultural, que vai desde o seu artesanato até o teatro, a música e o esporte. Um dos principais e o mais tradicional clube de futebol é o Cerâmica Atlético Clube, fundado em abril de 1950. Gravataí também é sede de diversos eventos anuais, como a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, a Festa das Bromélias e a Volta Ciclística Internacional de Gravataí, além de possuir diversos pontos turísticos, como o Museu Municipal Agostinho Martha, cujo acervo conta a história colonial da região do Vale do Rio Gravataí.

Mapa da cidade



Aspectos Educacionais na Cidade de Gravataí

Educação de Gravataí em números:

| NÍVEL | MATRÍCULAS | DOCENTES |
|--------------------|------------|----------|
| Ensino Pré-escolar | 901 | 39 |
| Ensino Fundamental | 4.630 | 228 |
| Ensino Médio | 1.476 | 61 |

É nesse contexto que a Faculdade QI Brasil está inserida, ofertando cursos de graduação tecnológica e pós-graduação, pautados nas necessidades reais do contexto em que vivemos, possibilitando a inclusão de inúmeros alunos no mercado de trabalho, com uma sólida formação voltada para cidadania e qualificados para o desenvolvimento de suas capacidades, colocando dessa forma, novos profissionais no mercado em consonância com os desafios colocados hoje em dia para o desenvolvimento de nosso país.

Diante dos contextos nacional, regional e local abordado, concluímos que a o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade à distância compõem uma nova página na história da região no que tange à formação de contadores.

1.7 Justificativa de Implantação do Curso

A formalização de mercados que até pouco tempo atrás nem sequer existiam e o desenvolvimento do país nas últimas décadas renovam a necessidade que sempre esteve presente no mercado de trabalho, que é a formação de competências profissionais e perfis de trabalhadores engajados em seus contextos de trabalho, mas principalmente críticos e com visão de negócio, especialmente no campo da gestão e do ordenamento institucional. O profissional da contabilidade nas organizações desenvolve, analisa e implanta sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação

O cenário empresarial, característico do Estado do Rio Grande do Sul e especificamente da Região Metropolitana de Porto Alegre, possui amplo espectro para demanda por profissionais com formação no campo da gestão, tendo em vista o grande número de empresas de todos os ramos existentes no entorno (Indústria, Comércio, Serviços). Da mesma forma, a grande procura por conhecimento de gestão, tanto do ponto de vista dos processos, quanto das pessoas e de análises de cenários para tomada de decisões, abre perspectivas promissoras, para formação de profissionais em nível de graduação.

Além do aspecto formativo dos estudantes, o curso na modalidade EaD, permite a formação integral do estudante, do ponto de vista da gestão, do conhecimento formal, da ética socio responsável e de sua inserção no mercado de trabalho como profissional apto a desenvolver organizações e pessoas orientadas para as demandas sociais e de mercado.

1.8 Políticas Institucionais no âmbito do Curso de Ciências Contábeis

No âmbito de sua especificidade, o Projeto de Curso ora proposto coaduna-se com os preceitos que definem o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade QI Brasil (FAQI) e seus respectivos objetivos voltados às funções de ensino, pesquisa e extensão, configurando-se como uma das ações para o cumprimento das metas da FAQI, em busca da excelência dos cursos a serem oferecidos.

Neste sentido, busca-se, por intermédio de sua implantação, promover a utilização de metodologias de produção e de difusão do conhecimento que assegurem ao aluno a capacitação requerida para sua formação integral como ser humano.

Para tanto, este projeto pedagógico é concebido de modo a contemplar as exigências prementes do mundo contemporâneo, caracterizado pelo anseio por profissionais propositivos e autônomos, propensos ao diálogo crítico com diferentes áreas do saber, capazes de levar a efeito ações fundamentadas em valores éticos e solidários, voltadas ao desenvolvimento sustentável e mais humano da vida social.

A FAQI entende que a educação que se propõe a unir o ensino, à iniciação científica e à extensão, desde sua concepção, é fundamental para o processo de aprendizagem permanente, condição da formação continuada requerida pela globalização e pelo caráter vertiginoso das mudanças. O envolvimento de alunos e professores, por sua vez, como parceiros no contexto dessas atividades curriculares, é capaz de produzir experiências exitosas e práticas vinculadas à teoria ação-reflexão-ação, as quais possuem importante função pedagógica e potencial transformador. Essa função é muito mais importante do que apenas ensinar determinados saberes, uma vez que instiga o aluno a aprender e, ao adquirir autonomia intelectual, ele poderá aprender sempre. E principalmente assegura a percepção da realidade local e da realidade de uma formação adequada que visa prepará-lo para o futuro e para o exercício pleno de sua profissão, atendendo às mudanças e inovações possíveis inerentes à prática profissional.

A aprendizagem que resulta desse processo implica a apropriação crítica dos saberes pelos alunos, sejam conectados por seus interesses, pela tecnologia ou pela busca de resultados únicos de aprendizagem. Isso está associado a métodos nos quais a construção dos saberes envolve uma dimensão política condizente com os interesses da sociedade ou

de um grupo, que venha a se beneficiar desse saber e também uma dimensão científica, referindo-se à construção de conhecimento própria da academia.

Diante o exposto, resta claro que a ação pedagógica do curso de graduação Bacharelado em Ciências Contábeis se dará em coerência e consonância com os princípios adotados pela Faculdade QI Brasil (FAQI), declarados em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendendo às políticas voltadas para a formação superior que busca a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social na região de abrangência.

1.9 Bases Legais

As concepções metodológicas e filosóficas do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis observam as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (**LDBEN nº 9.394/96**), no Decreto **nº5.154/2004** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e na Resolução **CNE/CES Nº 10/2004, CNE/CES 146/2002, CNE/CES nº 277/2006** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos de graduação. Além disso, o curso contempla no currículo o conjunto de conteúdos curriculares explicitados em matérias, disciplinas e/ou atividades complementares que deem sentido à formação acadêmica e profissional que se pretende, e que atendam às **DCN (CNE/CES, 2005)**. Mais recentemente se associou a esse conjunto a extensão curricularizada (CNE/CES, 2018). Não diferente da proposta dos demais cursos da FaQI, nessa proposta há temas transversais que se constituem em agentes integradores que perpassam e se ligam às disciplinas da estrutura curricular.

1.10 Articulação do PPC com o PPI e o PDI

A articulação do PPC do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, com o PPI da Instituição se dá nas diretrizes pedagógicas descritas no seu PDI.

A Faculdade QI Brasil - FAQI, visando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, que servem de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, propõe, por meio de suas diretrizes pedagógicas:

- Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos, visando sua flexibilidade e integralização de atividades teóricas e práticas;
- Busca contínua da capacitação do corpo docente, por meio da Educação Continuada, de forma a atender às exigências atuais do mercado de trabalho e do mundo globalizado;
- Formação de um profissional com sólida formação básica e fundamentada na competência teórico-prática, tendo como eixo articulador; alcançando-se com professores atuantes no mercado de trabalho;
- Adoção de práticas pedagógicas e métodos de ensino/aprendizagem inovadores, pois se entende que é um local onde se deva cultivar a reflexão crítica sobre a realidade e se criem conhecimentos com base científicas e não um consumidor e repetidor de informações para “profissionalizar”;
- Desenvolvimento de toda comunidade acadêmica para a integração dos acadêmicos que necessitam de acessibilidade física, cognitiva e social;
- Utilização de métodos que propiciem o diálogo, o questionamento, a investigação, o debate, a solução de problemas, a interdisciplinaridade além da relação docente/discente fundamentada no incentivo à criatividade, à crítica e respeito mútuo, visando o desenvolvimento do potencial crítico dos discentes e, conseqüentemente, da motivação do docente;
- Enriquecimento e aprofundamento dos currículos de graduação com a oferta de cursos de pós-graduação e de extensão;
- Ação Social, trabalhando a visão do terceiro setor em atividades pedagógicas;
- Desenvolvimento de programas que favoreçam a autonomia e a transferência de aprendizagem, visando não apenas “ao aprender a fazer”, mas também, ao “aprender a aprender”.

A formação acadêmica deve dar condições para que as pessoas exerçam uma profissão com dignidade, além de prepará-las para o enfrentamento das dificuldades colocadas pela experiência da vida em sociedade. É preciso considerar como o discente vai utilizar o conhecimento obtido, como vai refletir a respeito dos problemas que o cercam e como vai avaliar as repercussões diretas e indiretas de suas ações no contexto social.

Em suas propostas de formação, os cursos da Faculdade QI Brasil privilegiam o que é essencial na constituição do saber, indispensável para todo aquele que pretende trabalhar numa determinada área. Os currículos dos cursos, como elementos determinantes na produção da autonomia, trabalham competências gerais e específicas que permitem aos

discentes a atualização contínua, dando-lhes condições de adaptar o que sabem a novas exigências, resultantes de transformações da realidade.

A consolidação dessas propostas deve sustentar-se numa metodologia intencionalmente voltada para o aprendizado da reflexão, do exercício da atividade intelectual, da rigorosa e crítica inserção do estudante nos domínios das ciências, da tecnologia e das humanidades.

Os cursos superiores da Faculdade QI Brasil formam profissionais com:

- Discernimento ético, assegurando os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional;
- Visão humanística, sistêmica e estratégica;
- Flexibilidade para adaptação a mudanças de cenários;
- Capacidade de relacionamento intrapessoal e interpessoal de liderança e de trabalho em equipe;
- Visão e atuação apoiadas em bases científicas e tecnológicas, alinhadas à gestão organizacional;
- Pro atividade e objetividade, com foco em resultados;
- Domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas profissionais;
- Compreensão do ambiente econômico e o impacto dos múltiplos cenários nas organizações;
- Comportamento flexível, inovador e criativo;
- Avaliar, selecionar e utilizar ferramentas, metodologias e tecnologias adequadas ao problema e ao contexto;
- Empreender, administrar e agir com ética e responsabilidade perante a sociedade e o meio ambiente;
- Renovar seus conhecimentos constantemente, a fim de acompanhar a evolução da tecnologia, da sociedade e do mercado de trabalho.
- Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional;
- Desenvolver o ser humano e a sociedade, na condução à prática como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão no âmbito regional, estadual e nacional.

2 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso de Ciências Contábeis, na modalidade à distância, da Faculdade QI Brasil, FAQI, foram concebidos e implementados buscando uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular, contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo de conhecimento da Contabilidade.

Assim, o curso de Ciências Contábeis EaD tem como objetivo principal formar um profissional com sólido embasamento em financeiro e custos, consciente de todas as teorias, práticas e responsabilidades técnicas, relacionais e sociais que a essa profissão envolve. Sendo capaz de atuar de forma eficiente e eficaz, mas também sustentável e ética, nos níveis de competitividade presentes nas organizações e aptos a lidarem com a incerteza e com a complexidade na resolução de problemas à medida que profundas e frequentes transformações ocorrem a nível local, regional, nacional e internacional.

Para desenvolvimento desse curso, têm-se os seguintes objetivos específicos:

- Formar profissionais com competências para atuarem em todos os setores econômicos e em empresas de todo porte, nas diversas áreas da Contabilidade, tais como, gestão da produção/logística, recursos humanos, marketing, finanças, planejamento financeiro estratégico, consultoria, dentre outras.
- Formar profissionais com princípios éticos, senso de cidadania e com capacidade de desenvolver reflexões críticas sobre as demandas de natureza social, ambiental, econômica e organizacional.
- Formar profissionais com competências e habilidades para decidir, negociar e liderar, utilizando da criatividade, visão sistêmica e estratégica, capazes de trabalhar em equipe e de compreenderem a complexidade das organizações.
- Formar profissionais capazes de produzir novos conhecimentos por meio de atitudes de investigação científica, e de contribuírem para a melhoria da qualidade de vida da sociedade por meio desenvolvimento e participação de propostas e atividades extensionistas.
- Promover o empreendedorismo, por meio da formação de profissionais que sejam capazes de reconhecer problemas, formular estratégias, propor soluções, antecipar mudanças e de terem iniciativas de ação e decisão.

- Promover a inovação, por meio do desenvolvimento de atitudes criativas e da aplicação de práticas inovadoras de gestão no profissional de Ciências Contábeis.
- Promover e disseminar valores relacionados à responsabilidade socioambiental, por meio da formação de gestores financeiros capazes de aplicar conhecimentos e técnicas que promovam o desenvolvimento sustentável.
- Promover e disseminar valores humanistas, por meio da formação de profissionais conscientes dos seus direitos e deveres, alicerçados na formação humanista, com compreensão da diversidade cultural, capacidade de desenvolver ações de solidariedade e de participarem do processo de desenvolvimento local, regional e nacional.
- Adaptar inovações tecnológicas às necessidades e exigências locais e regionais;
e
- Desenvolver a reflexão científica na produção de novos conhecimentos a partir de práticas inovadoras e emergentes na área de finanças.

O bacharel formado pela Faculdade QI Brasil deverá reconhecer que apesar de apresentar sólida formação geral em Ciências Contábeis, deve possuir também conhecimentos em outras áreas que lhe permitam entender e gerir com eficácia as organizações. Deste modo, o curso habilita profissionais capazes de compreender o contexto da contabilidade de forma global e integrada e de aplicar os instrumentos e técnicas administrativas para o sucesso das organizações que atuarem.

Diante o exposto, os objetivos do curso são coerentes com o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso e, ainda, com as políticas constantes no PPI e PDI da Instituição, que expressam uma diretriz acessível ao conhecimento do estudante, buscando o atendimento às exigências de formação de competência intelectuais e comportamentais previstas no curso de Bacharel em Ciências Contábeis.

3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do curso de Ciências Contábeis EaD está de acordo com as DCNs e busca expressar as competências a serem desenvolvidas pelos alunos e a articulação

dessas competências com as necessidades locais e regionais, e ainda às novas demandas apresentada pelo mercado de trabalho.

Em termos de perfil profissional, o curso de Ciências Contábeis EaD da Faculdade QI Brasil está organizado de modo que o egresso tenha uma sólida formação, fundamentada na ética, justiça e responsabilidade social; uma sólida formação técnica, humana e científica; uma visão sistêmica e estratégica, com competências para analisar criticamente as organizações antecipando e promovendo suas transformações; imbuído de atitudes empreendedoras e de liderança; e comprometidos com o desenvolvimento organizacional e social em seus níveis de alcance, seja local, regional ou global.

Com relação ao mercado de trabalho, verifica-se que hoje ele exige muito mais do profissional do que há alguns anos. Nesta perspectiva, o curso entende que para que se possa dar conta da complexidade do dia a dia, seja pessoal ou profissional, é preciso o constante desenvolvimento de competências. Deste modo, as competências desenvolvidas no curso estão alinhadas com as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, dentre elas a de formar um Contador que saiba lidar e resolver problemas em um ambiente competitivo, dinâmico e exigente.

Nesse contexto, as seguintes habilidades, competências e atitudes são desenvolvidas nos egressos do curso de Ciências Contábeis EaD:

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento,

aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento da autoconfiança.

A partir dessas (habilidades e atitudes) pretendidas para os egressos do curso, podem ser destacadas como possibilidades de inserção profissional do egresso: a atuação em empresas públicas, privadas e do terceiro setor como agente capaz de traduzir as necessidades organizacionais e ser o catalisador de forças e energias para o sucesso de organizações; o desenvolvimento de atividades de consultoria nas áreas de formação do profissional de contabilidade, notadamente nos campos de administração financeira e orçamentária; análise de operações comerciais e contábeis; auditorias e perícias, transpondo as competências e habilidades adquiridas a serviço do desenvolvimento das organizações; instituições públicas e privadas; aptidão para atuação em atividades de ensino, sendo capaz de atuar como mediador da construção do conhecimento; construção de negócios próprios ou de terceiros, atuando como profissional capaz para, através de uma formação empreendedora, conceber negócios, ajustar obrigações organizacionais; entre outras atividades de criação e/ou concepção de organizações.

4 CONCEPÇÕES GERAIS

A proposta de organização curricular do Curso Superior de Ciências Contábeis remete ao desenvolvimento de um currículo articulador de habilidades, centrado no desenvolvimento de competências, e referenciado em um projeto pedagógico comprometido com a adoção de abordagens metodológicas, dinâmicas e ativas, que estejam referenciadas na construção do conhecimento através de projetos interdisciplinar e que tenham por foco o aluno como promotor do seu aprendizado.

Acrescenta-se, ao processo de ensino e aprendizagem, a necessidade de propiciar atividades que encaminhem ao desenvolvimento de competências atitudinais e de habilidades interpessoais, através da realização de trabalhos em equipe, debates e fóruns de discussões.

Na esfera estrita da aquisição de conhecimentos, a meta que permeia a ação pedagógica vai mais além do que o crescente domínio sobre os conteúdos, buscando a formação de um profissional proativo e encaminhando-o à crescente autonomia intelectual que o torne apto a demonstrar sua capacidade de articular teoria-prática, toda vez que seus conhecimentos forem colocados à prova, tanto interna quanto externamente, contribuindo, assim no processo de desenvolvimento social, onde a alienação de conhecimentos passa a ser um mero conceito de estudo.

Em atendimento ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, a matriz curricular está contemplada com carga horária de 3.000 horas, conforme a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, divididas em 4 (três) ciclos, com duração anual, totalizando 4 anos de curso. O período mínimo de integralização poderá ser reduzido em ocasiões em que o ingressante realizar aproveitamento de estudos por disciplinas equivalentes em outro curso de graduação na no âmbito da mantenedora ou em outra instituição de ensino superior.

4.1 Formas de ingresso

Para ingressar no Ensino Superior o candidato deve ter concluído o Ensino Médio e ingressar por uma das formas previstas a seguir:

4.1.1 Processo Seletivo/Vestibular

O Vestibular possui edital próprio publicado no site da Instituição. O critério no qual se baseia a Faculdade para seleção de candidatos aos diferentes cursos é a realização de uma redação em língua portuguesa em datas agendadas. Os resultados do Concurso de Vestibular têm validade para o semestre vigente. O candidato deverá atingir média igual ou superior a 4,0 para aprovação no processo seletivo.

4.1.2 Transferência

É concedida a matrícula ao acadêmico transferido de curso superior na estrita conformidade das vagas existentes para o mesmo curso ou curso afim e requerida nos prazos fixados no calendário acadêmico da instituição. O acadêmico transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem. Para transferência o acadêmico deve apresentar o atestado de vínculo, o histórico e os conteúdos programáticos da instituição de origem. A faculdade entregará ao acadêmico a declaração de vaga que deverá ser entregue na instituição de origem. A Instituição de origem encaminhará a Guia de Transferência para a nossa IES.

4.1.3 Ingresso de Diplomado

O ingresso de diplomado aplica-se a acadêmicos já graduados no ensino superior. O graduado deverá apresentar os seguintes documentos para a matrícula: Cópia do Diploma autenticado, histórico, conteúdos programáticos e demais documentos necessários para matrícula, exceto o Histórico de Conclusão do Ensino Médio.

4.1.4 Reingresso

O acadêmico afastado poderá requerer a retomada dos estudos desde que tenha solicitado o trancamento da matrícula, não tenha ocorrido decadência do direito à ela de acordo com a legislação vigente (afastamento por mais de dois semestres) ou no caso de não ter obtido aprovação em nenhum crédito no semestre correspondente à primeira matrícula. O acadêmico reingressante deverá adaptar-se ao currículo em vigor no momento do seu reingresso.

4.1.5 Reopção de curso

A mudança de curso por reopção do acadêmico pode ser concedida, na existência de vaga, autorizado pela coordenação do curso de origem e de destino, mediante requerimento.

4.1.6 Ingresso por ENEM

O candidato que realizou a prova do ENEM pode matricular-se sem a necessidade de prestar o processo seletivo/Vestibular, desde que esteja de acordo com os pré-requisitos previstos no Edital da FAQI.

4.1.6 Ingresso por PROUNI

O candidato pode matricular-se de acordo com a regulamentação do Prouni.

4.2 Inovações quanto à flexibilidade dos Componentes Curriculares

A organização curricular do Curso, por meio de eixos norteadores, busca a formação articulada e complementar, enfatizando a dissociabilidade entre os saberes do aluno e o processo de construção do conhecimento; entre pesquisar e aprender a aprender, estabelecendo significados e relações que a prática educacional e a investigação dos fazeres como elemento permanente. Os fechamentos das unidades curriculares visam:


- a) Estimular a prática da pesquisa, a inserção no mundo do trabalho e do pensamento reflexivo;
- b) Possibilitar ao estudante a elaboração de trabalho científico que estimule o pensar crítico e reflexivo sobre um tema específico das áreas de conhecimento dos cursos de acordo com sua opção;
- c) Proporcionar a sistematização de experiências práticas e de aplicações dos conhecimentos construídos ao longo da vida acadêmica;
- d) Suscitar a compreensão da relação entre o conhecimento científico-acadêmico e a realidade contextual para promoção de planos de intervenção na realidade;
- e) Promover uma avaliação contínua e progressiva do acadêmico, gerando crescimento e atualização do Curso.
- f) Propiciar aos estudantes, a possibilidade de frequentar disciplinas optativas de outros cursos da FAQI.

5 CURRÍCULO

O currículo é o elemento da organização acadêmica, fundamentado nos referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso. Cabe salientar que para o projeto do curso, duas matrizes curriculares já foram discutidas. A primeira, com a qual o processo de autorização do curso foi iniciado e uma segunda matriz curricular pensada em facilitar o acesso de nossos estudantes ao mercado de trabalho, fruto de pesquisa junto a empresas da região. Esta que será submetida ao processo de avaliação para autorização e a que será implantada quando da oferta do curso. Ambas, cada qual a seu tempo, foram devidamente submetidas aos órgãos colegiados do curso e institucional, para aprovação de sua proposta original e sua atualização em 2021.

O currículo do Curso Superior de Ciências Contábeis é composto unidades curriculares por eixo de formação: gestão organizacional e tecnologias, empreendedorismo, finanças, comercial, legislação e contratos, produção e unidades curriculares optativas, além da formação suplementar que compreende as atividades complementares. Perfazendo um total de 3.000 horas, divididos em 4 (três) ciclos duração anual, totalizando 4 anos.

5.1 Matriz Curricular

|  MATRIZ CURRICULAR^{i ii} CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS | |
|---|----------------------|
| INTRODUTÓRIA | |
| UNIDADES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA |
| Competências Digitais para EAD | 40 |
| 1º CICLO | |
| Fundamentos de Gestão | 120 |
| Desenvolvimento Humano e Organizacional | 120 |
| Matemática Financeira e Estatística | 120 |
| Contabilidade Geral | 120 |
| Disciplina Optativa | 120 |
| Atividades complementares / Extensão | 100 |
| SUBTOTAL | 740 |

| 2º CICLO | |
|---|--------------|
| Contabilidade Gerencial | 120 |
| Direito Aplicado à Gestão | 120 |
| Planejamento Estratégico | 120 |
| Contabilidade Societária | 120 |
| Disciplina Optativa | 120 |
| Atividades Complementares | 100 |
| SUBTOTAL | 740 |
| 3º CICLO | |
| Análise das Demonstrações Contábeis | 120 |
| Contabilidade de Custos | 120 |
| Contabilidade Tributária | 120 |
| Direito Trabalhista e Previdenciário | 120 |
| Direito Tributário | 120 |
| Atividades Complementares / Extensão | 100 |
| SUBTOTAL | 740 |
| 4º CICLO | |
| Legislação e Ética Profissional; | 120 |
| Contabilidade Pública | 120 |
| Perícia Contábil | 120 |
| Auditoria Contábil | 120 |
| Controladoria | 120 |
| Atividades Complementares / Extensão | 100 |
| Estágio Supervisionado | 160 |
| SUBTOTAL | 740 |
| QUADRO RESUMO DE UNIDADES CURRICULARES | |
| Conteúdos Formativos (CICLOS I; II; III e IV) | 2.440 |
| Atividades Complementares | 560 |
| TOTAL | 3.000 |
| UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS | |
| Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS | 120 |
| Gestão de e-Commerce | 120 |
| Gestão da Tecnologia da Informação | 120 |
| Contabilidade Avançada | 120 |
| Empreendedorismo Criativo | 120 |
| Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade | 120 |

¹ Cada ciclo tem duração de 1 (um) ano.

¹ O tema relativo à Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Indígena, preconizado pela Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, e as temáticas concernentes à Educação Ambiental e Direitos Humanos, conforme preconizam a Lei nº 9.795, de 27/04/1999; Decreto nº 4.281, de 25/06/2002, Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, estarão contemplados transversalmente nos conteúdos previstos nas unidades curriculares do curso. Esta transversalidade se dará por atividades relacionadas ao tema em fóruns, resumos, resenhas de artigos científicos ou modelagem de sistemas em relação a estudos de caso.

Ao final deste desse item, constam o ementário das optativas e a relação de bibliografias estabelecidas para cada um dos ciclos da matriz curricular proposta.

A estrutura do Curso Superior de Ciências Contábeis da FAQI permite a certificação intermediária nos seguintes moldes:

Certificado de Analista Contábil

Aos que concluírem com aproveitamento os ciclos I, II e III.

Certificado de Bacharel em Ciências Contábeis

Aos que concluírem com aproveitamento todos os ciclos.

O aluno que cumprir todos os requisitos para obtenção do título, recebe o seu diploma, o qual é emitido pela FAQI. E de posse desse título pode requerer seu registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade de seu Estado, mediante requerimento e entrega de documentação ao órgão.

São requisitos para obtenção do diploma/titulação:

- Ter aprovação em todas as disciplinas obrigatórias.
- Ter validação das horas complementares junto à coordenação do curso.
- Ter prestado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), em caso de ser selecionado.

A integralização curricular, seguindo a organização proposta, 4 (quatro) anos; salvo em ocasiões em que o aluno realiza aproveitamento de estudos, podendo antecipar o período máximo de conclusão.

A matriz curricular apresenta uma concentração de disciplinas de formação básica no primeiro ciclo que verte para questões profissionais no segundo ciclo, de modo que este percurso formativo lhes propicie base sólida capaz de garantir os conhecimentos gerais necessários, mesclada às etapas de profissionalização. No terceiro e último ciclo, concentram-se as disciplinas bem mais técnicas e profissionais, cujo objetivo é desenvolver nos alunos as competências e habilidades requeridas pelo mercado de trabalho e pouco encontradas na maioria das regiões, para que atuem nas organizações, como analistas e gestores com elevado desempenho. Neste último ciclo ocorre também o plano financeiro que o aluno então irá de estudos quantitativos e suas tecnologias permeiam a matriz curricular desde o primeiro até o último ciclo do curso.

Assim, pretendeu-se canalizar os estudos de Finanças para a formação profissional do gestor financeiro, objetivando que o aluno adquira as competências e habilidades necessárias ao exercício da atividade profissional e, ao mesmo tempo, obtenha conhecimentos relativos aos avanços da ciência, da tecnologia, da cultura e da sociedade. Não está previsto a realização de um Trabalho de Conclusão no Curso de Ciências Contábeis.

A interdisciplinaridade é uma estratégia de abordagem em que duas ou mais disciplinas podem interagir, estabelecendo relações entre os conteúdos, objetivando proporcionar um conhecimento mais abrangente e contextualizado ao aluno. Nesse contexto, a interdisciplinaridade do curso é desenvolvida por meio da realização de atividades, que permitem o trato de temas, assuntos ou conhecimentos variados e contemporâneos, trabalhados tanto nas disciplinas de formação profissional, quanto nas de formação complementar, sobretudo em atividades que permitem ao aluno a aquisição de uma formação sociocultural e ambiental, e conseqüentemente a adoção de atitudes de respeito, solidariedade e cooperação nos diversos contextos sociais. As Atividades Complementares também possuem um papel importante na aplicação da interdisciplinaridade do curso, uma vez, que abarca uma abordagem ampliada em diferentes contextos e que se acumulam como experiência do aluno à sua formação.

No que se refere aos mecanismos de familiarização com a modalidade de EaD, assim que o estudante ingressa no curso, ele é convidado a participar de uma aula inaugural que visa à familiarização com a metodologia EaD. Neste encontro, serão apresentadas a Coordenação do Curso, o Corpo Docente e Tutorial e as equipes de técnica-administrativas e multidisciplinar da EaD da Sede da IES. Além disso, serão apresentadas as principais informações sobre o curso, como o cronograma de aulas, o manual do aluno e o Ambiente

Virtual de Aprendizagem, dentre outras informações relevantes. Esse encontro visa propiciar o primeiro contato do aluno com a metodologia de ensino na modalidade a distância e realizar o treinamento sobre a utilização do Aprender FAQI, mas caso o aluno não possa participar, o encontro é gravado e disponibilizado posteriormente no AVA do curso, na primeira unidade curricular. Há uma disciplina específica que versa sobre o aprender e estudar a Educação a Distância (Tecnologias da Informação e Comunicação) na matriz curricular do curso, a qual tem por objetivo apresentar os fundamentos e a organização do Sistema de EaD da FAQI, bem como esclarecer os principais aspectos relacionados à legislação, ao funcionamento e aos sujeitos no processo de ensino-aprendizagem nessa modalidade de ensino.

A acessibilidade metodológica do curso é efetivada quando os professores no desenvolvimento das disciplinas promovem ações diversificadas, tais como ampliação nos prazos de entrega das atividades para os alunos que por motivos diversos necessitam de tempo diferenciado para realizar suas atividades, realização de atividades extras para os alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, entre outras. Em suma, essas ações atendem não apenas os alunos com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, mas também aqueles que por situações alheias a sua vontade também necessitam de atenção especial para o desenvolvimento de seus estudos.

As atividades que relacionam teoria e prática se destacam como elementos inovadores na estrutura curricular, previstas em situações de aprendizagem que simulam tomada de decisões, estudo de caso, mapeamento da aprendizagem, dentro outras estratégias metodológicas planejadas pelos professores a fim de promover interação e produção de conhecimento articulado à prática profissional.

Diante o exposto, resta claro que a estrutura curricular prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, EaD da Faculdade QI Brasil considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total com a legislação vigente, evidencia a articulação da teoria com a prática, assim como os temas transversais dispostos na legislação, incluindo a oferta da disciplina de Libras, explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

5.2 Conteúdos Curriculares

O currículo leva em consideração as várias nuances do aprendizado trazido pelo aluno se integrando e auxiliando a compor o perfil formativo que preconiza o egresso. Assim, espera-se proporcionar aos egressos do curso além de uma base sólida de conhecimentos em sua área de atuação, a aprendizagem de matérias essenciais e imprescindíveis às novas e emergentes demandas.

Dessa forma, a estruturação do currículo em campos de formação assegura ao egresso, uma formação ao mesmo tempo generalista e especialista, o que vem ao encontro às tendências do mundo atual: um conhecimento sólido das modernas teorias com uma visão sistêmica das organizações e, ao mesmo tempo, com o conhecimento humanístico.

No que diz respeito à adequação e à atualização das bibliografias e ementas do curso, importante destacar que essas sempre terão revisões regulares, feitas pela Coordenação, pelo NDE e levadas à aprovação do Colegiado de Curso. Outrossim, a partir dos objetivos estabelecidos no PPC e considerando as especificidades da modalidade a distância, serão discutidos os conteúdos propostos, a bibliografia básica, as metodologias de ensino e aprendizagem empregadas e as formas de avaliação, e elaborados os planos de ensino. Assim, cabe à Coordenação, ao NDE e ao Colegiado de Curso o monitoramento do desenvolvimento desses planos a fim de qualificar continuamente as disciplinas e seus professores, de forma a contribuir com o alcance dos objetivos do curso e a construção de elementos inovadores ao longo da formação profissional.

Assim, os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área contábil, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador para a área, para a modalidade e para a formação de um profissional conectado às demandas do século XXI.

5.3 Atividades Complementares contemplando a Curricularização (Extensão)

As atividades complementares / extensão possibilitam o desenvolvimento de competências – conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno que possam ir ao encontro de suas necessidades, potencialidades e disponibilidades. Essas atividades constituem-se em ferramentas interdisciplinares e de integração teórico-prática, bem como de flexibilização curricular. Sob tal perspectiva, elas constituem-se em complementação curricular em um patamar superior na contínua busca pelo saber. São elas que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade (CNE/CES, 2018).

Desta forma, oferecem espaço na dinâmica curricular a temas emergentes do cotidiano sociocultural ligados à atualidade renovada e não contemplados previamente na estrutura curricular do curso. Assim como para o contato dos alunos com temas de pertinência social. É, portanto, componente curricular flexível, de natureza interdisciplinar, em que o aluno é orientado a desenvolver atividades que complementem sua formação profissional.

Tratam-se de estudos e práticas acadêmicas apresentadas sob múltiplos formatos que têm a função de possibilitar o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, complementar a formação acadêmica e ampliar os horizontes dos conhecimentos técnicos e científicos dos estudantes, bem como de suas práticas para além da sala de aula, incentivar a participação dos alunos em atividades relacionadas ao enriquecimento profissional, aproximando-os da realidade do mundo do trabalho, estimular a iniciativa, a autonomia e a criatividade dos alunos, bem como incentivar o espírito empreendedor e propiciar o desenvolvimento de habilidades necessárias à formação dos mesmos, que visam a:

- Ampliar o seu conhecimento teórico-prático.
- Estimular a prática de estudos independentes, visando à sua crescente autonomia profissional e intelectual.
- Fomentar sua participação em grupos interdisciplinares de estudos e a realização de atividades de caráter solidário.
- Fomentar a realização de pesquisas para aprofundamento dos estudos em assuntos de seu interesse.
- Incentivar sua a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor.

O curso possui regulamento próprio para integralização de atividades complementares e de extensão. Ele é consoante com as diretrizes e valores institucionais, assim como com a legislação. Essas atividades contemplam atividades ofertadas tanto por iniciativa da instituição quanto cursada em outros espaços educacionais ou não por iniciativa do próprio aluno. No primeiro caso é de livre escolha dos alunos a sua realização ou não. Certo é que possibilitam a esses vivências e experimentos acadêmicos, internos ou externos ao curso e à própria instituição. Além disso, buscam estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, integrando-se às diversas peculiaridades regionais e culturais. Todas as atividades implicam participação ativa do aluno, medida através da frequência e da comprovação da aprendizagem de conhecimentos, de forma a desenvolver a desejada autonomia intelectual e profissional. Assim, aos alunos do curso é permitido participar de modalidades diversas existentes previstas.

O currículo do curso prevê o cumprimento de atividades complementares/ extensão. A integralização das horas referentes às atividades complementares passa por apreciação da coordenação do curso, ou de coordenação setorial caso a realidade do curso contemple a figura desse profissional.

Conforme as diretrizes do regulamento próprio do curso, são modalidades de atividades complementares previstas no regulamento interno do curso, de forma abreviada: (1) participação em concursos acadêmico ou cultural; (2) participação em atividades diversas promovidas pela coordenação, professores ou alunos do curso; (3) disciplina regular cursada em curso de graduação; (4) cursos complementares diversos ou treinamentos realizados na empresa; (5) atividade de ensino realizada no curso, na instituição ou monitorias; (6) estágio extracurricular realizado em nível de graduação; (7) participação como ouvinte ou organizador de eventos; (8) curso de extensão promovido por instituição de ensino superior; (9) curso de língua estrangeira certificado; (10) iniciação ou produção científica; (11) representação discente em órgãos colegiados; (12) ação social ou trabalho voluntário; (13) participação em sessões de defesa de trabalho de conclusão de curso de graduação ou pós-graduação.

Periodicamente, a FaQI oferece a seus alunos cursos de extensão, eventos, entre outras atividades que podem ser utilizadas como atividades complementares/ extensão no curso. Essas atividades são relevantes no sentido que visam a promover temas de relevância

social, tais como direitos humanos, acessibilidade, educação étnico-racial e educação ambiental.

5.4 Estudos relacionados às Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Políticas de Educação Ambiental e Direitos Humanos

Dentro das unidades curriculares, o Curso de Ciências Contábeis, ao longo do seu desenvolvimento, integrou o respeito à Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos, como também em documentos institucionais da IES.

O tema relativo à Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Indígena, preconizado pela Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, está contemplado transversalmente nos conteúdos previstos nas unidades curriculares do curso. As temáticas concernentes à Educação Ambiental e Direitos Humanos, também são tratadas de modo transversal nos conteúdos previstos no curso, conforme preconizam a Lei nº 9.795, de 27/04/1999; Decreto nº 4.281, de 25/06/2002, Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004.

Esta transversalidade se dará por atividades relacionadas ao tema. Como por exemplo, fóruns, resumos, resenhas de artigos científicos ou modelagem de sistemas em relação a estudos de caso que contemplem estes assuntos. O quadro seguinte fornece uma perspectiva das relações estabelecidas em algumas das unidades ao longo do curso Bacharel em Ciências Contábeis.

| TEMÁTICA | DISCIPLINAS |
|---|---|
| Empreendedorismo, Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade Ambiental. | Fundamentos de Gestão Empreendedorismo Criativo Direito Aplicado à Gestão Planejamento Estratégico |
| Diversidade nas organizações e escritórios jurídicos. | Desenvolvimento Humano e Organizacional Direito aplicado à Gestão |
| Conflitos étnico-raciais e o assédio moral no ambiente de trabalho. | Desenvolvimento Humano e Organizacional Direito aplicado à Gestão Direito Trabalhista e Tributário |

| | |
|--|---|
| Inclusão do Espectro Autista nas empresas e na educação superior | Desenvolvimento Humano e Organizacional Planejamento Estratégico LIBRAS |
| Aspectos de Diversidade e multiculturalismo no ambiente de trabalho. | Legislação e Ética Profissional |
| Inclusão Social e Cidadania; políticas afirmativas no Brasil. | Direito Tributário Direito Trabalhista e Previdenciário |
| Educação Ambiental e práticas sustentáveis. | Fundamentos de Gestão |
| Direitos humanos: a questão das diferenças salariais e a diversidade étnico-racial e de gênero. | Direito Trabalhista e Previdenciário |
| O racismo subliminar e <i>ciber bullying</i> em serviços organizacionais. | Gestão de E-Commerce |
| O bacharel em Ciências Contábeis e as relações étnico-raciais no Brasil: etnia, racismo, discriminação, preconceito e multiculturalismo. | Legislação e Ética Profissional |

5.5 Estágio Supervisionado

O estágio curricular no curso de Ciências Contábeis é item obrigatório e ocorrerá no quarto ciclo, como requisito indispensável à graduação. A carga horária prevista é de 160 horas.

Entende-se por estágio curricular as atividades profissionais desempenhadas pelo aluno, que tenha correlação com sua formação acadêmica, independentemente do vínculo empregatício.

São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado:

- Promover a integração do aluno com as práticas contábeis de mercado, propiciando o seu desenvolvimento profissional e acadêmico;
- Permitir ao aluno, através do contato com a realidade empresarial e contábil, pesquisar, diagnosticar, criar controles e relatórios para as situações observadas, com a devida sustentação teórica;
- Propiciar ao aluno orientação que o direcione à análise crítica e contextualizada da dinâmica da prática contábil nas organizações estudadas;

- Desenvolver competências para a liderança e articulação de equipes multidisciplinares, com o propósito de elaborar projetos e modelos de negócios sustentáveis.

O estágio curricular diz respeito a um componente específico da área da Ciências Contábeis que deverá ampliar as competências e as habilidades do estudante.

O estágio curricular deverá invocar todos os componentes de formação da matriz curricular, interconectando as disciplinas e atrelando os seus aspectos teóricos aos procedimentos operacionais das entidades. O estágio deverá ainda envolver os aspectos sociais e econômicos mais relevantes no contexto regional e nacional, sem prejuízo dessas realidades em nível global, uma vez que as entidades condicionam e são condicionadas pelo ambiente externo.

O acadêmico do curso deverá participar da elaboração de projetos em conjunto com profissionais de outras áreas, visando inserir as organizações a um contexto de ações voltadas à responsabilidade socioambiental, gerando condições de melhoria local e favorecendo a difusão de “manchas de desenvolvimento” na região próxima à de atuação das entidades. Esses trabalhos devem envolver ações de equipes multidisciplinares, voltadas à inclusão, educação, diversidade cultural, questões de gênero, empregabilidade e outros temas complexos, de forma a formar profissionais com visão sistêmica frente à uma sociedade em transformação, com postura proativa, sólida formação técnica, ética e com ampla visão de mundo.

O estágio deverá ocorrer nas dependências da empresa ou entidade escolhida pelo estudante, independentemente se é de instituição de direito público ou privado. Receberá orientações quanto aos tópicos que deverá desenvolver durante o estágio, assim como os requisitos atinentes a cada item do estágio.

O trabalho será acompanhado pelo supervisor (da empresa que se abriu ao estágio) de cada departamento ao qual o aluno interagiu durante a atividade, ocasião em que o aluno realizará registros, que serão levados ao supervisor para a coleta de sua rubrica e assinatura, com carimbo da empresa.

Caberá ao orientador do estágio (professor da faculdade) providenciar ao estudante documentos e formulários de estágio, aclarando sobre os procedimentos e as finalidades do estágio, de caráter meramente educativo.

O estudante formulará um cronograma de atividades e apresentar ao seu orientador, prazos e etapas que deverá cumprir, como condição para o cumprimento adequado e o acompanhamento das atividades realizadas no estágio, recebendo as orientações adequadas.

O aluno poderá escolher qualquer organização, conquanto que apresente o termo de concordância da empresa que se habilita a receber o estagiário. Não é responsabilidade da faculdade, tampouco da coordenação, ajustar as empresas para que o aluno realize o referido estágio supervisionado. Não obstante, a coordenação de curso entrará em contato com os gestores das empresas em que o estudante pretende realizar o estágio, com vistas a facilitar o aceite do estagiário e esclarecer qualquer dúvida pertinente ao processo. Esse contato servirá para fornecer garantias sobre o resguardo de dados confidenciais ou que o gestor não tenha o interesse em disponibilizar, da mesma forma a faculdade dispõe de uma série de empresas conveniadas que poderão ser alvo de contatos dos estudantes.

O produto final do estágio poderá ser compartilhado com a empresa ou entidade na qual o trabalho foi realizado, na forma de feedback, cuja função é aprimorar algum procedimento ou realizar orientações visando melhorar aspectos de fragilidade ou risco, porventura identificados no trabalho realizado, na forma de contraprestação pela oportunidade oferecida ao estudante.

5.6 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.626/2005).

Considerando pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a FAQI, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, incluiu na matriz curricular do Curso Superior de Ciências Contábeis, LIBRAS como unidade curricular optativa.

5.7 Ementários e bibliografias (Básica e Complementar)

1º CICLO

| | |
|-----------------------|---------------------------------------|
| Curso: | Ciências Contábeis |
| Ciclo: | 1º |
| Disciplina: | Competências Digitais para EAD |
| Carga Horária: | 40 horas |

Ementário:

Evolução tecnológica e as gerações da educação a distância. Conceitos e características da EaD e do estudante na EaD. Distância e presença na EaD. Presença virtual. Competências digitais para estudar a distância. Comunicação e aprendizagem ativa e colaborativa na EaD. Fluência digital. Ciberespaço e Educação a Distância. Ambientes virtuais de aprendizagem.

Competências:

1. Compreender o sentido de distância e presença na EaD, presencialidade virtual, assim como a importância da comunicação, da interação e da aprendizagem ativa e colaborativa nesta modalidade.
2. Desenvolver, ou aprimorar, as competências necessárias para estudar e as ações para aprender na modalidade EaD, buscando domínio e fluência digital – uma das principais competências digitais.
3. Utilizar o ambiente virtual de aprendizagem, seus recursos, ferramentas e mecanismos para seu processo de aprendizagem.

Habilidades:

1. Contextualizar a educação a distância, seus principais conceitos e as gerações da EaD com a evolução tecnológica.
2. Compreender os principais elementos que caracterizam a educação a distância e que caracterizam o estudante que aprende nesta modalidade.
3. Caracterizar os elementos que compõem a fluência digital e identificar habilidades que favorecem a aprendizagem na modalidade EaD a partir do desenvolvimento de competências digitais.
4. Ter capacidade de julgamento para produção de conhecimento de forma mais autônoma.

Bases Tecnológicas:

1. A Evolução Tecnológica e a Educação a Distância no Brasil
2. Características da educação a distância e do estudante nesta modalidade
3. Desafios da Educação a Distância: preconceitos
4. Perfil e atribuições dos Atores na EaD | Competências para estudar a distância
5. Tecnologias e estratégias comunicativas na Educação a Distância
6. Aprendizagem ativa na EaD
7. A Importância da Fluência Digital
8. Ferramentas de Comunicação e Gerenciamento
9. A comunicação e o ato educativo
10. Ciberespaço e educação à distância: novos ambientes de aprendizagem e comunicação
11. Ambientes Virtuais de Aprendizagem
12. O apoio do computador e da Internet na aprendizagem colaborativa

Bibliografia Básica:

1. CERIGATTO, Mariana Pícaro et al. Introdução à educação a distância. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
2. RIBEIRO, Renata Aquino. Introdução à EaD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Série Bibliografia Universitária Pearson).
3. MUNHOZ, Antônio Siemsen. Como ser um aluno eficaz. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Pearson).

Bibliografia Complementar:

1. KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus. 2016.
2. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
3. MILL, Daniel. Docência virtual: Uma Visão Crítica. Campinas: Papirus Editora, 2015.
4. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Uma visão Integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
5. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 1º

Disciplina: Fundamentos de Gestão

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Evolução histórica da gestão empresarial. Teorias administrativas: clássica, neoclássica, burocrática, comportamental, estruturalista, ambiental. Evolução do pensamento econômico. Socialismo, Keynesianismo. Sistemas econômicos. Micro e macroeconomia. Gestão sustentável.

Competências:

Desenvolver um poder analítico dos atuais sistemas de gestão em comparação com a evolução histórica da mesma; Relacionar a história da evolução da gestão sendo a mesma uma forma de resposta às demandas da sociedade em diferentes pontos do tempo. Identificar práticas de sustentabilidade e gestão ambiental no estudo de diferentes modelos de gestão ao longo da história.

Habilidades:

- Compreender a gestão empresarial e a sua origem histórica;
- Compreender as diversas teorias gerais da administração;
- Compreender a evolução do pensamento organizacional;
- Compreender os fundamentos básicos de Economia;
- Compreender e diferenciar Micro e Macroeconomia;
- Compreender os Sistemas Econômicos;
- Compreender e planejar a gestão sustentável.

Bases Tecnológicas:

1. História da Gestão Empresarial
 - 1.1 Era Agrícola e Era Industrial
 - 1.2 Surgimento das empresas
 - 1.3 Princípios da Administração
2. Principais Escolas da Administração

- 2.1 Escola da Administração Científica
- 2.2 Teoria Clássica da Administração
- 2.3 Teoria da Burocracia
- 3. Evolução da Gestão
 - 3.1 Teoria das Relações Humanas
 - 3.2 Teoria Comportamental
- 4. Gestão Contemporânea
 - 4.1 Teoria da Contingência
 - 4.2 Teoria Estruturalista
 - 4.3 Teoria Ambiental
 - 4.4 Administração por Objetivos
- 5. Fundamentos de Economia
 - 5.1 Microeconomia
 - 5.2 Macroeconomia
 - 5.3 Sistemas Econômicos

Bibliografia Básica:

1. ASSEN, Marcel van; BERG, Gerben van den; PIETERSMA, Paul. Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
2. ORLICKAS, Elizenda. Modelos de gestão: das teorias administrativas à gestão estratégica. Curitiba: IBPEX, 2010.
3. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de (Org.). Manual de Economia. 5.ed./6.ed São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. CARAVANTES, Geraldo Rochetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. Administração: teorias e processo. PEARSON 2012.
2. DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
3. COSTA, Armando João Dalla; SOUZA-SANTOS, Elson Rodrigo de. Economia internacional: teoria e prática. Curitiba: IBPEX, 2010.
4. MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia: fundamentos e

aplicações. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

5.O'SULLIVAN; Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; e NISHIJIMA, Marislei. Introdução a Economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Curso: Ciências Contábeis
Ciclo: 1º
Disciplina: Contabilidade Geral
Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estuda o histórico, conceituação e definições da contabilidade e suas funções. Bem como situações patrimoniais, organização das contas. Elaboração das demonstrações financeiras Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do Resultado (DR). Plano de contas e a legislação aplicável.

Competências:

- Compreender Situações de Patrimônio
- Conhecer e Interpretar a organização das contas;
- Identificar e relacionar a organização das contas e do plano de contas;
- Compreender os princípios legais que regem a contabilidade;
- Conhecer os atos e fatos contábeis;
- Compreender o lançamento contábil e a escrituração.

Habilidades:

- Compreender o conceito de patrimônio
- Identificar os tipos básicos de contas
- Construir a estrutura básica de um plano de contas
- Identificar situação favorável ou desfavorável das empresas
- Implantação da orientação para o mercado nas empresas;
- Identificar fatos contábeis
- Explicar ao ambiente organizacional a importância da contabilidade.

Bases Tecnológicas:

- 1.Introdução, histórico e conceitos da contabilidade
- 2.Definição da Contabilidade e suas Funções
- 3.Situações do Patrimônio

- 4. Organização das Contas
 - 4.1. Organização previsão Legal
 - 4.2. Demonstrações Financeiras
 - 4.3. Classificação de contas do Ativo (bens e direitos)
 - 4.4. Classificação de Contas do Passivo (Obrigações)
- 5. Balano Patrimonial e Demonstração do Resultado
 - 5.1. Plano de Contas
- 6. Entendendo o registro Contábil
- 7. Noções de débito e Crédito
 - 7.1 Lançamento Contábil e Escrituração
- 8. Atos e Fatos Administrativos
 - 8.1 Conhecer os atos e fatos administrativos
 - 8.2 Identificar e classificar atos e fatos

Bibliografia Básica:

1. MULLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade básica: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
2. SANTOS, Antônio Sebastião dos, -Organizador / Contabilidade. São Paulo: Pearson Education, 2014.
3. BAZZI, Samir, -Organizador / Contabilidade Intermediária. São Paulo: Pearson Education, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade geral. Curitiba: Intersaberes, 2016.
2. HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. Contabilidade em processo: da escrituração à controladoria. Ed. Intersaberes, 2015.
3. AMORIM, Valdir de Oliveira. Manual Prático da Contabilidade. 2.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.
4. CAROTA, José Carlos. Educação Financeira - Orçamento pessoal e investimentos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.
5. CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade e finanças para não especialistas. Pearson, 2010.

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 1º

Disciplina: Desenvolvimento Humano e Organizacional

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Processos de gestão e desenvolvimento de pessoas nas organizações. Motivação. Comunicação. Liderança. Poder. Grupos e Equipes. Cultura e Clima Organizacional

Competências:

Compreender o processo de liderança e sua importância dentro das organizações; compreender os pressupostos que levam as ações das pessoas; compreender o processo de relacionamento, respeito e reconhecimento das características das pessoas, destacando a busca do líder para internalizar as práticas de gestão ambiental. Gerenciamento e desenvolvimento de pessoas e equipes; Conhecimento em todas as fases que permeiam a atividade de Gestão de Pessoas; Compreensão das influências legais e psicológicas nas Organizações e nas pessoas.

Habilidades:

Análise do comportamento com ênfase no aproveitamento das qualidades para o desempenho das atividades; Realização de ajustes nos processos para adequação as características individuais e do grupo. Perceber o crescimento do grupo e do indivíduo em relação aos seus conhecimentos e seu relacionamento; Utilizar os relacionamentos e o trabalho em grupo para explicitar os conhecimentos e apropria-los a organização. Gerenciar os sentimentos das pessoas em direção comum aos anseios da Organização; Realizar a Gestão das pessoas em direção a construção da Qualidade de vida no Trabalho; Realizar a Gestão das Pessoas com ênfase na obtenção de resultados econômicos, sociais e emocionais.

Bases Tecnológicas:

Processos de liderança

Ações de grupo e individuais das pessoas nas organizações

Análise de comportamentos em grupo

Relações étnico-raciais, diversidade e perspectivas de carreira para afro-brasileiros e indígenas, bem com a inclusão do espectro autista nas organizações

Reajustes nos processos às características de grupo

Percepção e indicadores de crescimento e mudanças no grupo produtivo

Relacionar relacionamentos e o trabalho para explicitar sentimentos

Realizar a Gestão das pessoas em direção a construção da Qualidade de vida no Trabalho;

Realizar a Gestão das Pessoas com ênfase na obtenção de resultados econômicos, sociais e emocionais.

Bibliografia Básica:

1. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
2. MENEGON, Leticia L. (Org.). Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
3. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a Administração de Recursos Humanos. Barueri: Manole., 2014.
2. CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2009.
3. PEQUENO, Álvaro (Org.). Administração de recursos humanos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
4. WACHOWICZ, Marta Cristina. Conflito e negociação nas empresas. Curitiba: IBPEX, 2012.
5. KUAZAQUI, Edmir (Org.). Liderança e Criatividade em Negócios. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 1º

Disciplina: Matemática Financeira e Estatística

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estuda a análise e cálculos de investimentos financeiros, prestações, valor do dinheiro no tempo e amortizações, bem como noções da estatística aplicada aos negócios

Ementário:

Realizar cálculos que envolvam a aplicação de recursos financeiros no tempo. Relacionar a aplicação de recursos financeiros no tempo com as melhores práticas de sustentabilidade. Compreender o uso dos métodos quantitativos, probabilidades para a gestão de negócios e estratégia

Habilidades:

Compreender cálculo de valores no tempo; Aplicação das técnicas de matemática financeira e estatística na prática.

Bases Tecnológicas:

Os juros simples e composto
Desconto simples e composto
Valor do dinheiro ao longo do tempo
Taxa interna de retorno, Valor presente líquido
Avaliação e retorno de investimentos
Estudo das variáveis;
Estatística descritiva;
Medidas de dispersão; Probabilidade; Distribuições de probabilidade; Testes de hipóteses;

Bibliografia Básica:

1. GIMENEZ, Cristiano Marchi. Matemática financeira com HP12C e Excel. Pearson, 2010.

2. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Métodos quantitativos [Livro eletrônico] / Nelson Pereira Castanheira. –Curitiba. Intersaberes, 2013.
3. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. LARSON, Ron. Estatística Aplicada. (Biblioteca virtual) /Ron Larson, Betsy Farber; Tradução e revisão Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo. Prentice Hall, 2004.
2. WAKAMATSU, André (ORG). Matemática financeira. Pearson, 2018.
3. FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. Ed. Intersaberes, 2019.
4. CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Noções de matemática comercial e financeira. 3.ed. Curitiba: IBPex, 2011.
5. FILHO, Valter Pereira Francisco. Finanças. (Livro virtual). São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2014

2º CICLO

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 2º

Disciplina: Planejamento Estratégico

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estuda definição de negócio, missão e princípios; técnicas de análise de ambientes interno e externo; leitura de ambiente concorrencial; definição de metas e objetivos; conexão do planejamento estratégico com o operacional e sustentabilidade ambiental

Competências:

Capacitar o educando a traçar estratégias perante um mercado dinâmico; capacitar o poder de leitura de ambientes e desenho de cenários mercadológicos; compreender a força da metodologia como forma de avanço organizacional; conhecer, aplicar e disseminar a cultura do planejamento com algo vital.

Habilidades:

Formular estratégias organizacionais conectados com a realidade; estabelecer metas factíveis, baseadas em fatos e dados; implantar estratégias que deem sustentação e provável desenvolvimento da organização; apresentar um plano de renovação e acompanhamento do planejamento estratégico; aplicar a técnica de forma experimental.

Bases Tecnológicas:

A empresa, Objetivos do empreendimento e negócio

Missão, Visão, Valores

Técnicas de Análise de ambiente

Ferramentas de análise de cenários

Matriz de Ansoff,

Modelo Porter,

Matriz BCG,

Balanced score-card

Definição de metas e objetivos

Responsabilidade socioambiental, étnica e inclusão do espectro autista nas organizações.
conexão do planejamento estratégico com o operacional.

Estudo de Casos

Ementário Básica:

1. PORTER, Michel E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e concorrência. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. GUINDANI, Ari Antonio; *et al.* Planejamento estratégico orçamentário. Ed. Intersaberes, 2012.
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 29.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Ementário Complementar:

1. CERTO, Samuel C.; *et al.* Administração estratégica. Pearson Prentice Hall, 2005.
2. BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. Pearson Prentice Hall, 2008
3. SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. Administração e planejamento estratégico. 3.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.
4. KRUYVER, Cornelius A. De; PEARCE II, John A. Estratégia: uma visão executiva. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
5. VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e gestão por projetos. São Paulo: Makron Books, 2001.

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 2º

Disciplina: Direito Aplicado à Gestão

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estuda a bases do Direito nas organizações. Direito Empresarial. Direito Administrativo. Direito do Trabalho. Direito Tributário. Ética profissional.

Competências:

Relacionar a Lei de Licitações com as práticas negociais entre o setor privado e o setor público; Utilizar os títulos de crédito no cenário do Direito Cambiário; Conhecer aspectos gerais sobre a proteção da fauna e da flora e os crimes ambientais correlatos; Identificar a importância da proteção à diversidade cultural, o assédio moral e a legislação aplicável.

Habilidades:

Identificar o significado do Direito da Empresa trazido pelo novo Código Civil de 2002; Distinguir os tipos de sociedades empresárias, as consequências da personificação ou não no tocante à responsabilidade dos sócios; Identificar as novas práticas comerciais; Conhecer os princípios do Direito Administrativo e do procedimento da licitação com vista à identificação do poder *extroverso* da Administração Pública com relação aos administrados; Analisar a aplicabilidade dos títulos de crédito existentes; Apreender os principais aspectos da Lei de Proteção ao Direito Ambiental; Identificar a importância da Diversidade Cultural, assédio moral e sua Proteção

Bibliografia Básica:

1. CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO – Decreto Lei nº 5.452/1943 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm). HACK, Érico. Noções Preliminares de Direito Administrativo e Tributário. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.
2. NIARADI, George. Direito Empresarial. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2019.
3. NÓBREGA, Camile Silva. Direito empresarial e societário. 2ª ed. rev. atual. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018.

Bibliografia Complementar:

1. DI PRIETO, Maria Sylvia Zanella de. Direito administrativo. 32.ed. São Paulo: Atlas, 2019.HACK, Érico. Licitações e Contratos Administrativos. Curitiba: Editora Intersaberes,2019.
2. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 37. ed. São Paulo: SaraivaJus, 2021.
3. TAVARES, Marcelo Leandro (org.). Empresa e atividades econômicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.
4. SACRAMONE, Marcelo Barbosa; NUNES, Marcelo Guedas. Direito societário e recuperação de empresas. Ed. Foco, 2021.

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 2º

Disciplina: Contabilidade Societária

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estuda a avaliação de Investimentos Societários. Transações entre Partes Relacionadas, Incorporação, Fusão, Cisão, Dissolução, Liquidação, e Extinção de Sociedades. Consolidação de Demonstrações Contábeis. Noções de Contabilidade em moeda de poder aquisitivo constante. Balanço Social e DVA – Demonstração do Valor Adicionado.

Competências:

Compreender e estimar o porte de operação do negócio e o quanto cada setor interno requer de investimentos

Habilidades:

Caracterizar uma empresa de acordo com as normas técnicas da CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e por isso, saber buscar informações dos sócios para descrever uma estrutura societária

Bibliografia Básica:

HAUSER, Paolla das Graças F. Munarim. Contabilidade Societário em Ciências Contábeis [livro eletrônico] Curitiba: Contentus, 2020.

GITMAN, Lawrence J.. Princípios de administração financeira. 10ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2005.

PERIS, Renata Wandroski. Finanças corporativas. Ed. Contentus, 2020

Bibliografia Complementar:

1.LARA, Rosana do Rocio dos Santos. Contabilidade societária. Ed. Contentus, 2020.

2.CORBARI, Ely Célia; MATTOS, Marinei Abreu; FREITAG, Viviane da Costa. Contabilidade societária. Ed. Intersaberes, 2012.

3. da COSTA, Rosenei Novochadlo; MELHEM, Marcel Gulin. Contabilidade avançada. Ed. Intersaberes, 2016.

4. de OLIVEIRA, Anderson Fumaux Mendes. IFRS na prática. Freitas Bastos Editora, 2020.

5. MACEDO, Joel de Jesus. Análise de projeto e orçamento empresarial [livro eletrônico] / Joel de Jesus Macedo e Ely Celia Corbari. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 2º

Disciplina: Contabilidade Gerencial

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Registros contábeis e demonstrações financeiras. Análise de demonstrações financeiras, índices e interpretação. Planejamento financeiro e orçamentário. Noções de contabilidade de custos, apropriação e controle de custos.

Competências:

- Compreender o processo de escrituração contábil;
- Compreender o processo de formação, significado e utilização das Demonstrações Contábeis;
- Realizar cálculos que envolvam a aplicação de recursos financeiros no tempo;
- Relacionar a aplicação de recursos financeiros no tempo com as melhores práticas de sustentabilidade.

Habilidades:

- Reconhecer e usar procedimentos técnicos para lançamentos contábeis;
- Executar procedimentos técnicos para a avaliação de lançamentos dos produtos;
- Executar procedimentos técnicos para consolidação das demonstrações contábeis
- Reconhecer investimentos viáveis e não viáveis

Bibliografia Básica:

1. GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de Administração Financeira. 12ª Ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo 2010.
2. HONG, Yuh Ching. Contabilidade Gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
3. HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L; STRATTON, Willian O. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Prentice Hall.

Bibliografia Complementar:

1. JACQUES, Ian. Matemática para economia e administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010
2. da COSTA, Rosenei Novochadlo; MELHEM, Marcel Gulin. Contabilidade avançada. Ed. Intersaberes, 2016.
3. GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. São Pàulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
4. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. Pearson Prentice Hall, 2007.
5. ANDRICH, Emir Guimarães; *et al.* Finanças corporativas: análise de demonstrativos contábeis e de investimentos. Ed. Intersaberes, 2014.

3º CICLO

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 3º

Disciplina: Contabilidade de Custos

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estuda o processo de escrituração contábil de custos, de formação, significado e utilização das Demonstrações Contábeis e os Sistemas e Métodos de Custos e sua influência na tomada de decisões.

Competências:

Capacitar o estudante ao processo de formação, significado e utilização das Demonstrações Contábeis; compreender os Sistemas e Métodos de Custos e sua influência na tomada de decisões. Avaliar o impacto nos custos para as práticas sustentáveis.

Habilidades:

Analisar procedimentos técnicos para a avaliação de custos médios dos produtos;
Procedimentos técnicos para consolidação de custos das Demonstrações Contábeis

Bases Tecnológicas:

Conceito e objetivos do dinheiro ao longo do tempo, investimento, retorno, viabilidade de investimentos, amortizações; Princípios de custeio; Teorias e Métodos das Ciências Contábeis; Lançamentos e Escrituração Contábil; O inventário e as demonstrações Contábeis; DRE, Fluxo de caixa; Balanço Patrimonial; Analisar, elaborar a implantação de Sistemas e Métodos de Custeio; Terminologia dos Custos; Sistema ABC de Custos; Contabilidade por Ganhos; Redução de custos

Bibliografia Básica:

1. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.
2. HONG, Yuh Ching. Contabilidade Gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
3. HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L; STRATTON, Willian O. Contabilidade gerencial. São Paulo: Prentice Hall.

Bibliografia Complementar:

1. STARK, José Antonio. Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011
2. HONG, Yuh Ching; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade e finanças: para não especialistas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
3. da COSTA, Rosenei Novochadlo; MELHEM, Marcel Gulin. Contabilidade avançada. Ed. Intersaberes, 2016.
4. SILVA, Ernani João; GARBRECHT, Guilherme Teodoro. Custos empresariais. Ed. Intersaberes, 2016.
5. HORNGREN, Charles Thomas; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial.

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 3º

Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Preparação das Demonstrações para análise. Coeficiente, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capitais, liquidez e solvência de atividade ou rotação, da rentabilidade e de produtividade. Análise da Demonstração do fluxo de caixa. Elaboração de parecer. Vantagens da análise das demonstrações financeiras

Competências:

Compreender a estrutura das demonstrações financeiras, sua preparação para análise e conhecer métodos de demonstrações usando comparativos, índices e prazos de renovação de estoques.

Habilidades:

Identificar e extrair das Demonstrações Contábeis, informações úteis para tomada de decisões.

Bases Tecnológicas:

Usos e usuários das demonstrações contábeis;
Estrutura das demonstrações
análise de balanços através de índices
como avaliar os índices
a inter-relação entre os índices de prazos médios, ciclo operacional financeiro; previsão de insolvência; investimento operacional em giro

Bibliografia Básica:

1. BAZZI, Samir (ORG). Análise das demonstrações contábeis. Pearson, 2016.
2. GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de Administração Financeira. 12ª Ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo 2010.
3. ANDRICH, Emir Guimarães; *et al.* Finanças corporativas: análise de demonstrativos contábeis e de investimentos. Ed. Intersaberes, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. HONG, Yuh Ching. Contabilidade Gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
2. HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L; STRATTON, Willian O. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Prentice Hall.
3. MULLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade básica: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
4. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBCTG Estrutura Conceitual para relatório financeiro.
5. da COSTA, Rosenei Novochadlo; MELHEM, Marcel Gulin. Contabilidade avançada. Ed. Intersaberes, 2016.

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 3º

Disciplina: Contabilidade Tributária

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Tributação pelo Imposto de renda e Contribuição Social sobre o lucro das pessoas jurídicas. Controle fiscal dos débitos e dos créditos dos tributos Municipais, Estaduais e Federais. Contabilização de impostos, taxas e contribuições.

Competências:

Compreender e estimar a contabilização de impostos, conhecendo seus fatos e ajustes

Habilidades:

Identificar os tributos e impostos, bem como diferenciar impostos, taxas e tributos podendo apontar melhores caminhos para a contabilização destes fatos; Identificar, no universo das operações de uma entidade, os fatos integrantes do campo de incidência dos tributos;

Bibliografia Básica:

1. da LUZ, Érico Eleuterio. Contabilidade tributária. Ed. Intersaberes, 2014.
2. HAUSER, Paolla. Contabilidade tributária: dos conceitos à aplicação. Ed. Intersaberes, 2017.
3. MEURER, Alison Martins. Contabilidade tributária. Ed. Contentus, 2020.

Bibliografia Complementar:

1. BARRETO, Aires F. ISS na Constituição e na lei. São Paulo: Dialética
2. BOTALLO, Eduardo Domingos. Fundamentos do IPI. São Paulo: Revista dos Tribunais.
3. CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de direito constitucional tributário. São Paulo: revista dos tribunais.
4. GRACO, Marco Aurélio. Substituição Tributária (antecipação do fato gerador). São Paulo: Malheiros
5. MELO, José Eduardo Soares de. ICMS: Teoria e Prática. São Paulo: Dialética

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 3º

Disciplina: Direito Trabalhista e Previdenciário

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Direito do trabalho: Conceito, origens, disparidade salarial e evolução, fontes e princípios do direito do trabalho. Direito do Trabalho e Direitos Fundamentais do Trabalhador. Relação de emprego. Contrato de trabalho. Empregado e empregador. Jornada de trabalho, duração e intervalos. Férias. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Gestão das políticas afirmativas brasileiras, assédio moras e inclusão étnico raciais, bem como inclusão do espectro autista nas organizações.

Competências:

Proporcionar ao aluno a análise da estrutura da legislação trabalhista. Desenvolver e ampliar o conhecimento dos processos e métodos que oportunizam um bom desempenho profissional. Fazer o aluno entender, por meio do estudo dos diferentes institutos trabalhista e previdenciários, as noções gerais dos institutos jurídicos e prepará-lo para se posicionar diante de uma demanda concreta

Habilidades:

Tratar de questões envolvendo os direitos trabalhistas e previdenciários relevantes para um eficiente planejamento e manejo nas relações profissionais, através do debate, fomentando soluções, visando conferir um enfoque voltado para as relações sociais, em especial quando ao ambiente da segurança, respeito a diversidade cultural, etnias e inclusões no trabalho.

Bibliografia Básica:

1. GLASENAPP, Ricardo Bernd (ORG). Direito trabalhista e previdenciário. Pearson, 2016.
2. de ALMEIDA, André Luiz Paes (ORG). Vade mecum trabalhista. Ed. Rideel, 2020.
3. PIPEK, Arnaldo; DUTRA, Alexandre Lauria; MAGANO, Isabella Renwick. Reforma trabalhista. Ed. Blucher, 2018.

Bibliografia Complementar:

1. de OLIVEIRA, Marcella Gomes. Legislação trabalhista e previdenciária em ciências contábeis. Ed. Contentus, 2020.
2. GARCIA, Arthur Augusto. Relações trabalhistas e sindicalismo. Ed. Contentus, 2020.
3. CARNEIRO, Marcos Antonio. Cálculos trabalhistas. Ed. Contentus, 2020.
4. VAZ, Andréa Arruda. Gestão de riscos trabalhistas e previdenciários. Ed. Contentus, 2020.
5. KNIHS, Karla Kariny. Legislação trabalhista e previdenciária em gestão financeira. Ed. Contentus, 2020.

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 3º

Disciplina: Direito Tributário

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Disciplina o estudo da teoria geral da ciência do Direito Tributário, investigando sobre o seu conceito, objeto, conceito de tributos no Brasil, limitações ao poder de tributar, classificação dos tributos e o Sistema Tributário Nacional como um todo, normatizado principalmente na Constituição Federal e no Código Tributário Nacional, as políticas afirmativas brasileiras, bem como reformulado por demais fontes do Direito como a doutrina e a jurisprudência pátrias.

Competências:

Compreender o fenômeno da imposição tributária no seu enraizamento constitucional, o curso pretende oferecer aos alunos um estudo crítico, sistemático e geral do Direito Tributário e seus institutos.

Habilidades:

Perceber e identificar percepção dos fatos, sob a ótica jurídico-tributária; auxiliá-lo na construção de uma visão crítica do direito tributário positivo; propiciar ao aluno a identificação dos princípios constitucionais tributários em casos práticos apresentados.

Bibliografia Básica:

- 1.HACK, Érico. Direito Tributário Brasileiro [livro eletrônico]/ Curitiba: Intersaberes, 2015.
- 2.MATHES, Rafael Antonietti. Manual de Direito Tributário. 2 ed. São Paulo: Rideel, 2019.
- 3.MELHEM, M. G. e COSTA, R. N. da. Auditoria Contábil e Tributária. Curitiba: Intersaberes, 2018

Bibliografia Complementar:

- 1.PICHILIANI, M. C. Manual de Direito Tributário. São Paulo: Rideel, 2018.
- 2.WENCESLAU, R. R. Contratos empresariais. Curitiba: Intersaberes, 2016.
- 3.BULGACOV, Sergio. Manual de gestão empresarial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

4. LUZ, E. (Org). Práticas Financeiras. São Paulo: Pearson, 2017.
5. PERIS, R. W. Finanças corporativas. Curitiba: Contentus, 2020.

4º CICLO

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 4º

Disciplina: Contabilidade Pública

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estuda o Serviço Público: aspectos sociais, políticos e constitucionais. Administração Pública e Campo de Aplicação da Contabilidade Pública. Origem e Evolução Histórica da Contabilidade Pública. Gestão Administrativa. Orçamento: Plano Plurianual de Investimentos, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de Orçamentos Anuais. Orçamento por Programas. Receita Pública. Despesa Pública. Licitações e Contratos Administrativos. Execução Orçamentária e Controles Contábeis. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).**

Competências:

Conhecer os princípios de Finanças Públicas e de Direito Financeiro, indispensáveis à aplicação da Contabilidade na Administração Pública e nos respectivos controles da gestão, levando em conta as práticas sustentáveis.

Habilidades:

Analisar a contabilidade na administração pública e os controle da gestão pública

Bases Tecnológicas:

Serviço e administração pública e campo de aplicação da contabilidade pública e gestão administrativa; orçamento público, LDO e plano plurianual; receita pública; despesa pública; licitações e contratos administrativos; execução orçamentária e controles contábeis; créditos adicionais; regime de adiantamento; controle interno e externo; lei de responsabilidade fiscal.

Bibliografia Básica:

1. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Disponível em <<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2019/26>>
2. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público.
3. VALADARES, Eduardo Bernardo Monteiro; LEMOS, Marcelo Jacomo. Contabilidade e orçamento governamental. Freitas Bastos Editora, 2021.

Bibliografia Complementar:

1. GUEDES, Álvaro Martim; SILVÉRIO, João Paulo. Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos. Ed. Intersaberes, 2016.
2. COELHO, Gabriel. Contabilidade pública e gerencial. Ed. Contentus, 2020.
3. COELHO, Gabriel. Contabilidade governamental. Ed. Contentus, 2020.
4. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
5. _____. Lei complementar 101 de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2000.

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 4º

Disciplina: Legislação e Ética Profissional

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Conceitos. Ética Geral, Empresarial e Profissional Contábil. Relações político-sociais e étnico-raciais.

Competências:

Refletir sobre o conceito de ética e sua relação com a moral.

Refletir sobre a importância da Ética na Formação Profissional.

Conhecer o Código de Ética do Profissional Contábil.

Debater sobre os desafios da ética empresarial no Brasil e a necessidade de mudanças.

Habilidades:

Compreender as teorias sobre a ética.

Entender a importância da ética na formação profissional.

Estudar a ética empresarial e suas consequências jurídicas.

Bibliografia Básica:

1. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBCPG 01 – Código de Ética Profissional do Contador
2. ANTONOVZ, Tatiane. O Contador e a Ética profissional [livro eletrônico] / Curitiba: Intersaberes, 2019
3. ANTUNES, Maria Thereza Pompa. Ética. Pearson, 2013

Bibliografia Complementar:

1. HORNSTEIN, Harvey A. O abuso de poder e o privilégio nas organizações. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

2. BUHRING, M. A.; FUHRMANN, I. R. e TBARELLI, L. Direitos fundamentais: direito ambiental e os novos direitos para o desenvolvimento socioeconômico. Caxias do Sul: Educs, 2019.
3. MARCON, Kenia Jeniffer (ORG). Ética e cidadania. Pearson, 2017.
4. GALLO, Sílvio (ORG). Ética e cidadania: caminhos da filosofia. Papirus Editora, 2015.
4. LUCHMANN, Julio Cesar. Neurociência aplicada a gestão de conflitos, negociação e mudança. Ed. Contentus, 2020.
5. NODARI, Paulo César. Sobre ética: Aristóteles, Kant e Levinas. EDUCS, 2010

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 4º

Disciplina: Perícia Contábil

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Conceitos, fundamentação legal e normas profissionais e técnicas da perícia. Tipos de perícia. Nomeação. Proposta de honorários. Planejamento. Formulação e resposta aos quesitos. Diligência. Prova e evidência. Laudo pericial. Cálculos atuariais.

Competências:

Desenvolver o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo a perícia contábil, com a plena utilização de inovações tecnológicas.

- . construir os conhecimentos necessários para o exercício da profissão.
- . Compreender o planejamento da perícia contábil.
- . Compreender a atividade atuarial.

Habilidades:

Desenvolver a capacidade e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.

Saber usar os modelos básicos de análise estatística e modelagem atuarial para desenhar novos mecanismos de proteção social, particularmente na forma de seguros gerais, pessoais, de previdência e saúde.

Bibliografia Básica:

1. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBCTP01 – PERÍCIA CONTÁBIL.
2. MONTANARN, Alessandra Damaris do Prado Lima. Perícia contábil. Ed. Contentus, 2020.
3. dos SANTOS, Tassiani Aparecida. Perícia e arbitragem contábil. Ed. Contentus, 2020.

Bibliografia Complementar:

1. MOURA, Ril. Perícia contábil: judicial e extrajudicial. Freitas Bastos Editora, 2020.
2. HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SOARES, Wendell Alves. Perícia, avaliação e arbitragem. Ed. Intersaberes, 2015.
3. FUMAUX, Andreson. Manual da perícia financeira. Freitas Bastos Editora, 2020.
4. SCHMID, Marcelo Leoni. Elaboração de laudos periciais e de não conformidade. Ed. Contentus, 2020.
5. PADOVEZE, Clóvis Luís; FRANCISCHETTI, Carlos Eduardo. Contabilidade

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 4º

Disciplina: Controladoria

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estuda o conceito de controladoria e Finanças; o papel de controladoria e da Administração Financeira nas Organizações; decisão de Preços, Ponto de Equilíbrio e Margem de Contribuição, Estrutura e Projeção do Fluxo de Caixa e DR, Estruturação e Consecução do Plano Financeiro e Orçamento, Elaboração e tomada de decisão acerca de viabilidade de investimento.

Competências:

Compreensão do papel da área de Controladoria nas organizações.
Compreensão da decisão de Preços, Ponto de Equilíbrio e Margem de Contribuição.
Estruturação e consecução do Plano Financeiro e Orçamentário.

Habilidades:

Formação de preços; estabelecer relação entre Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio; Elaboração do Plano Financeiro e Orçamento Anual das Organizações

Bibliografia Básica:

1. dos ANJOS, Edenise Aarecida. Controladoria. Ed. Contentus, 2020.
2. da LUZ, Erico Eleuterio. Controladoria corporativa. Ed. Intersaberes, 2014.
3. dos SANTOS, Edicreia Andrade. Controladoria voltada para área de negócios. Ed. Contentus, 2020

Bibliografia Complementar:

1. FILHO, Valter Pereira Francisco (ORG). Planejamento e controladoria financeira. Pearson, 2015.
2. CAROTA, José Carlos. Gestão de controladoria. Freitas Bastos Editora, 2019.

3. HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. Contabilidade em processo: da escrituração à controladoria. Ed. Intersaberes, 2015.
4. BLOK, Marcela. Compliance e governança corporativa. Freitas Bastos Editora, 2020.
5. ARAI, Carlos (ORG). Gestão de riscos. Pearson, 2015.

Curso: Ciências Contábeis

Ciclo: 4º

Disciplina: Auditoria Contábil

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Auditoria: definições, origem, evolução, tipos e aplicação. Objetivos da auditoria Contábil. Normas usuais de auditoria. Planejamento da auditoria. Controles internos. Papéis de trabalho. Procedimentos básicos de auditoria. Relatórios e pareceres. Temas emergentes em auditoria.

Competências:

Compreender os conceitos de auditoria, sua evolução, classificação e aplicação.

- . Compreender os objetivos, objetos e fins da auditoria contábil.
- . Refletir sobre as normas de auditoria contábil adotadas no Brasil.
- . Refletir sobre a responsabilidade do auditor principalmente diante das questões éticas.

Habilidades:

Planejar e executar procedimentos e papéis de trabalho de auditoria.

- . Aplicar os procedimentos para a realização da auditoria das demonstrações contábeis.
- . Elaborar e apresentar relatórios de auditoria.

Bibliografia Básica:

1. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TA 200 - Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria.
2. da SILVA, Cristiane Aparecida. Auditoria contábil. Ed. Contentus, 2020.
3. de MELO, Moisés Moura; dos SANTOS, Ivan Ramos. Auditoria Coontábil. Freitas Bastos Editora, 2017.

Bibliografia Complementar:

1. IBRACON – Instituto de Auditoria Independente do Brasil. Disponível em <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/lisArtigos.php>>
2. CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Disponível em <<https://www.gov.br/cvm/pt-br>>
3. MELHEM, Marcel Gulin; da COSTA, Rosenei Novochadlo. Auditoria contábil e tributária. Ed. Intersaberes, 2012.
4. da SILVA, Cristiane Aparecida. Auditoria de riscos. Ed. Contentus, 2020.
5. de OLIVEIRA, Andreson Fumaux Mendes. IFRS na prática. Freitas Bastos Editora, 2020.

5.8 Unidades Curriculares Optativas

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: Gestão de Tecnologia da Informação

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Sistemas de informação conceitos e gerenciamento. Organizações, sistemas e visão sistêmica. Processos e informação. Ética, privacidade e segurança da informação. Política de segurança da informação. Sistemas de Informação organizacionais. Comércio eletrônico. Aplicações de Tecnologia da Informação. Estruturação de negócios, visão empreendedora, planejamento estratégico para as empresas com sua missão, visão, valores e propósitos. Metodologias aplicadas para a resolução de problemas. Metodologia para o desenvolvimento de modelos de negócios possibilitando a formação de *startups*.

Competências:

- Ser ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;
- Visão crítica sobre os sistemas de informação;
- Compreensão das partes integrantes da organização;
- Compreensão dos indicadores essenciais a tomadas de decisão.
- Identificar, analisar e modelar processos de negócio, possibilitando ações empreendedoras;
- Conhecer a estruturação do planejamento estratégico de uma empresa;
- Conhecer estratégias para o desenvolvimento de planos de negócios;
- Conhecer os fundamentos do empreendedorismo e seus pilares;
- Conhecer os conceitos e regras em relação a criação de Start-Ups.

Habilidades:

- Entendimento sistêmico da estrutura organizacional de Empresas e serviços.
- Tornar o processo mais organizado, ágil e produtivo;
- Conhecimento da metodologia de elaboração, desenvolvimento e implementação do SIG.

Bibliografia Básica:

1. LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de informações gerenciais. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
2. MUNHOZ, A. S. Visão Estratégica dos Sistemas de Informações Gerenciais Curitiba: Intersaberes, 2017.
3. GASSENFERTH, Walter. Gestão de Negócios e Sustentabilidade. Brasport, Rio de Janeiro, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. RAZZOLINI, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI. Curitiba: Intersaberes, 2017.
2. CARLBERG, Conrad George. Administrando a empresa com Excel. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
3. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
4. CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração Estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Intersaberes, Curitiba, 2016.
5. COLAMEGO, Eduardo. Extraordinários: Pessoas que vão além do óbvio. Papirus 7 mares, Campinas, 2017.

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estuda as noções básicas de Libras instrumentalizando o aluno para uma comunicação funcional com pessoas surdas, bem como propõe uma relação mais aproximada com cultura, etnias afro-brasileiras-indígenas, bem como mitos e verdade sobre o TEA para inclusão.

Competências:

- Instrumentalizar os para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas;
- Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar;
- Expandir o uso da LIBRAS legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.

Habilidades:

Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.

Bibliografia Básica:

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi; DUARTE, Patrícia Moreira. Atividades ilustradas em sinais das libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. 2.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

LUCHESE, Maria Regina C. Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas. 4.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

MOSQUERA, Carlos Fernando França. Deficiência visual na escola inclusiva. Curitiba: IBPEX, 2010.

SILVA, Karla Fernanda Wunder da; ROSEK, Marlene. Transtorno do Espectro autista (TEA) [livro eletrônico]: mitos e verdades. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. (Org.) Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: Contabilidade Avançada

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estuda Princípios Fundamentais de Contabilidade (revisão); Consolidação das demonstrações contábeis, Equivalência Patrimonial, Relatório da Administração: elaboração, publicação e republicação das demonstrações contábeis, Balanço de abertura, normas internacionais de contabilidade e harmonização das normas brasileiras às normas internacionais.

Competências:

Compreender conceitos e realização da consolidação de demonstrações contábeis; realizar e avaliar cálculos de equivalência patrimonial; conceituar e elaborar relatórios da administração; conceituar, relacionar e descrever aspectos contábeis e fiscais de operações entre matriz e filiais; identificar formas de concentração e extinção de empresas.

Habilidades:

Identificar as demonstrações e equivalências de patrimônio. Identificar aspectos contábeis e fiscais, bem como os processos de empresa

Bibliografia Básica:

1. NEVES, S. das; VICECONTI, P. E. V. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 14. ed. São Paulo: Frase, 2005.
2. LUZ, Érico Eleutério da. Controladoria corporativa. Curitiba: IBPEX, 2011.
3. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Addison Wesley

Bibliografia Complementar:

1. PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade geral. Curitiba: Intersaberes, 2016.
2. BRASIL. Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações..
3. FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. Planejamento e Controladoria Financeira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
4. MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Auditoria contábil e**

tributária. Curitiba: IBPEX, 2011.

5. MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo; CAVALCANTE, Francisco. **Avaliação de empresas:** um guia para fusões.

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Estrutura conceitual da contabilidade atual. Essência e forma no processo contábil: Países *code law* e *common law*. Relação entre as características qualitativas da informação contábil e os princípios contábeis. Objetivo da informação financeira. Objetivo e usuários da informação financeira de propósito geral. Elementos fundamentais da informação financeira.

Competências:

Compreender a estrutura conceitual da contabilidade atual.

- . Discutir questões conceituais e práticas no campo do conhecimento e aplicação da Teoria da Contabilidade.
- . pensar criticamente sobre assuntos contábeis, reconhecendo as diversas opções metodológicas para o entendimento do objetivo e da prática da Contabilidade.

Habilidades:

- Entender a Contabilidade como instrumento de governança corporativa.
- . Entender os elementos fundamentais da informação financeira.
- . Compreender a informação financeira a partir da estrutura conceitual.

Bibliografia Básica:

1. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL - estrutura conceitual para relatório financeiro.
2. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. CTG 09 - Correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado.
3. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TG 26 (R4) - Apresentação das demonstrações contábeis.

Bibliografia Complementar:

1. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TG 1000 - Contabilidade de pequenas e médias empresas.
2. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TG 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa .
3. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TG 16 (R1) – Estoques.
4. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TG 23 (R1) - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.
5. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC PG 100 (R1) Cumprimento do código, dos princípios fundamentais e da estrutura conceitual.

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: Gestão de e-Commerce

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Comércio Eletrônico. Tecnologias de informação gerencial. Ética, privacidade, racismo, cyberbulling e segurança da informação. Sistemas de Apoio à Decisão. Modelos de negócio aplicado ao comércio eletrônico. Comportamento do Consumidor no meio digital. Website. *Inbound Marketing*. SEO (*Search Engine Optimization*). *Web analytics*. Anúncios no meio digital.

Competências:

- Compreender o comércio eletrônico e seus principais conceitos;
- Conhecer modelos de negócio aplicado ao comércio eletrônico;
- Oferecer uma visão geral das principais tecnologias;
- Compreender o comportamento do consumidor no meio digital;
- Compreender a importância do website para o e-commerce;
- Compreender e planejar estratégias de *Inbound Marketing*;
- Compreender o SEO como ferramenta de apoio à decisão no e-commerce;
- Compreender os conceitos-chave que envolvem o *Web analytics*;

Habilidades:

Identificar os modelos do e-commerce e entender que a contabilidade no comércio eletrônico como um processo importante que sustenta o negócio.

Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M. E-Business e E-Commerce para Administradores. São Paulo: Pearson Education, 2004.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de informações gerenciais. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

STEFANO, Nara, ZATTAR, Izabel. E-commerce, conceitos, implementação e gestão. (livro virtual) Curitiba: Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar:

KEEGAN, W. J. Marketing global. São Paulo: Prentice Hall, 2015.

PIGOZZO, A. F. Marketing Internacional. Curitiba: Intersaberes, 2014.

ROBLES, L. T. e NOBRE, M. Logística Internacional. Curitiba: Intersaberes, 2016.

ROSINI, Marco Alessandro. Administração de sistemas de informações e a gestão do conhecimento. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

TRIPOLI, A. C. K. e PRATES, R. C. Comércio internacional: teoria e prática. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: Empreendedorismo Criativo

Carga Horária: 120 horas

Ementário:

Aborda conceito de empreendedorismo e seu desenvolvimento histórico; tipos básicos de novos empreendimentos; estrutura do Plano de Negócio; características do empreendedor e do gerente tradicional; ambiente organizacional e intraempreendedorismo. Visão crítica sobre as diversas campanhas de marketing respeitando cultura, etnias, arte nas comunidades e sustentabilidade. Estuda conceitos básicos e evolução do pensamento em marketing, orientação para mercado; sistema de Informação e composição de marketing: produto, preço, comunicação e distribuição. Pesquisa de Mercado.

Competências:

- Reconhecer o contexto empreendedor no mundo do trabalho potencializando sua opção empreendedora;
- Aplicar o processo de decisão empreendedora;
- Elucidar o processo empreendedor esboçando um novo negócio;
- Visão crítica sobre as diversas campanhas de marketing respeitando cultura, etnias, arte nas comunidades e sustentabilidade;
- Compreensão do universo do marketing e das relações entre suas várias partes; Elaborar um Plano de Negócios ou Plano de Consultoria com viabilidade de mercado, destacando as práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

Habilidades:

- Compreender o conceito de empreendedorismo e seu desenvolvimento histórico;
- Identificar os tipos básicos de novos empreendimentos;
- Construir a estrutura básica de um Plano de Negócio;
- Desenvolvimento de pesquisas de mercado;
- Implantação da orientação para o mercado nas empresas;
- Análise crítica de estratégias de segmentação e de posicionamento de mercado considerando o marketing com respeito à cultura, etnias, arte nas comunidades e sustentabilidade; Definição do mix ou composto de marketing adaptado ao ambiente;
- Explicar o ambiente organizacional propulsor do intraempreendedorismo.

Bibliografia Básica:

1. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. KOTLER, Philip; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. KUAZAQUI, Edmir (Org.). Liderança e Criatividade em Negócios. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
2. GARCIA, Janaína L., organizadora. Marketing de Serviços e de Varejo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
3. STADLER, Adriano (Org.). Empreendedorismo e responsabilidade social. Curitiba: IBPEX, 2011.
4. REICHELDT, Valesca Persch. Fundamentos de Marketing. Curitiba: InterSaber, 2013.
5. WILDAUER, Egon Walter. Plano de Negócios: elementos constitutivos e processo de elaboração. Curitiba: InterSaber, 2012.

6 METODOLOGIA

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo às questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações.

O novo cenário requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. Como também, propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Todas as disciplinas partirão de um planejamento, com cronograma detalhado permitindo ao acadêmico uma melhor condução no desenvolvimento das atividades propostas e na autonomia dos seus estudos.

Nesse contexto, a proposta metodológica da FAQI indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências, envolvendo habilidades, conhecimentos e atitudes. Para tanto, a educação a distância é uma modalidade que possibilita a flexibilização dos currículos bem como inovação no processo de ensino e aprendizagem.

A adoção de EaD pela IES mostra-se pertinente a contemporaneidade, dado que seu enfoque pedagógico prioriza o processo de aprendizagem, ao invés da instrução, e a adoção de formas de relacionamento e interação entre os participantes que enfatizem a aprendizagem contextualizada e o domínio do próprio estudante sobre o processo de aprendizado.

A metodologia de ensino e aprendizagem está pautada numa formação interdisciplinar e integrada, com flexibilização para atender às características pessoais de cada aluno. Sendo

assim, buscou-se desenvolver métodos de ensino e aprendizagem que refletiram na melhoria da qualidade do curso, criando fundamentos norteadores para pautar em futuras discussões, avaliações e alterações do projeto político pedagógico. São eles:

- Contribuir para transformar as relações sociais, políticas e culturais;
- Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de suas capacidades de abstração em um mundo multifacetado;
- Colocar o professor como mediador do processo de aprendizagem, permitindo ao aluno um papel ativo que lhe permite o auto aprendizado;
- Assegurar ao professor a autonomia e condições para o desenvolvimento das suas atividades;
- Atualizar constantemente as ementas no que se refere a novos saberes decorrentes do desenvolvimento;
- Articular a relação orgânica entre ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a formação científica para o desenvolvimento de pesquisas técnicas.

O ponto de partida da aprendizagem propõe e aplica gradativamente o princípio do “ensinar o aluno a aprender”. A proposta curricular pretende a associação de metodologias diversas, com incentivo ao uso de metodologias ativas.

Partindo-se dessas premissas, a metodologia ativa é adotada quando se coloca o aluno na ação em seu próprio processo de ensino e de aprendizagem, incentivando a interação e a participação. Definindo-se, desta forma, uma gestão de processos gerenciais não restrita à apresentação formal dos conteúdos pelo professor e a simples devolução deles pelo aluno, mas de apresentação de desafios ao nível de formalidade do pensamento do aluno, para a tomada de consciência das estruturas subjacentes às propriedades operacionais utilizadas.

Ainda, a metodologia está baseada em uma proposta de mediação pedagógica que compreende a construção de conhecimentos na ação realizada entre sujeitos e mediada pelos elementos tecnológicos, possibilitando a interação entre professores, tutores, alunos e o conteúdo proposto para uma aprendizagem ativa.

Ainda considerando o planejamento, o estudante receberá previamente orientações, manual, para que adquira conhecimento sobre o ambiente virtual de aprendizagem – AVA,

assim como a estrutura de funcionamento da secretaria, do seu curso e das disciplinas, estabelecendo uma sequência ou rotas de aprendizagem, sempre que possível, para cada conteúdo abordado, além de procurar, ainda, estabelecer a interdisciplinaridade com as demais disciplinas do ciclo do curso de Graduação.

No ambiente virtual de aprendizagem o estudante terá a sua disposição vários recursos que comporão a carga-horária da disciplina e atenderão as necessidades para uma formação de qualidade, como: material didático da disciplina; fórum de revisão conceitual, dúvidas e discussão; reuniões on-line; materiais complementares.

O material didático é considerado elemento muito importante na EaD, pois se configura como um mediador que traz em seu núcleo a concepção pedagógica que guiará a aprendizagem. Para isso os textos são estruturados não apenas através dos conteúdos temáticos, mas também mediante um conjunto de atividades para que o estudante coloque em ação seus recursos, estratégias e habilidades, e participe ativamente do processo de construção do seu próprio saber. No ambiente virtual de aprendizagem, o estudante terá acesso ao material na versão PDF com possibilidades de interatividade através de links que facilitarão a aprendizagem e deixarão a leitura mais dinâmica e ampla. A versão PDF possibilita o acesso off-line.

Materiais educacionais digitais, desenvolvidos em diferentes mídias digitais por professores autores, ou adaptados a partir dos materiais produzidos pela empresa terceirizada de conteúdo, possuem aderência à unidade curricular e são um diferencial do curso, dialogando com as Bibliografias previstas no ementário. Durante o estudo dos módulos, o aluno terá a oportunidade de realizar atividades, interagir com os demais colegas através de fóruns, chats e webconferências, tendo acesso às ferramentas educacionais previstas para o ambiente no qual o curso está ancorado. O conteúdo apresentado nos materiais didáticos é pertinente às competências que devem ser desenvolvidas pelo estudante em cada unidade curricular, as quais estão apresentadas na matriz de cada unidade.

Todo o planejamento das atividades disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, inclusive desde a elaboração, produção do material didático e das atividades teóricas e práticas que compõe a disciplina, se relacionam, para que o conteúdo seja apresentado ao aluno de forma que o mesmo consiga atingir os seus objetivos.

A avaliação do desempenho acadêmico do estudante será realizada por meio de diferentes recursos e atividades no ambiente virtual de aprendizagem – AVA, além das avaliações finais obrigatórias; avaliações que incorporarão novos procedimentos, que valorizem as competências dos acadêmicos, uma vez que o uso de tecnologias digitais pelos discentes possibilita o desenvolvimento de outras habilidades, além das já previstas pelas matrizes curriculares nos cursos de origem.

A metodologia prevista no Projeto Pedagógico do Curso, está em consonância com as DCN, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

6.1 Mediação Pedagógica

A interação entre os atores do processo acontece através de mediações on-line, envolvendo as atividades propostas pelo professor, sugestões do tutor e as estratégias de ação relacionadas às atribuições de cada ator envolvido. É assegurada flexibilidade no atendimento ao aluno, por meio do AVA, de mensagens, *chats*, 0800, web conferências, *WhatsApp*, dentre outros.

Professores e tutores são sistematicamente acompanhados e avaliados pela coordenação de curso e coordenação geral de EAD (relatório de acessos ao AVA, questionários de avaliação preenchidos pelos alunos, avaliação CPA, entre outros), de modo a assegurar um padrão de qualidade no atendimento aos alunos.

O primeiro encontro virtual é chamado de aula inaugural do curso mediado por várias mídias. É quando os alunos são orientados sobre os canais de comunicação com os tutores, professores e suporte ao AVA, bem como, sobre a metodologia de aprendizagem. Nesta aula ocorre toda uma explicação de acesso e metodologia fundamental do AVA, portal do aluno, dentre outros para que possam utilizá-lo com segurança e propriedade. O curso de graduação tecnológica da Faculdade QI Brasil, FAQI, visto que foi concebido sem a previsão de atividades presenciais, o qual dispõe de condições tecnológicas adequadas para a sua implantação.

Independentemente disso, a FAQI informa que dispõe de salas de aula que atendem às necessidades institucionais e de seus cursos, apresentando manutenção periódica, conforto, ventilação, iluminação, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

Em cursos na modalidade à distância, a tutoria possui grande importância, pois no seu desenvolvimento são realizadas orientações de estudos e organizações das atividades acadêmicas individualmente e/ou em grupos, além de promover o incentivo do processo de aprendizagem.

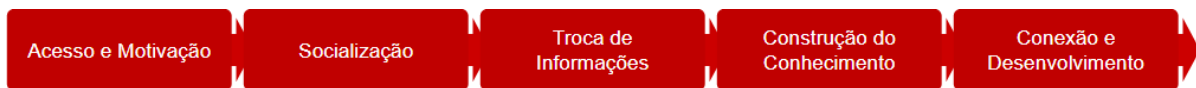
As atividades à distância são mediadas pelos tutores. Estas atividades ocorrem no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em que são reunidas as principais mídias e mecanismos de comunicação entre os envolvidos, possibilitando o registro completo das ações desenvolvidas por alunos, tutores e professores, permitindo aos coordenadores de curso acessá-las e analisá-las a qualquer momento. Além disso, os relatórios auxiliam na identificação de possíveis entraves apresentados pelos alunos no processo de aprendizagem, gerando a possibilidade de interações pontuais, individualizadas e de recuperação da aprendizagem.

A comunicação entre professores e tutores se efetiva, em horários e dias previamente definidos e pelas ferramentas de comunicação existentes no ambiente virtual. O aluno do ensino a distância, apoiado pelos tutores, segue o seu ritmo próprio e será estimulado a compreender que “é fazendo que se aprende”. Esta concepção, em articulação com os recursos das tecnologias de informação e comunicação, permite criar um Projeto Pedagógico calcado nos objetivos educacionais descritos a seguir:

- I. conciliar a extensão da informação curricular e a variedade de fontes de acesso na web com o aprofundamento da sua compreensão em espaços menos rígidos e menos engessados;
- II. selecionar as informações mais significativas e integrá-las à vida do aluno;
- III. incentivar a cooperação para vencer os desafios do hoje e do amanhã;
- IV. incentivar a autonomia e autoria como metas a serem alcançadas;
- V. proporcionar grupos cooperativos como estratégia didática;

- VI. adotar perspectiva construcionista, com ênfase na produtividade do aluno, no aproveitamento de seu conhecimento anterior e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem (aprendizagem significativa);
- VII. promover a interação entre as pessoas, em ambiente virtual;
- VIII. propiciar a troca de experiências entre os integrantes do curso.

Para alcançar os objetivos acima mencionados, o **acompanhamento das unidades curriculares na etapa a distância**, está sob a responsabilidade dos tutores e dos professores, devendo acontecer em cinco estágios, apresentados a seguir:



- I. **Acesso e Motivação:** ensino sobre a utilização do ambiente virtual de aprendizagem e construção da confiança do aluno, encorajando-o a participar regularmente. É neste estágio que se dá as boas-vindas aos participantes e os tutores oferecem o seu apoio, terminando quando os participantes postam a sua primeira mensagem (aula inaugural e início de cada componente curricular).
- II. **Socialização:** desenvolvimento da coesão e cultura do grupo e de formas de sistematização dos trabalhos on-line (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).
- III. **Troca de Informações:** estímulo à participação de todos nas discussões dos conteúdos que foram disponibilizados. É nesta etapa que os alunos se confrontam com a informação, então os tutores devem estar prontos para apoiar e orientar os mesmos e avaliar se as estratégias que utilizam para lidar com o volume de informações são as mais adequadas (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).
- IV. **Construção do Conhecimento:** encorajar a interação, fazer ligações com a aprendizagem em curso, gerir conflitos, reduzir a sua intervenção enquanto mediador para permitir a interação dos alunos com seus pares, criando condições para construção do conhecimento (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).
- V. **Conexão e Desenvolvimento:** neste estágio os alunos são responsáveis pela sua própria aprendizagem por meio das oportunidades criadas, necessitando de pouco apoio além do que já foi disponibilizado (durante o desenvolvimento de cada componente curricular).

O professor titular da disciplina realiza, a cada semana, uma interação síncrona com os alunos, preferencialmente, via ferramenta de transmissão on-line. Tal estratégia visa manter o engajamento do aluno, estabelecer vínculo, também com o professor titular, para além do tutor.

6.2 Processo de Ensino e de Aprendizagem

A educação é concebida como um conjunto de experiências e vivências, as quais ocorrem de forma intencional para agregar conhecimento e formação ao educando. É necessário que se construa toda uma condição favorável para que o processo ensino-aprendizagem ocorra de forma significativa em um curso na modalidade de educação a distância.

Em tal processo, aluno, professor e tutor, bem como, os conteúdos explorados nos materiais didáticos, são fundamentais. No cenário do curso ora exposto, o papel de ensinar é formalmente delegado ao professor, sem desconsiderar a fundamental importância do tutor, o qual também ensina quando tira dúvidas e realiza a mediação entre os alunos e destes com o conteúdo apresentado em cada unidade curricular.

O processo de aprendizagem, realizado pelo aluno, requer, dentre outros aspectos, autonomia, motivação e gestão do tempo, sem desconsiderar a relevância das estratégias didáticas e pedagógicas adotadas. Ainda é possível destacar, que em uma perspectiva construtivista e sócio-histórica, a aprendizagem se dá entre todos os atores envolvidos em um contexto formal de educação.

A avaliação tem significativo papel no processo de ensino-aprendizagem, com função de formação, acompanhamento e de mediação, ocorre ao longo das unidades curriculares com o intuito de averiguar se os educandos estão atingindo os objetivos previstos. Deve-se acompanhar o grau de evolução do discente em termos das habilidades e competências desenvolvidas. As avaliações dão ênfase aos aspectos citados, variando de intensidade de acordo com as peculiaridades próprias de cada unidade.

Os professores da FAQI devem utilizar na avaliação do desempenho do acadêmico, predominantemente, os seguintes aspectos:

- Interesse, participação, envolvimento e presença;
- Organização dos trabalhos;
- Participação em trabalhos de grupo;
- Capacidade de comunicação escrita e oral/sustentação de ideias;
- Procedimentos práticos;
- Exposição de trabalhos;
- Desenvolvimento de pesquisas bibliográficas e de campo;
- Contribuição com experiências próprias vivenciadas;
- Interdisciplinaridade na assimilação dos conteúdos;
- Utilização dos modernos meios tecnológicos de apoio ao trabalho;
- Avaliação da produção/trabalho desenvolvido;
- Outras competências de acordo com especificidade de cada componente.

A coordenação de curso acompanha esse processo e incentiva o professor para que utilize diversos instrumentos avaliadores, com o objetivo de diagnosticar se os alunos conseguiram construir e desenvolver as habilidades e competências pretendidas pela unidade curricular, desejáveis para o exercício das atividades profissionais.

Os alunos estão sujeitos às normas regimentais gerais da FAQI. Entretanto, é facultativo ao professor de cada unidade curricular estabelecer seus próprios instrumentos, acordado com o Coordenador de Curso, pautando-se no critério da maior diversidade possível em conformidade com os aspectos peculiares dos instrumentos, bem como, em suas avaliações devem considerar aspectos qualitativos e quantitativos.

As avaliações previstas para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem seguem as diretrizes da Instituição para os seus cursos de graduação a distância, tendo caráter formativo e somativo, com média mínima para aprovação sendo a nota 6 (seis) e máxima 10 (dez).

Cada Unidade Curricular é realizada 100% online e tem duração de 56 dias, divididas em 8 semanas para as unidades com carga horária de 120 horas, sendo a unidade introdutória de Competências Digitais para EAD com 40 horas têm duração de 28 dias, divididas em 4 semanas.

Em cada Unidade Curricular o aluno será submetido a diferentes atividades avaliativas, com valor compreendido entre 0 (zero) e 10,0 (dez), e que constarão de:

- Em média quatro atividades (estudo / compreensão/ formação) realizadas no AVA ao longo de 56 dias, através de atividades das mais variadas formas, a cada semana (permitindo a identificação dificuldades na aprendizagem de cada discente e proposição de estratégias de recuperação durante o processo). E são computadas como atividades de somatórias do AVA ($N1$ ou \sum EADTotal)
- Uma avaliação somativa² ($N2$ ou Total do Curso): atividade avaliativa presencial ou à distância, em conformidade ao(s) decreto(s) de governo, realizada na semana subsequente ao final da unidade curricular. Tem peso maior da nota, cfe. Demonstrado no item seguinte.
- O somatório das avaliações formativas e somativas farão a composição da nota final, obedecendo a fórmula $(N1 + (2 \times N2)) \div 3 =$ Média final e, no caso avaliação de substituição calcula-se com a nota alcançada na substituição $(N1 + (2 \times SUB)) \div 3 =$.
- O discente que não alcançar a média mínima para aprovação (6,0), na semana subsequente a da avaliação final, poderá realizar uma avaliação de substituição que terá o peso 10(dez).
- Atividade de recuperação da aprendizagem: durante as avaliações formativas, o professor deverá identificar discentes que estejam com dificuldades de aprendizagem, realizando propostas de recuperação. Quando docente identificar (conforme política do NADD) que há possibilidade de o discente ter Dificuldade de Aprendizagem (DA), o mesmo deverá ser encaminhado para atendimento no NADD, o qual se dará de forma online ou presencial no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da FAQI

O discente que não alcançar a média mínima para aprovação, na semana subsequente a da avaliação final, poderá realizar uma avaliação de substituição que terá o peso 10 (dez).

² Essas avaliações podem vir a ser realizadas remotamente, por vias digitais, em tempos de pandemia, se assim a legislação federal vigente permitir.

Atividade de recuperação da aprendizagem: durante as avaliações formativas, o professor identifica discentes que estejam com dificuldades de aprendizagem, realizando propostas de recuperação. Quando docente identificar (conforme política do NADD) que há possibilidade do estudante ter Dificuldade de Aprendizagem (DA), o mesmo deverá ser encaminhado para atendimento no NADD, que se dará de forma on-line ou presencial. Abaixo o fluxo de avaliação de recuperação

Para o caso de a média ao final da disciplina/unidade de aprendizagem ser inferior a 6,0, porém superior a 5,5, é facultado ao professor titular da unidade curricular, juntamente com o tutor analisar o histórico do aluno durante a unidade e deliberar sobre o arredondamento de sua média para aprovação ou não.

É importante destacar o caráter formativo e somativo das atividades e avaliações propostas. Por meio da análise delas, tutores e professores poderão identificar entraves no processo de aprendizagem e gerar estratégias de mediação individualizadas para a recuperação da aprendizagem do aluno.

No que tange às avaliações presenciais, importante ressaltar que, a FaQI, em atenção ao disposto no artigo 8º, § 1º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017³, dispõe de ferramentas para aplicação de provas on-line e buscará continuamente melhorias no processo de segurança e controle, cujo objetivo é obter a autorização para a oferta de cursos 100% (cem por cento) na modalidade a distância.

7 APOIO AO DISCENTE

7.1 Núcleo de Apoio ao Discente

O NADD – Núcleo de Apoio Docente e Discente, é um serviço da Instituição que tem como principal objetivo oferecer atendimento pedagógico e encaminhamento especializado aos discentes e docentes da Faculdade com a finalidade de auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem, bem como, no desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, visando o comprometimento com o aprendizado, sendo este o principal valor da Instituição. Por se tratar

³ Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 117, de 21 de julho de 2017, Seção 1, páginas 9 a 11, republicada no Diário Oficial da União nº 118, 22 de junho de 2017, Seção 1, página 14, por ter saído com a sequência incorreta dos artigos.

de um Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico aos docentes e discentes suas ações estão de acordo com a legislação vigente, planos, políticas e projetos institucionais. As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior oportunizando o desenvolvimento dos projetos do setor e também da instituição.

O NADD busca orientar os discentes na compreensão e organização de seus estudos, auxiliando-os nos aspectos pedagógicos, sociais e emocionais, inclusive nas suas atividades profissionais.

O Estudante tem acesso ao NADD e seus recursos através de uma sala virtual disponibilizada no MOODLE, que possibilita a cada estudante ter a autonomia de acessar o núcleo e seus serviços, acelerando sua interação e tornando mais dinâmica a relação entre NADD e estudantes. A sala é organizada pela coordenação do NADD e nela são disponibilizados documentos, espaços interativos (chats, canais de atendimento individuais), além de informações que contribuem com a aprendizagem dos estudantes, orientando para os desafios da modalidade e como podem obter apoio do núcleo.

Como estratégia para articulação da Política de Atendimento às Pessoas com Mobilidade Reduzida é fomentado a participação em todos os outros projetos da IES. A Política busca proporcionar um acolhimento especial aos discentes, portadores de com mobilidade reduzida advindas de deficiência física ao longo da graduação por meio dos projetos arquitetônicos e urbanísticos da IES. No entanto, a política busca além deste acolhimento possibilitar a inserção dos mesmos e facilitar a vida acadêmica. A Política de Atendimento à Pessoa com Deficiência visa proporcionar acolhimento aos discentes portadores de síndromes, transtornos globais de aprendizagem e/ou deficiência advindas de deficiência auditiva e/ou visual ao longo da graduação por meio de apoio psicopedagógico. Além disso, também busca minimizar as consequências negativas das necessidades educativas especiais ao procurar adequar ações desenvolvidas nos projetos citados nesta política de inclusão do NADD, de forma a possibilitar a inserção dos mesmos para facilitar a vida acadêmica.

O Programa de Acolhimento ao ingressante tem como objetivo receber o discente com a finalidade de esclarecer todas as rotinas de comunicação e políticas da Faculdade, este evento é realizado no primeiro dia de aula (Aula Inaugural), e conduzidos pelos Coordenadores e Direção. A Aula Inaugural é transmitida da Sede da IES, permitindo a

apresentação do curso em questão, bem como, uma primeira interação on-line entre os discentes da turma na qual ingressam. Nesta aula, itens como a metodologia de ensino, as características da EAD e as responsabilidades, como organização do espaço e tempo pelo discente, são discutidas e problematizadas. Igualmente, em tal oportunidade, é realizado com o discente o acesso a todos os sistemas da IES, permitindo que suas possíveis dúvidas ou dificuldades sejam sanadas, potencializando o engajamento inicial do mesmo.

O Trote Solidário é um projeto que a FAQI realiza com os discentes ingressantes nos cursos superiores. Que objetiva a arrecadação de alimentos não perecíveis e outros. Neste cenário o projeto Trote Solidário é uma oportunidade que a IES oferece aos discentes para exercerem a cidadania e solidariedade a partir do trabalho voluntário.

A Política de Nivelamento da FAQI tem como objetivo principal minimizar as possíveis lacunas oriundas da defasagem de aprendizagem escolar, visando oportunizar o desenvolvimento do discente para a sua continuidade na Educação superior, evitando processos de abandono e evasão. A permanência do aluno da FAQI é tratada individualmente, tendo sempre como princípio básico formar profissionais inseridos no contexto socioeconômico da região onde se situa e, mais do que isto, preparados para uma atividade competente na sua área de formação.

Uma das principais causas de abandono em IES de Educação Superior é a carência de conhecimentos trazidas do Ensino Médio, podendo gerar um despreparo para acompanhar o curso de graduação escolhido. Desta forma a FAQI empenha-se em promover a evolução cognitiva de seus acadêmicos evitando, assim, a evasão.

A FAQI conta com um Programa de Acompanhamento aos discentes autistas. O programa de acompanhamento aos discentes autistas está de acordo com a legislação vigente e políticas institucionais da FAQI onde as ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na IES, sejam eles portadores de necessidades educativas especiais ou não, onde oportuniza o desenvolvimento dos projetos.

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade QI Brasil garante proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

A FAQI conta com a Central de Vagas QI, onde o discente acessando o site poderá cadastrar-se para concorrer a diversas vagas de estágio não obrigatório.

O NADD acompanha os discentes com dificuldades de ingressar no estágio, trabalhando pontos para que ele se sinta mais confiante e viabiliza entrevistas de seleção. A intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios estão descritas no regulamento do NADD e segue a legislação vigente.

A acessibilidade metodológica e instrumental é proposta por meio de ações inclusivas abordadas em capacitações docentes, bem como, por meio da acessibilidade digital existente no AVA. Tanto o AVA, como os materiais utilizados nas unidades curriculares, permite a aprendizagem de alunos com deficiência. Para acompanhamento das demandas metodológicas está disponível o suporte pedagógico e psicopedagógico por meio do NADD, além de presencial, via chat em ambiente on-line.

Todas as dependências da IES contemplam sinalização em Braille, rampas de acesso, elevadores, pistas táteis, espaço para cadeirantes, hardware e software adequados.

Com o objetivo de desenvolver a representação ativa das deliberações da Instituição através dos Colegiados de cursos, bem como através do Conselho de Representantes, estruturada para apoiar o corpo discente, a FAQI estimula a organização estudantil, por ser este um dos mais importantes atores do seu corpo social. A Instituição estimula os seus estudantes a se organizarem e constituírem uma representação estudantil forte, porquanto reconhece a enorme contribuição que representa a sua participação.

8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Faculdade QI Brasil possui uma Comissão Própria de Avaliação - CPA que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes sob a ótica de um processo de avaliação global, considerando:

- a) Processo de avaliação interno que conta com a participação de toda a comunidade acadêmica;
- b) Processo de avaliação externa por intermédio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, Capes, CNPq etc.
- c) Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são oportunamente discutidos e aprovados pelos conselhos competentes.

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior.

Conforme o inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. No Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento (SINAES, 2014).

A Autoavaliação Institucional da Faculdade QI Brasil é entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Outra forma de avaliação interna no âmbito do curso é a realização de avaliações periódicas do PPC, bem como, das formações docentes, visando estar em constante sintonia com as demandas da sociedade atual, pelo NDE.

Mediante um processo democrático e emancipatório, desencadear ações avaliativas que permitam explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da Faculdade QI Brasil - FAQI, possibilitando um questionamento sistemático de todas as suas atividades, seus fins, seus meios, o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a gestão, a infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento. E o

processo culmina com a exposição de informações e práticas realizadas a partir da análise e discussão de avaliações internas e externas, observando os resultados obtidos nos principais instrumentos avaliativos, e da criação do plano de ação para sanar as necessidades que dela emergem. Através da publicação dos dados da pesquisa, a Instituição realiza a exposição dos resultados das mudanças alcançadas para toda comunidade acadêmica.

9 ATIVIDADES DE TUTORIA

Por ter uma proposta com abordagem on-line, a estrutura do Curso está organizada em uma plataforma MOODLE e as ações de tutoria são concentradas com base na metodologia e abordagem pedagógica, que privilegia a aprendizagem ativa e colaborativa do indivíduo adulto.

O tutor tem um papel fundamental no ambiente virtual, pois faz a mediação pedagógica, favorece a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, facilita o processo de ensino e aprendizagem, incentiva e orienta a participação do aluno nas atividades propostas, além de responder pela gestão da turma.

A atuação do tutor é focada na realização da mediação do processo de ensino aprendizagem do aluno no ambiente virtual de aprendizagem, acompanhando o desempenho do aluno, incentivando-o a participar ativamente das atividades *on-line*.

Sempre de acordo com as orientações da Coordenação, trabalha de forma articulada com o professor titular, com o Projeto Pedagógico do Curso e com o Plano de Ensino proposto para a disciplina.

São atividades do tutor:

- Orientar o aluno em relação a como estudar: ritmo, intensidade, local, necessidades, valorização da autoavaliação, auxiliando em sua adaptação ao ambiente educativo;
- Proporcionar ao aluno vias de contato com a instituição de ensino, incentivar e orientar quando surgirem dúvidas, diminuindo sua ansiedade diante das dificuldades, de modo que se sinta acolhido e com suporte contínuo;
- Promover a participação e a interatividade entre os alunos, desenvolvendo a colaboração, a troca de experiências e enfatizando a autonomia e senso crítico do aluno;

- Estimular a criação de comunidades virtuais de aprendizagem, ou seja, fomentar a discussão entre pares, promovendo a interação do grupo
- Identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, encaminhando aqueles que necessitam para os cursos de nivelamento, além de acionar o apoio psicopedagógico, quando necessário;
- Responder às questões demandadas pelos alunos, relacionadas ao conteúdo e aspectos pedagógicos;
- Integrar e conduzir as intervenções, sintetizando, reconstruindo os temas que vão surgindo em um fórum de discussão, propondo questionamentos reflexivos, que possam apoiar o aluno nas suas descobertas, construção de conhecimento, possíveis contradições ou inconsistências na sua linha de entendimento;
- Dar feedback ao aluno sobre o progresso, reconhecendo seus avanços, notificando sobre atrasos na entrega de atividades ou não cumprimento de quaisquer prazos, encaminhando comunicados, alertando-o para prazos importantes constantes do cronograma;
- Monitorar as aulas no ambiente de aprendizagem, mapeando e avaliando a frequência e participação do aluno, considerando o desempenho nas atividades propostas;
- Corrigir as atividades avaliativas e fornecer feedbacks individuais e coletivos acerca da participação do aluno;
- Esclarecer dúvidas sobre a realização de atividades complementares;
- Orientar o aluno quanto ao manuseio das mídias e tecnologias utilizadas no curso;
- Participar ativamente das capacitações promovidas pelo Núcleo de EaD.

A tutoria em EaD nos leva a refletir sobre as novas formas de interação, de socialização, de espaço temporal e de construção de conhecimento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Ao considerar essas questões e características, são abordadas estratégias de mediação que buscam oferecer caminhos didáticos para uso adequado da linguagem, abordagem e intencionalidade.

Para acompanhar o trabalho de tutoria, temos um espaço no AVA para atividades de formação, orientação e coordenação de tutores, sendo um canal de comunicação dos tutores com a gestão do curso para dúvidas e esclarecimentos pertinentes ao conteúdo e estrutura do curso. Quando identificadas dúvidas relacionadas às questões já experienciadas, é importante compartilhar com os demais tutores, para auxiliar a equipe na solução.

Além disso, foi desenvolvido um manual do tutor com o objetivo de compartilhar informações, esclarecimentos e orientações sobre o papel e as atribuições a serem desempenhadas por toda a equipe durante o período de realização do curso. É sabido que essas atividades exigem do tutor dedicação, planejamento e organização, portanto, o manual é um norteador das ações em ambiente virtual de aprendizagem.

Os desafios são muitos e a atuação do tutor é fundamental no processo do curso e de formação do aluno.

As ações de tutoria estão diretamente ligadas à promoção e ao alcance de desafios presentes na proposta curso:

- promover o desenvolvimento de competências e habilidades específicas do aluno;
- propor ações e exemplos concretos a partir dos elementos estudados para aumentar o grau de compreensão do aluno.
- possibilitar ao aluno aplicar os conteúdos e as práticas apreendidas;
- valorizar o aluno nos aspectos pessoal e profissional;
- formar os diferentes profissionais nas variadas regiões, considerando suas características culturais;
- propor equidade de acesso à informação;
- oferecer fonte de consulta para a prática diária do aluno;
- discutir e reformular os processos e ações educativas;
- buscar aprimorar a própria atuação profissional docente.

9.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

As atribuições do tutor são múltiplas, pois dependem das circunstâncias das suas ações: orientador, mediador e gestor. Cada uma dessas funções pressupõe diferentes necessidades de intervenções.

A tutoria engloba atuação na:

- **Orientação:**
 - orientar o aluno sobre a importância do conteúdo para o aprimoramento profissional.
 - orientar o aluno para ter ciência do seu desempenho ao longo de todo o curso.

- informar ao aluno qual relatório disponível no ambiente pode ser consultado para acompanhar as notas alcançadas.
- incentivar o aluno a participar e realizar as leituras propostas para maior compreensão do conteúdo.
- estimular a pesquisa e a leitura indicada, pois é base complementar de conhecimento sobre o conteúdo.
- **Mediação:**
 - mediar e intervir no processo de ensino e aprendizagem.
 - promover a integração das ações dos alunos com foco nos objetivos do curso.
 - atribuir no processo de construção com os alunos uma mediação que privilegie sua autonomia.
 - utilizar de abordagem mais convidativa (na mediação o cognitivo caminha ao lado do afetivo), estabelecendo vínculos comunicacionais.
 - relacionar o conteúdo das aulas com situações práticas.
 - problematizar as questões relevantes e propor novos desafios nos fóruns de discussão.
- **Gestão:**
 - conduzir a turma e orientá-la para a participação nas aulas e atividades previstas.
 - resolver os ruídos de comunicação que possam surgir e interferir no andamento do curso.
 - alinhar as informações do processo de execução dos cursos com a equipe.
 - acompanhar e analisar sistematicamente os relatórios gerenciais dos alunos (acesso, nota, participação no fórum, nas produções etc).
 - avaliar continuamente a participação dos alunos.

Como observado nas atribuições já sinalizadas para a tutoria, considera-se que o tutor tem um papel fundamental durante todo o processo de ensino e de aprendizagem. É ele quem promove a interação entre os alunos e realiza a mediação do aluno com os conteúdos curriculares, promovendo a reflexão, a autonomia e construção do conhecimento.

O tutor é um profissional com experiência em educação a distância e apresenta competências essenciais para o bom desempenho da tutoria, conforme segue abaixo:

- **Competências pedagógicas:** buscando a todo tempo a interação e cooperação entre os alunos contribuindo com as discussões nos fóruns temáticos.

- Competências socioafetivas: trata-se de relações humanas, pois é a partir dela que garante um bom relacionamento individual com o aluno ou com o grupo, é importante se fazer presente nas mediações dos fóruns, ser cordial, atento e prestativo.
- Competências tecnológicas: apresenta familiaridade e domínio com relação as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e todos os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem, se atualizando continuamente na dinâmica de mudanças tecnológicas. Competências Auto avaliativas: o tutor, como todo educador é um profissional reflexivo, no sentido de continuamente olhar para sua própria prática, revendo suas abordagens, recriando seu processo de atuação e suas práticas. Ele também considera o perfil do seu aluno e as novas gerações emergentes, buscando as atualizações de conhecimento e as tecnológicas. Desta foram, avalia sua atuação tanto pessoal como profissional no dia a dia, sendo possível rever e realinhar falhas no processo com o objetivo de melhorar e aprimorar a sua atuação nas atividades de tutoria.

O Núcleo de EaD oferece capacitações para o aprimoramento da tutoria, trabalhando no desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às práticas pedagógicas de tutoria.

Além das capacitações, o tutor tem como suporte um material no formato de Manual de tutoria, um espaço de formação no AVA e reuniões semanais com a Coordenação de Tutoria e a gestão do NEAD para sua formação contínua, contribuindo para um bom trabalho de organização e planejamento, sendo um canal de comunicação da equipe de tutores e equipe de coordenação do curso para dúvidas e esclarecimentos pertinentes ao conteúdo e estrutura do curso.

10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

A tecnologia está hoje presente em nossa vida pessoal e profissional e é parte integrante de nossa sociedade. Devido à Internet e às tecnologias que nos auxiliam no dia a dia, temos assistido à emergência de inúmeras comunidades em espaços on-line. Importa ressaltar, também, a importância da utilização de outros meios de comunicação como filmes, aulas e programas pela internet, rádio e jornais como meios tecnológicos para o processo ensino aprendizagem.

A Faculdade QI Brasil entende que o desenvolvimento tecnológico tem modificado profundamente o cotidiano das pessoas, e a escola não pode ficar alheia a essa realidade, ela precisa se adaptar e ensinar ao aluno como conviver com essas novas tecnologias (TIC`S) também dentro da educação, para que ele possa atuar como cidadão participante dentro e fora do contexto educacional. A faculdade disponibiliza aos estudantes laboratório de informática com rede de internet, como também Wi-fi.

Promover a reflexão sobre metodologias de aplicação das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, incentiva a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço.

Dentro do projeto de ensino e de aprendizagem da FAQI, as tecnologias de informação e comunicação são planejadas para viabilizar a interatividade entre docentes, discentes e tutores, permitindo acessibilidade digital e comunicacional com características universais, assegurando o acesso aos recursos educacionais em qualquer hora e momento, por meio de tecnologias virtuais.

As ferramentas de comunicação e interação on-line proporcionados pelas TIC`S são potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem. Todo o ambiente virtual foi projetado e planejado a propiciar experiências diferenciadas de aprendizagem, levando em consideração sua usabilidade.

A Faculdade QI Brasil disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem para apoio ao Docente e Discente. Na plataforma MOODLE, foi criado um ambiente voltado aos alunos para oferta de cursos on-line de Nivelamento: Matemática e Língua Portuguesa. Esse recurso gera a oportunidade de estender os estudos para além das fronteiras físicas e temporais da sala de aula. E um outro Ambiente voltado para o corpo docente, ressaltando as possibilidades de integração e interlocução entre coordenação e docente e docentes entre si. Sendo um espaço de apoio e incentivo a construção coletiva de propostas pedagógicas inovadoras a serem implementadas na formação do aluno.

A implementação de novos modelos curriculares com maior ênfase nas tarefas, de forma autônoma por parte do aluno, incluindo as TIC`S como ferramentas potencializadoras e geradoras de novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho são estimuladas pelos docentes. A metodologia utilizada, mediada pelas ferramentas de

comunicação e interação do MOODLE, compreende livro texto (E-book), infográfico, vídeos, webconferências, fóruns, tarefas com questões optativas e dissertativas (exercícios), dentre outras.

O uso das tecnologias por si só não representa mudança pedagógica, se for usada somente como suporte tecnológico para ilustrar a aula, o que se faz necessário é a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas, as quais despertem a atenção do estudante motivando-o para a aprendizagem. A tecnologia enriquece a aula, mas não pode ser colocada à frente do conteúdo, nem para encobrir a ineficiência e a falta de preparo de professores. Logo a tecnologia é uma alternativa boa, desde que ela permita o crescimento pessoal e a autoformação dos estudantes.

Consideramos as TIC's estão sendo utilizadas de maneira excelente no âmbito do curso e entendemos que, em decorrência dos avanços da tecnologia, se faz necessária a atualização contínua do uso dessa, no sentido de reforçar ainda mais a utilização da tecnologia nas aulas do curso de acordo com a evolução dos tempos.

10.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem para os cursos da Faculdade QI Brasil estão estruturados em uma plataforma MOODLE (Modular Object Oriented Distance Learning) que apresenta ferramentas específicas para a implementação de conteúdo, administração, organização e avaliação somativa e formativa, garantindo a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância.

É uma plataforma que possibilita a criação e administração de cursos na Web, sendo utilizada pela IES a partir do conceito socioconstrutivista, pautada na construção de conhecimentos em grupos sociais de maneira colaborativa e significativa. O ambiente apresenta recursos para a implementação de conteúdos, administração, organização, comunicação e avaliação.

Nesse ambiente, o aluno terá acesso a todas as ferramentas necessárias para baixar os conteúdos, estudar, realizar atividades, interagir com os colegas e tirar as dúvidas e se comunicar com o seu tutor. A Plataforma de Educação a Distância da Faculdade QI Brasil (FAQI) foi customizada exclusivamente para atender os cursos a serem ofertados pela FAQI

dentro do mais alto padrão de funcionalidade e qualidade em tecnologia, bem como o uso de softwares e objetos de aprendizagem compatíveis com a realidade e necessidade de cada curso. A plataforma integra-se ao Sistema de Gestão Acadêmico, responsável pelo processo de registro de notas, sendo o lugar para operacionalizar os cursos e transferir os resultados acadêmicos.

Para a construção do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA foi levado em consideração os diversos dispositivos disponíveis aos usuários, logo apresenta um layout responsivo, onde os elementos se organizam para uma melhor usabilidade e navegabilidade.

Outro aspecto enfatizado é a oferta de possibilidades para que o aluno se adapte ao método e às tecnologias empregadas tornando o Ambiente Virtual de Aprendizagem intuitivo e fácil de usar. Para isso o aluno conta com alguns recursos para conhecer a plataforma de ensino e ter um maior aproveitamento de tudo o que estará ao seu alcance durante todo o andamento do curso:

- **Mural de Avisos:** é um recurso para a postagem de informes de comunicação para todos os alunos enviados pela coordenação do curso.
- **Cronograma:** é um recurso, no qual, é apresentado o cronograma das unidades de aprendizagem e prazos de entrega de atividades.
- **Manual do Aluno:** traz explicações e orientações gerais sobre a IES, matriz curricular, objetivos, carga horária, abordagem pedagógica, forma de avaliação e recursos tecnológicos.
- **Notas:** este recurso apresenta o quadro de notas de todas as disciplinas do módulo, assim o estudante consegue acompanhar o seu aproveitamento em todas as atividades propostas.
- **Antes de iniciar (Ambientação):** quando o aluno inicia o curso, recebe orientação para acessar o tópico “Antes de Iniciar”, que promove a ambientação e familiarização com as ferramentas do curso. O tópico é apresenta de forma interativa os recursos de cada aula, e já orienta com relação a abordagem pedagógica do ambiente virtual de aprendizagem. É sugerido ao estudante que preencha o seu Perfil para criar entrosamento entre os participantes. É convidado a participar do Fórum de Apresentação, para a apresentação pessoal entre os participantes da turma e das suas expectativas em relação ao curso.

O curso superior em Ciências Contábeis é organizado em ciclos que contemplam um conjunto de Unidades Curriculares. Cada Unidade Curricular é composta pelos seguintes tópicos:

- **Apresentação:** neste espaço o aluno terá acesso ao Plano de Ensino da disciplina, um infográfico e um fórum de dúvidas;
- **Unidades de Estudo:** as disciplinas do curso são compostas por 8 unidades de aprendizagem; sendo a oitava unidade específica para revisão e verificação da aprendizagem.

As Unidades estão organizadas em:

- * **Material de Estudo:** recurso digital contendo objetivos de aprendizagem, Desafio, Infográfico, Conteúdo do livro, Dica do professor, Exercícios, na prática, saiba mais – dentre recursos necessários ao processo de aprendizagem conforme objetivos da Unidade Curricular.
- * **Atividades:** fóruns de discussão, atividades de interação, questões, atividades integradoras
- * **Web aulas:** espaço de interação semanal entre docente e discente.

10.2 Material didático

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados neste PPC, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. O material didático visa a desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Todo o material didático possui abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade de EaD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos. Para atender a estas orientações, o material didático deve: cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares, segundo documentação do Ministério da Educação, para cada área do conhecimento, com atualização permanente; ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento; prever um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o aluno uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia; detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação; dispor de esquemas alternativos para atendimento de alunos com deficiência; indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos a distância passam por rigoroso processo de produção, revisão, avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. Esses processos são feitos por uma equipe multidisciplinar, a qual é composta de professores (docentes conteudistas), profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em EaD, assim como também os coordenadores dos respectivos cursos.

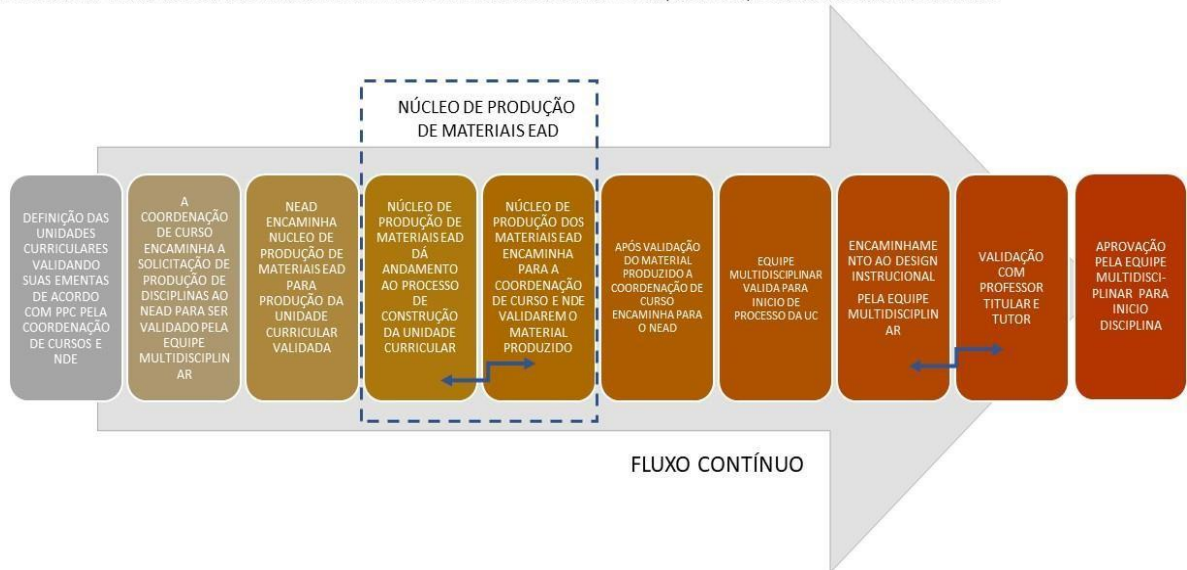
Além disso, a Faculdade prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros. O AVA serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa. No ambiente virtual de aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode também ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas, etc.

Com fins de apresentar o fluxo da produção do material didático, apresenta-se a representação gráfica seguinte.

Figura – Fluxo da produção do material didático

FLUXO MATERIAL DIDÁTICO

QUE TODAS AS NOSSAS PROPOSTAS SEJAM INOVADORAS E EXITOSAS PARA A FAQI, ALUNOS, EGRESSOS E A COMUNIDADE



Fonte: FaQI (2019)

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pela FaQI Brasil foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e são adequados à natureza específica de cada curso oferecido e definido pelo trabalho conjunto da coordenação com o corpo docente dos cursos oferecidos. Este trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela faculdade.

Para tanto, dentro de uma orientação global, toma como base as DCN e os padrões de qualidade referentes a cada curso, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas. O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um processo pedagógico-administrativo de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas

para cada curso e concretizada a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída.
- A funcionalidade do conteúdo aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente.
- A flexibilidade que permite ajustes conforme a singularidade dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com os conteúdos afins.
- A coerência entre os objetivos e competências propostos e com a formação do profissional em questão.
- A atualidade que é alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos.
- A contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional.
- A interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.
- A integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.
- A objetividade da escrita e a dialogicidade que convida o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais

Todos os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã. Dessa forma, o material didático disponibilizado aos alunos, com validação por equipe multidisciplinar, possibilita desenvolver a formação definida neste projeto, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

Quanto ao processo de distribuição do material, todo o material didático, bem como seus respectivos recursos e mídias os quais constam mencionados neste documento, ficam disponíveis no ambiente Moodle. Da mesma forma, todo o acervo da biblioteca virtual fica disponível a alunos e professores da instituição. Isso é possível mediante login, em qualquer lugar e tempo. A impressão do material didático para leitura é possível dentro do próprio ambiente. Vale salientar que, no ambiente virtual, o aluno tem acesso ao material na versão em .pdf com possibilidades de interatividade através de links que facilitarão a aprendizagem e deixarão a leitura mais dinâmica e ampla. Essa versão pode ser acessada no modo off-line.

11 NÚMERO DE VAGAS

No ano passado (2020), existiam no Brasil 179.533 escolas públicas e privadas de Educação Básica e um total de 47,3 milhões de matrículas nesse nível de ensino. O número representa uma redução de 1,2% em relação a 2019, ou seja, cerca de 579 mil matrículas a menos. Além disso, em 2020, houve um aumento no número de estudantes no ensino médio. Foram registradas 7,55 milhões de matrículas nessa faixa no ano passado, um crescimento de 1,1% em relação a 2019, interrompendo assim a tendência de queda observada nos últimos anos (www.gov.br, acesso em março/2021). O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância), o Vale do Gravataí detém 15,61% da população (RS) e 12,04% do PIB do RS. Possui, nos dias atuais, a quinta maior arrecadação de ICMS do Estado do Rio Grande do Sul. E das matrículas no ensino médio levando em conta a proporção de estudantes concluintes denota que dentre os Estados se destaca o Rio Grande do Sul com 40.899 matrículas no ensino médio (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/porto-alegre/pesquisa/13/5913>), sendo 9.200 estudantes concluintes do ensino médio que representa aproximadamente 22% de alunos aptos ao ensino superior (<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 25.06.2021). E, considerando as médias de matrículas nos últimos anos na graduação desta faculdade estão entre 1.450 e 1.720, justifica-se o número de vagas para o curso, pois há clara tendência de crescimento maior do que 15% da demanda por ensino superior tecnológico. Em que pese o número de trabalhadores empregados, necessitando de certificação para ocupar novos cargos e de empresas regionais que necessitam de analistas de negócios, financeiros ou de custos, a probabilidade se confirma.

12 GESTÃO DO CURSO

12.1 COORDENAÇÃO DO CURSO

O regime de trabalho previsto da coordenação do curso é de tempo integral, ou seja, 40 horas semanais, visando atender todas as demandas da gestão do curso, relação com os docentes, discentes e tutores. A Coordenação é integrante da equipe multidisciplinar, bem como do NDE, do Colegiado e do CONSUP da FAQI.

O desempenho da Coordenação será avaliado por meio de pesquisa de qualidade interna e plano de ação que preveja indicadores para melhoria contínua da sua ação e do curso.

Atuar como coordenador de curso é ser mais que um simples mediador entre acadêmicos e docentes, é reconhecer as necessidades da área em que atua e tomar decisões que possam beneficiar toda a comunidade escolar, gerir e executar o projeto político-pedagógico do curso, operar novas tecnologias, avaliar o trabalho dos docentes, estar comprometido com a missão da instituição, estar atento às mudanças impostas pelo mercado de trabalho a fim de adequar e modernizar o curso com foco na garantia de qualidade. Gerir equipes e processos pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento dos alunos e com o crescimento da instituição em que trabalha.

De forma a sistematizar o desenvolvimento das atividades de docentes e da coordenação dos cursos, na FAQI, foi instituído o Manual do Docente e Coordenadores de Cursos. Neste estão traçadas as premissas de atuação para Coordenadores desde seus direitos até os deveres relativos ao atendimento de demandas gerenciais e da comunidade acadêmica, participação nos colegiados.

12.1.1 Formação e Experiência do Coordenador do Curso

A experiência profissional do coordenador do curso é híbrida entre atividades acadêmicas e na atuação como consultor.

Sua formação profissional se consolidou em empresas privadas e nos bancos Meridional do Brasil (1987 – 1997), Bozano Simonsen (até 2001) e Banco Santander (2003), onde atuou nas áreas de segurança, telecomunicações e administração de TI, acompanhando

inclusive auditorias do Banco Central e participando de projetos nacionais e internacionais na sua área. Foi assessor das gestões para assuntos de tecnologia e projetos, trabalhando como consultor de grande rede de varejo do Sul do país, Lojas Colombo.

Atuando também neste período, como docente na Escola Técnica Estadual Parobé nos cursos técnicos trabalhando junto a coordenação pedagógica da escola, na orientação de alunos, na orientação de professores e na construção de planos de cursos da Escola, sendo esta uma Instituição de Ensino com cinco curso técnicos do Eixo Tecnológico de Processos Industriais e de Infraestrutura.

Concomitante professor de ensino superior, atuando nas unidades curriculares de Economia e Mercado, Finanças para Executivos, Análise de Investimentos, Planejamento Estratégico e também foi coordenador do CST em Gestão Financeira na modalidade presencial, em outra unidade do grupo. Somadas a experiência profissional, docente e de gestão acadêmica do coordenador de curso ultrapassa 20 anos.

12.1.2 Atribuições do Coordenador Segundo Regimento Geral da Faculdade

Segundo o Regimento Geral da Faculdade QI Brasil – FAQI - as atribuições do Coordenador de Curso estão assim colocadas:

Art. 21 – São atribuições do Coordenador de Curso:

- a) Coordenar as atividades administrativas e pedagógicas do Curso;
- b) Participar dos Colegiados da Faculdade, na forma regimental, bem como, quando devidamente designado, substituir o Diretor ou o Vice-Diretor em seus impedimentos;
- c) Programar semestralmente ou anualmente o plano geral das atividades de ensino;
- d) Organizar e acompanhar os horários das atividades curriculares e extracurriculares oferecidos pelo curso;
- e) Realizar a revisão e atualização dos objetivos, dos procedimentos didático-pedagógicos e da formação profissional do curso;
- f) Dar atendimento, acompanhamento e apoio ao corpo docente;
- g) Promover e supervisionar ações de aprimoramento do corpo docente;
- h) Articular a integração didático-científica das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;

- i) Orientar, supervisionar e decidir questões administrativas relativas ao regime escolar e ao registro das atividades didático-pedagógicas do curso;
- j) Convocar e presidir o Colegiado do Curso;
- k) Participar da elaboração da proposta de orçamento do curso;
- l) Exercer as demais atribuições administrativas e de coordenação dentro de sua esfera da competência.

12.1.3 Participação do Coordenador na Gestão da IES e demais colegiados

O coordenador do Curso de Ciências Contábeis, além de suas atribuições, participa das reuniões de diretoria e dos órgãos colegiados, NDE, Colegiado de Curso, CONSUP da FAQI, de acordo com a estrutura dos Colegiados, apresentados na seção seguinte.

12.1.4 Órgãos Colegiados

A Faculdade QI Brasil, obedecendo ao seu Regimento Geral, possui 5 colegiados, a saber: Colegiado do Curso, CPA – Comissão Própria de Avaliação, CONSUP- Conselho Superior, NDE – Núcleo Docentes Estruturantes e a Direção Superior.

Estes órgãos colegiados representam e efetivam a vontade da comunidade acadêmica, através de seus representantes, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira. Detalhes sobre o CONSUP e Direção Superior estão disponíveis no PDI.

Segundo o artigo 17 do Regimento Geral da FAQI:

Art. 17 – Os Cursos de Graduação serão administrados:

- a) Pelo Colegiado do Curso;
- b) Pelo Coordenador do Curso.

12.1.5 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso, cumprindo as atribuições do Regimento Geral da Faculdade QI Brasil, é constituído pelos professores e tutores das unidades curriculares que o integram e por um representante discente eleito pelos alunos.

O colegiado do curso, conforme regimento geral tem participado efetivamente das decisões que envolvem a administração acadêmica do curso, inclusive mantendo as bases

tecnológicas, competências, habilidades e bibliografias das unidades curriculares atualizadas, em consonância com as necessidades do mercado de trabalho e com as inovações tecnológicas, sempre com suporte do órgão colegiado NDE – Núcleo Docente Estruturante.

Também é função destacada do colegiado a organização de atividades e cursos de extensão.

Após toda reunião de colegiado o coordenador de curso formaliza e encaminha as deliberações para direção da faculdade e CONSUP, quando for o caso.

12.1.6 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo Parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O Núcleo Docente Estruturante do curso da FAQI tem atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu Projeto Pedagógico com o propósito de debater a criação de inovações no currículo do curso, com um duplo objetivo: produzir melhoria no desempenho acadêmico dos estudantes de Ciências Contábeis e criar melhores condições de entrada dos estudantes no mercado de trabalho.

O NDE assume o papel de articulador da formação acadêmica, auxiliando a Coordenação do Curso. Presidido pelo Coordenador do Curso, o NDE tem por atribuições:

- I. Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC do curso;
- II. Contribuir para a consolidação e manutenção da adequabilidade do perfil profissional do egresso do curso para o atendimento legal e necessidades do mercado profissional;
- III. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado

de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

- V. Zelar pelo cumprimento das DCN do curso;
- VI. Assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso: teorias e práticas na integração entre a áreas básica e a área profissional;
- VII. Aprovar, no início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas do curso;
- VIII. Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplinas do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente (s) responsável (eis).
- IX. Analisar e avaliar os Planos de Ensino e Aprendizagem dos componentes curriculares;
- X. Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando o PPC;
- XI. Referendar as metodologias a serem desenvolvidas no curso, bem como, a infraestrutura necessária para tanto, a bibliografia do curso, as características gerais do corpo docente para o atendimento as premissas do curso e outros;
- XII. Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário. Entre outras.
- XIII. Validar os materiais construídos para cada unidade curricular do curso, zelando pelo cumprimento do projeto pedagógico e das diretrizes do ementário proposto neste plano.

Para que o NDE cumpra com suas atribuições, este órgão é o responsável pela realização, aquisição, disponibilização à toda a comunidade acadêmica de dados relativos a estudos e atualizações periódica sobre as características acadêmicas e pedagógicas, o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho, dentre outros.

É necessário que o NDE acompanhe e monitore, juntamente com a Coordenação, o processo ensino-aprendizagem no intuito de adequar as orientações para que a formação prevista no PPC - Projeto Pedagógico do Curso ocorra de forma plena, contribuindo para a inserção adequada do futuro profissional na sociedade e no mercado de trabalho.

O NDE é constituído por docentes que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões importantes e, que atuam sobre o desenvolvimento do curso, com atribuições acadêmicas de acompanhamento do processo de concepção, consolidação e atualização do PPC. Por definição legal e seu regulamento, atualmente o NDE é composto por 05 (cinco) professores e coordenador, sendo um em regime integral. Destes, 100% dos docentes possuem titulação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu. O Coordenador do Curso integra o NDE na qualidade de presidente.

O NDE se reúne, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, mensalmente, em 1 (uma) hora e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

É assegurada estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso. O NDE possui regimento próprio. Na tabela abaixo é apresentado o quadro do NDE:

| Nº | DOCENTE | TITULAÇÃO | REGIME | CARGO |
|----|--------------------------|-----------|----------|------------|
| 01 | Carlos Júlio S. de Lemos | Mestre | Parcial | Presidente |
| 02 | Mirela Jefman dos Santos | Doutora | Parcial | Membro |
| 03 | Sílvio Cesar Viegas | Mestre | Integral | Membro |
| 04 | Jorge Marcelo Wohlgemuth | Mestre | Parcial | Membro |
| 05 | André Stein da Silveira | Doutor | Parcial | Membro |

12.2 Equipe Multidisciplinar

O Núcleo de Educação a Distância é um órgão de apoio acadêmico, tecnológico e administrativo ao desenvolvimento das atividades de educação a distância da FAQI, onde está inserida a Equipe Multidisciplinar composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento com processos de trabalho formalizados, subordinado à Direção Geral, com competência para implementar as diretrizes para a educação a distância estabelecidas no âmbito da FAQI e perante ao Ministério da Educação-MEC, bem como, para garantir a implantação, implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo na

modalidade a distância, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas.

A equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância da FAQI, regida por regulamento próprio, é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, permitindo um olhar multidisciplinar para todo o trabalho realizado desde a concepção, produção, validação e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

A equipe multidisciplinar se reúne conforme regulamento interno e é responsável pela concepção e produção do material didático desenvolvido; assim como pelo acompanhamento e avaliação dos processos educacionais. Conta com os professores responsáveis por cada conteúdo e com uma equipe técnica para produção. O material passa por revisão, é diagramado e postado no AVA.

Além das atividades específicas relativas ao conteúdo das unidades curriculares, a equipe multidisciplinar desenvolve:

- Estudo e disseminação de novas ferramentas digitais que poderão ser utilizadas para qualificar o processo de aprendizagem;
- Criação e validação de fluxos para os processos de trabalho: acolhimento, engajamento e acompanhamento discente; produção de materiais em formatos de áudio, vídeo e texto; alocação de salas para avaliações presenciais; processos avaliativos; recuperação e controle de evasão; rematrículas, dentre outros;
- Documentação, implantação e acompanhamento do Plano de Ação.

Ressalta-se que as atividades vinculadas ao Núcleo de EaD ainda têm influência, suporte e/ou gestão matricial sobre/de outros setores, tais como:

- Secretaria: para o suporte necessário para o atendimento ao aluno e relacionado a aspectos legais, para tanto há funcionário especificamente treinado para o atendimento preferencial destes;
- Biblioteca: para o atendimento conveniente e eficiente dos alunos do EaD, para tanto há funcionário especificamente treinado para o atendimento preferencial destes;

- NSI: para fazer o suporte aspectos relacionados a softwares, hardwares e lógica, mantendo máquinas, acesso a internet e outros, para tanto possui equipe de técnicos e especialistas.

12.3 CORPO DOCENTE

12.3.1 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade QI Brasil é estruturado conforme as necessidades de acordo com a aderência por unidade curricular, obedecendo as diretrizes do Plano de Carreira e do Regimento Geral da Instituição, previamente determinado como instrumento balizador desse documento.

Tendo em vista essa questão e, sobretudo, as linhas que compõem a estrutura curricular do Curso, a contratação dos docentes ocorre de maneira que a área técnica seja atendida por profissional altamente qualificado com formação Acadêmica adequada, sendo Mestre ou Doutor e tendo experiência Profissional na área do componente curricular.

A Faculdade QI Brasil - FAQI, possui plano de Carreira Docente e Técnico Administrativo, amplamente divulgado entre seu público interno.

12.3.1.1 Titulação do Corpo Docente

De acordo com a relação dos professores e suas respectivas titulações, verifica-se que o corpo docente do curso, modalidade à distância da FAQI, é composto em sua integralidade por professores mestres e doutores, sendo que todos atuam em regime parcial ou integral, permitindo assim, que atendam as demandas existentes, à docência (com suas peculiaridades), o atendimento aos discentes, participação no NDE e colegiado de curso. As atividades dos docentes estão descritas em um plano de gestão para a melhoria contínua do curso.

A titulação dos professores do curso permite que o mesmo seja capaz de analisar os conteúdos das unidades curriculares, abordando-os de forma relevante à formação do discente, fomentando uma postura criativa, crítica e reflexiva, a qual deverá ser construída para além da bibliografia proposta com grupo de estudo, explorando outros meios e modalidades de acesso ao conhecimento, e metodologias de estudo inovadoras.

| N. | DOCENTE | TITULAÇÃO | REGIME | CARGO |
|----|--------------------------------|-----------|----------|-------------------------|
| 01 | André Stein da Silveira | Doutor | Parcial | Professor/tutor |
| 02 | Sílvia César Viegas | Mestre | Integral | Professor/ tutor |
| 03 | Ricardo Pesce | Mestre | Parcial | Professor/ tutor |
| 04 | Jorge Marcelo Wohlgemuth | Mestre | Parcial | Professora/tutor |
| 05 | Mirela Jeffman dos Santos | Doutora | Parcial | Professora/ tutor |
| 06 | Magali Ildomar Saraiva | Mestra | Parcial | Professora/ tutor |
| 07 | Carmem Lisiane E. Souza | Doutora | Integral | Professora/ tutor |
| 08 | Cláudio Roberto Schmitz Júnior | Mestre | Parcial | Professor/ tutor |
| 09 | Carlos Júlio Santos de Lemos | Mestre | Integral | Professor / Coordenador |

12.3.1.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente

É realizado um relatório de estudos considerando o Perfil do Egresso constante no PPC em comparação à aderência do docente para atuar em determinada unidade curricular. O NDE do curso será o responsável pela realização e análise do relatório, selecionando adequadamente os docentes para cada unidade curricular, visando, fundamentalmente, identificar o seu perfil para desenvolver as ações/atividades acima descritas.

Modelo de Ficha do relatório de Estudos:

FICHA DOCENTE

(documentação descritiva sobre as atribuições individuais dos professores e estudos do NDE)

| | |
|----------------------------|--|
| Nome: | |
| CPF: | |
| RG: | |
| Titulação: | |
| Regime de Trabalho: | |
| e-mail: | |
| Telefone: | |

| | |
|---|--|
| Carga Horária Semanal: | |
| Horas em Sala de Aula: | |
| Atendimento ao Discente/Orientações/Planejamento Didático: | |
| Extensão: | |
| Investigação Científica: | |
| Colegiado de Curso/NDE: | |
| Outras: | (Ações de Combate ao Preconceito etc.) ou outros |
| Experiência em Ensino Superior: | |
| Experiência em Ensino Básico: | |
| Experiência com EaD: | |

RESUMO LATTES

Possui graduação:

Especialização:

Mestrado:

Doutorado:

Atuação:

Evidencia-se, na sua prática docente, atividades com foco em:

Possui experiência profissional: (tempo)

Possui experiência na educação superior (tempo)

Possui experiência na educação básica: (tempo)

Possui experiência na educação à Distância: (tempo)

Possibilitará um congruente desempenho em sala de aula.

Publicações dos últimos 3 anos:

Assim, o parecer do NDE em relação ao professor deve levar em consideração: vagas solicitadas X carga horária do professor (proposta) e Perfil do egresso X perfil do professor.

Considerando a distribuição de horas realizadas e o número de vagas autorizadas, o regime de trabalho possibilita o atendimento integral da demanda, considerando: (a) a dedicação à docência; (b) o atendimento aos discentes (orientações didático-pedagógicas, outras orientações grupos de estudo etc.); (c) a participação no órgão colegiado do curso; (d) o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações.

Na reunião pedagógica que antecede o início do semestre subsequente, o docente apresenta um relatório de suas atividades no semestre anterior, que é utilizado no planejamento e gestão para melhoria contínua.

12.3.1.3 Experiência no Profissional

Os Docentes têm ampla experiência profissional em seus ramos de atuação, demonstrando e justificando a escolha dos Docentes para a formação do egresso com base no perfil demandado para atuação nestas áreas. Entende-se como fundamental para o desenvolvimento do curso a relação entre o conhecimento prático.

12.3.1.4 Experiência no Exercício da Docência Superior

Os Docentes têm ampla experiência na Docência da Educação Superior, não somente em sala de aula, mas na construção de projetos, produção acadêmica, participações em bancas, coordenação de Cursos, supervisão, responsabilidade técnica na construção de material didático, organizações de seminários e oficinas. A diversidade dos conhecimentos dos Docentes nos permite demonstrar e justificar a escolha, para a construção da formação do egresso com base no relatório de estudo, caracterizando a capacidade de promover ações, interação, contextualização e elaboração de atividades gerais e específicas e com produções reconhecidas, tais como: Orientação a Artigos; Orientação a Dissertações; Organização de Seminários; Coordenação de Cursos Superiores; Coordenação de CPA, entre outras.

12.3.1.5 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

A FAQI, na escolha do seu corpo docente, fundamentou-se na experiência sistêmica dos docentes, não somente no exercício da docência, mas também em sua experiência em EaD. A capacidade de produção do material didático e a interação com os discentes, o relacionamento com os tutores, capacidade de contextualização com os conteúdos dos componentes curriculares a flexibilidade na elaboração de atividades para a promoção da aprendizagem dos discentes, a percepção na dificuldade de aprendizagem do discente, são fatores de grande importância para a construção do quadro docente.

12.3.1.6 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

O corpo tutorial do curso apresenta experiência na Educação a Distância, logo, atende às demandas da atividade de um tutor, com capacidade para fornecer suporte, acompanhamento, mediar e dar suporte ao Docentes na identificação das dificuldades dos alunos através da metodologia proposta na formação do egresso com base no relatório de estudo e descrita no PPC, caracterizando a capacidade de promover ações, interação, contextualização mediação das atividades gerais e específicas.

12.3.1.6.1 Corpo de Tutores

Os tutores são profissionais com formação na área do curso, que acompanha a distância, o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Atua como mediador no processo de construção do conhecimento encaminhando dúvidas, sugestões, comentários e a participação dos alunos durante as atividades.

A tutoria do EaD é organizada de forma a permitir o atendimento a distância, mas também presencialmente, ou seja, este profissional encontra-se no Núcleo de Educação a distância, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A tutoria a distância ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas, por telefone, e-mail, chats, aplicativos de comunicação, dentre outros.

A tutoria realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, conseqüentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA. Presencialmente o tutor poderá acompanhar a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades. Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe de a tutoria ser presencial física ou à distância.

12.3.1.7 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

O curso conta com tutores graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui com pós-graduação *lato sensu* e com experiência em sua área de atuação, demonstrando e justificando a relação entre a experiência e seu desempenho, de tal forma a caracterizar a capacidade de acompanhamento e identificação das dificuldades dos discentes.

| NOME DO TUTOR | TITULAÇÃO | EXPERIÊNCIAS (MESES) | | |
|-----------------------------|--------------|----------------------|---------|--------------|
| | | EAD | TUTORIA | PROFISSIONAL |
| Marcelo Sanhudo | Especialista | 36 | 14 | 384 |
| Mateus Marona Silveira | Especialista | 36 | 36 | 216 |
| Kelly Pinheiro Lacerda | Especialista | 34 | 34 | 134 |
| Juliano Rébis do Nascimento | Especialista | 84 | 32 | 276 |

12.3.1.8 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

No corpo de tutores há profissionais com experiência em EaD, demonstrando e justificando a relação entre a experiência e seu desempenho, de tal forma a caracterizar a capacidade de acompanhamento e identificação das dificuldades dos discentes. Conforme orientação do NDE e da equipe multidisciplinar, auxiliam na criação práticas inovadoras.

12.3.1.9 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso EAD

São realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores, possibilitando condições e articulação entre tutores, docentes e coordenadores. Esta sistemática ocorre semanalmente, através de reuniões, sendo avaliados todos os pontos da metodologia e do resultado dos discentes através dos relatórios de desempenho.

A interação do docente e do tutor contínua acontece semanalmente com encontro presencial e diariamente pela ferramenta, não gerando prejuízos para sanar as dificuldades dos discentes.

As atividades de tutoria estão descritas no regulamento de tutoria.

12.3.1.10 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente

O colegiado de curso é um órgão com funções deliberativas, normativas, consultivas e de assessoramento no âmbito didático-pedagógico do curso, destinado a implantar o projeto pedagógico e a propor políticas de ensino, pesquisa e extensão, no respectivo curso, ressalvada a competência do Conselho Superior. É formado pelo Coordenador de Curso, todos os docentes, os tutores, um representante discente, regularmente matriculado, eleito pelos seus pares.

A FAQI possui órgãos colegiados de deliberação coletiva em dois níveis. Em nível superior, como órgão máximo de deliberação existe o CONSUP e a nível operacional, no âmbito de cada curso, um colegiado de curso que é responsável pelas questões curriculares e didático-pedagógicas específicas de cada curso.

São atribuições do Colegiado do presente Curso:

- aprovar o respectivo Projeto Pedagógico de Curso – PPC, a ser submetido à aprovação do CONSUP;
- avaliar o respectivo PPC, propondo as alterações necessárias a serem submetidas à aprovação do CONSUP;
- assessorar a Coordenação do Curso na gestão do mesmo;
- deliberar sobre questões disciplinares de discentes e docentes;
- aprovar as normas que dizem respeito à estrutura curricular do respectivo curso, envolvendo estratégias e metodologias de interdisciplinaridade, prática profissional e atividades complementares;
- aprovar e avaliar os eventos acadêmicos no âmbito do Curso.

A gestão democrática e participativa prevê a existência de mecanismos que permitam que as vozes de todos aqueles que participam do processo educacional possam ser ouvidas e; além disso, possam trazer contribuições para a qualidade do curso.

Após toda reunião de colegiado o coordenador de curso formaliza e encaminha as deliberações para Direção da Faculdade e CONSUP, quando necessário.

Evidencia-se que a composição e o funcionamento do Colegiado de Curso buscam promover a articulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI), que se traduzem por práticas introduzidas no Regimento e institucionalizado e assumido pelo Colegiado do Curso, modalidade à distância da FAQI.

12.3.2 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Educação Superior deve se desenvolver considerando três pilares fundamentais: ensino, investigação científica/pesquisa e extensão. O conhecimento construído na articulação desses pilares é o que leva a novas descobertas e, em especial, a solução dos problemas da vida e do mundo. A produção acadêmica dos Docentes tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos discentes. Pelo menos 50% dos docentes do curso possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

A participação de acadêmicos e professores no Programa Institucional de Iniciação Científica promovido pelo Centro de Pesquisa, poderá se desenvolver nas modalidades:

- I. Participação com bolsas para docentes e discentes;
- II. Participação como pesquisadores voluntários;
- III. Participação na Semana Acadêmica;
- IV. Participação na Seminário Acadêmico;
- V. Participação na Revista Acadêmica;
- VI. Participação em Eventos Externos; e
- VII. Participação em Publicações Externas.

O Programa Institucional de Iniciação Científica da FAQI, tem por objetivos:

- I. Despertar a vocação e desenvolver o pensamento científico mediante a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa;
- II. Consolidar política de pesquisa para iniciação científica nos cursos de graduação da FAQI, reforçando a articulação entre graduação e pós-graduação, por intermédio da qualificação dos estudantes;
- III. Estimular pesquisadores a inserirem estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica, integrando jovens em grupos de pesquisa, de forma a acelerar a expansão e renovação do quadro de pesquisadores e, conseqüentemente, estimular a produção científica e o envolvimento de novos orientadores;

- IV. Proporcionar ao estudante de graduação a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- V. Contribuir para a formação e inserção de estudantes de graduação em atividades científicas, e para a formação de recursos humanos em pesquisa;
- VI. Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade;
- VII. Contribuir para o desenvolvimento de estudantes de graduação, estimulando a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; o despertar da vocação científica e o incentivo a talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de educação científica, orientadas por pesquisador qualificado.
- VIII. Apoiar financeiramente os acadêmicos, docentes pesquisadores/orientadores envolvidos nas atividades de iniciação e pesquisa científica.

A FAQI poderá disponibilizar bolsas de iniciação científica observando:

- I. Disponibilidade orçamentária;
- II. Implementação das bolsas de iniciação científica do Centro de Pesquisa na forma de desconto no valor das mensalidades dos alunos participantes.
- III. O valor da bolsa destinada ao aluno participante, e da bolsa destinada ao orientador/professor serão divulgados em edital publicado pelo Centro de Pesquisa da instituição.

13 INFRAESTRUTURA

A FAQI possui todas as condições necessárias para suas atividades, sendo oferecida suficiente infraestrutura para quaisquer atividades, seja na sua sede ou polos. Nesse sentido, é apresentada a seguir de forma breve sua infraestrutura física.

A instituição dispõe de todas as condições físicas e equipamentos necessários para quaisquer atividades, oferecendo suficiente infraestrutura para quaisquer tipos de atividades pedagógicas, bem como todo o suporte técnico, acadêmico e pedagógico para a experiência de formação superior. Importante incluir que, dada a relevância das questões relacionadas à acessibilidade, os polos da FAQI são preparados para atender pessoas com problemas de locomoção ou portadores de necessidades especiais. Os polos contam com rampas e

elevadores de acesso, além de instalações que respeitem tais necessidades (banheiros, bebedouros, telefones públicos, vagas no estacionamento, etc.). Ainda, a Instituição provê infraestrutura, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso. Esse cuidado faz parte do compromisso formal da Instituição com a inclusão.

Na sede da instituição estão os setores integrados que gerem os cursos ou programas a distância. São exemplos a coordenação de educação a distância, a coordenação do curso, a secretaria acadêmica, o departamento de tecnologia da informação, entre outros setores que apoiam profissionais e alunos. Também, é onde os professores produzem seus materiais didáticos e de apoio, ministram suas webaulas ao vivo, reúnem-se com a equipe multidisciplinar, ainda, e de onde os tutores prestam os atendimentos aos alunos, entre outras ações.

A sede da instituição em Gravataí possui infraestrutura adequada e capaz de assegurar qualidade às atividades pertinentes ao curso. Nessa infraestrutura está incluída, além das salas de aula, a biblioteca, as salas de estudo, para reuniões docentes, discentes e capacitações, laboratório de informática, estúdio de gravação, área de convivência, espaços com sistema *wireless*, além das áreas administrativas, pedagógicas e acadêmica e de suporte técnico, totalmente compatíveis com a demanda gerada pelo curso. Já os polos contam com infraestrutura administrativa para atender aos estudantes. Nesses termos, a Instituição se encontra preparada para ministrar o curso 100% a distância.

13.1 INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

13.1.1 SALAS DE AULA

A FaQI possui salas de aula as quais atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e conforto. Todas são dotadas de todos os equipamentos atinentes às atividades educacionais, tais como computador com acesso à internet, projetor, caixas de som, quadro branco, canetas e apagadores (todos fixos), acesso ao sistema de registro acadêmico para apoiar as atividades de classe. Isso em auxílio aos professores para que realizem suas atividades de forma que os alunos possam acessar os conteúdos a serem trabalhados e valerem-se das tecnologias disponíveis para o desenvolvimento das aulas e dos conteúdos. Além disso, as salas dispõem de mobiliários apropriados e confortáveis, tanto para os professores quanto para os alunos, como ar-condicionado controlado na sala, cadeiras de boa qualidade e fácil acesso à

impressão, secretaria, apoio docente/discente e sanitários. As salas passam por manutenção periódica

Na sede, a FaQI oferece nove salas de aula, atualmente, com capacidades entre 30 e 50 alunos, além de laboratório de informática, biblioteca física e virtual e auditório bastante próximos, caso as atividades exijam execução em outros espaços da Faculdade.

Nesses termos, pode-se afirmar que a FaQI dispõe de salas de aula que atendem às necessidades institucionais e do curso, bem como a instituição se encontra preparada para ministrar o curso 100% a distância, sem atividades presenciais.

13.1.2 LABORATÓRIO E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A infraestrutura da FaQI atende de maneira excelente a disponibilização de equipamentos de acesso a informática no que tange a quantidade de equipamentos em relação ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet e *wireless*, restando adequados ao uso e necessidades dos usuários.

O acesso dos alunos a equipamentos de informática é amplo e facilitado, atendendo às necessidades institucionais e do curso. Os alunos têm à disposição laboratório de informática de uso livre, os quais ficam abertos nos turnos tarde e noite. Os laboratórios são equipados com computadores com configuração e licenças adequadas ao uso, acesso à internet de alta velocidade, *wireless*, multimídia, ar-condicionado controlado no local, quadro de projeção, sanitário específico, fones de ouvido, quadro para projeção, projetor multimídia, impressora, entre outros. Também dispõe de um técnico de informática que auxilia os usuários no local. Além destes espaços, os alunos poderão utilizar os computadores disponíveis na biblioteca. Sendo assim, os alunos do curso podem utilizar livremente seus equipamentos.

Na sede, a FaQI oferece quatro laboratórios de informática, com capacidades entre 30 e 50 alunos. Esses laboratórios ficam à disposição nos três turnos. Vale ressaltar que esse laboratório de informática também se vale dos preceitos de acessibilidade para pessoas com deficiência, disponibilizando, *softwares* de ampliação de tela, lupas, software DosVox (tecnologia brasileira desenvolvida pela UFRJ), terminal adaptado às medidas para usuários em cadeira de rodas conforme normatização vigente da ABNT.

13.1.3 ESPAÇOS PARA TUTORIA

O espaço para tutoria é composto de gabinetes específicos, em ambiente coletivo na sede da FaQI. Esses gabinetes atendem plenamente aos requisitos de dimensão, tamanho, ergonomia, limpeza, iluminação, acústica, climatização, conservação e conforto. O espaço contém mobiliário apropriado, armários com segurança para armazenamento de pertences, documentos, e materiais de aula, telefone, material de expediente, computadores com acesso à internet e impressora rápida à disposição. Essas acomodações são totalmente adequadas ao trabalho de suporte aos alunos, atendendo de forma excelente as necessidades dos tutores no exercício de suas funções.

13.1.4 BIBLIOTECA VIRTUAL E FÍSICA

A Biblioteca do FaQI é compreendida como um complemento pedagógico de vital importância ao ensino, à pesquisa e à extensão e pela divulgação da informação, atendendo às expectativas e necessidades dos seus usuários, e participando ativamente do processo educativo nele desenvolvido. A seleção do acervo para o curso é norteadada pela priorização dos assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico, às atividades desenvolvidas e pelas crescentes e dinâmicas necessidades dos usuários (alunos, professores, coordenadores e tutores).

A Faculdade mantém contrato com a Biblioteca Virtual Pearson, o qual é mantido no Sistema *Digital Pages*. Ele garante acesso ininterrupto aos usuários. Esse contrato é mantido entre o fornecedor e a mantenedora da IES, a qual possui personalidade jurídica para firmar contratos. Esse serviço possui plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Esse acervo tem por objetivo disponibilizar à comunidade acadêmica obras e/ou materiais indicados como bibliografia básica ou complementar das disciplinas do curso. O acesso aos materiais é garantido mediante *login* no sistema. A Pearson é uma empresa que se dedica ao ramo de edição, distribuição e comercialização de obras, que detém direitos autorais sobre o acervo disponibilizado, a qual atualmente contabiliza em seu acervo mais de 10.000 obras da área de ciências sociais, ciências sociais aplicadas, exatas e humanas e se atualiza grandemente a cada ano, mantendo o acervo disponível aos alunos e aos professores atualizado e pertinente. O uso de bibliotecas digitais está previsto na legislação vigente (BRASIL, 2017a; 2017b).

Dessa forma, a BV Pearson garante o acesso facilitado – digital – ao acervo da bibliografia básica e complementar adequado em relação aos conteúdos curriculares das disciplinas do curso. É permanentemente atualizado, considerando a natureza desses conteúdos. E, da mesma forma, está referendado pelo NDE, comprovando a compatibilidade das bibliografias básicas e complementares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O acervo específico do curso será ainda enriquecido, usando das possibilidades trazidas pela biblioteca virtual conforme os períodos de integralização do curso, em concomitância com o andamento do processo de autorização e reconhecimento. A relação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do curso consta como anexo deste documento.

Mesmo assim, a FaQI possui uma biblioteca física, como apoio aos estudos, a qual oferta aos alunos a possibilidade de acessar livros físicos relacionados à área do curso, bem como a outros materiais. A estrutura da biblioteca satisfaz plenamente os requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e conforto necessária à atividade proposta, com armários para guarda de materiais pessoais e espaços para estudos com computador, acesso à internet, licenças para uso de pacotes de edição de textos, de planilhas e de apresentações, mesas e cadeiras.

Seu acervo é composto das bibliografias básicas e complementares indicadas nos projetos dos cursos, periódicos, folhetos, apostilas, mapas, multimídias, monografias, dentre outros materiais de referência. Todos esses compatíveis com as necessidades dos usuários e com os objetivos dos cursos oferecidos pela instituição. A formação do acervo baseia-se em uma política de aquisição que, de acordo com seus recursos orçamentários, deverá adquirir diferentes tipos de materiais, atendendo às finalidades de suprir os cursos da instituição, fornecendo obras de informação que elevem o nível do conhecimento geral e específico dos usuários, constituindo-se como critérios de seleção para aquisição a adequação do material aos objetivos e níveis educacionais na instituição.

Importante destacar que a biblioteca possui uma bibliotecária que oferece aos alunos capacitações presenciais e a distância sobre pesquisa em banco de dados, uso da biblioteca virtual, formatação de trabalhos com base nas normas da ABNT e escrita acadêmica.

13.1.5 SALA DA COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso possui gabinete específico para a realização de suas atividades previstas no ambiente da instituição. Esse gabinete atende plenamente aos requisitos de dimensão, tamanho, ergonomia, limpeza, privacidade, iluminação, acústica, climatização, conservação e conforto. O espaço contém mobiliário apropriado, armários com segurança para armazenamento de pertences, documentos, e materiais de aula, telefone, material de expediente, computadores com acesso à internet e impressora rápida à disposição. As acomodações são totalmente adequadas ao trabalho do coordenador e ao atendimento dos alunos, seja virtual ou presencialmente, individual ou em grupo, atendendo de forma excelente as necessidades da coordenação do curso no exercício de suas funções, bem como possibilitando formas distintas de trabalho.

13.1.6 GABINETES PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL

Os professores de tempo integral possuem gabinetes individuais para a realização de suas atividades. Esses gabinetes atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e conforto. São dotados de mobiliários apropriados, armários com segurança para armazenamento de pertences e materiais de aula, telefone, material de expediente, computadores com acesso à internet e impressora rápida à disposição.

Os professores também têm ao seu alcance salas de reuniões para pequenos e grandes grupos de professores, tutores ou alunos, com computador, acesso à internet e recursos para impressão, recursos de multimídia, equipamentos para projeção e som, televisão, climatização, os quais inclusive podem servir para recepcionar alunos e visitantes. Esses ambientes estão disponíveis nos três turnos de funcionamento da sede. No total, são sete gabinetes de trabalho à disposição dos professores.

A FAQI conta com sete salas de tempo Integral, sendo que uma delas possui três estações de trabalho, viabilizando ações acadêmicas para uso dos docentes no planejamento didático-pedagógico e no espaço do Centro de Pesquisa com mais seis gabinetes para o tempo integral, com capacidade para atendimento de discentes, todos os espaços equipados com recurso de tecnologia da informação, guarda de materiais privados e pessoais.

13.1.7 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A Faculdade oferece sala de professores, a qual atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e conforto. São dotados de mobiliários apropriados, armários com segurança para armazenamento de pertences e materiais de aula, telefone, material de expediente, computadores com acesso à internet e recursos de impressão. O espaço é equipado com computadores com acesso à internet e possibilidade de impressão de materiais, via setor de apoio docente/discente, em que também ficam escaninhos. Além disso, também oferece sofá, revistas e jornais, televisão, café, chá e água.

13.1.8 ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

A Faculdade possui estúdios de gravação na sede para gravação de vídeos e transmissão de web aulas, a qual atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e conforto. O espaço é equipado com computadores com acesso à internet para dinamizar as gravações, televisão, câmeras. Dessa forma, atendem adequadamente à realização dessas atividades.

13.2 OUTROS ESPAÇOS DISPONÍVEIS

Os espaços aqui apresentados são diversos. Cada qual é dotado de condições de espaço, mobiliário e tecnologias adequadas de acordo com sua funcionalidade, seja ela acadêmica, administrativa ou pedagógica, ou conforme a modalidade, seja presencial ou a distância. Aqui trata-se de:

- a) Secretaria local (sede e polos): espaço para atendimento dos alunos via balcão.
- b) Secretaria online (sede): espaço para atendimento dos alunos a distância, por meio de tecnologias de comunicação (e-mail e videochamadas) telefone e aplicativos de conversa instantânea.
- c) NADD (sede): espaço para atendimento individualizado presencial ou a distância, conforme a modalidade, por meio agendamento.
- d) Orientação profissional (sede): atendimento individualizado presencial ou a distância, por meio de agendamento.
- e) Auditório: espaço para realização de eventos ou atividades acadêmicas, com equipamentos necessários para realização e transmissão para outros espaços.

- f) Convivência (sede): espaço para alimentação e descanso dos alunos. Nos polos, existe acesso facilitado a espaços de alimentação.
- g) CPA (sede): espaço de trabalho próprio para a coordenação e seus membros e para a salvaguarda de documentos próprios da comissão.
- h) Núcleo de Inovação (sede): espaço reservado, no qual são trabalhados editais de ensino e pesquisa que envolvem os professores e alunos da instituição.

13.3 AVALIAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

Todos os espaços e equipamentos passam por avaliação permanente, por meio de ações de atualização de equipamentos e softwares, no que se refere à adequação, qualidade e pertinência.

Essas avaliações visam à manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por colaboradores da instituição ou por meio de contratos com empresas especializadas conforme políticas acerca do uso, manutenção e atualização do mobiliário, dos próprios espaços e, em particular, dos equipamentos de informática dos laboratórios (hardware e software), bem como contingência. Importante destacar que esses cuidados e políticas também são aplicáveis ao mobiliário disponível nesses espaços.

A manutenção preventiva é realizada diariamente antes das atividades programadas, quando todos os microcomputadores são ligados e inspecionados pelo técnico responsável pelo laboratório. Ainda como parte dessa manutenção preventiva é executado diariamente o antivírus pelo servidor da rede (que será atualizado diariamente). Quando encontrado algum arquivo infectado esse arquivo é limpo, em caso de arquivo suspeito de infecção por vírus é colocado em quarentena, e em última hipótese, ele é apagado do sistema.

Já a manutenção corretiva ocorre sempre que o equipamento apresentar algum problema. Nesse caso, o equipamento é vistoriado pelo técnico responsável pelo laboratório e caso o problema possa ser resolvido de imediato, é feita o reparo. Não sendo possível o reparo pelo técnico, o equipamento é enviado para uma assistência técnica especializada. Essa manutenção é feita de modo a minimizar os transtornos aos usuários, sendo nesses casos, promovida a substituição do equipamento.

Nesses termos, é possível registrar que infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão. Tanto os recursos de tecnologias de informação e comunicação quanto os espaços físicos asseguram a execução dos objetivos institucionais e viabilizam as ações que garantem a acessibilidade comunicacional.

Havendo, igualmente e desse modo, viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; prevendo ações corretivas nesse plano.

ⁱ Cada ciclo tem duração de 1 (um) ano.

ⁱⁱ O tema relativo à Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Indígena, preconizado pela Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, e as temáticas concernentes à Educação Ambiental e Direitos Humanos, conforme preconizam a Lei nº 9.795, de 27/04/1999; Decreto nº 4.281, de 25/06/2002, Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, estão contemplados transversalmente nos conteúdos previstos nas unidades curriculares do curso. Esta transversalidade se dará por atividades relacionadas ao tema em fóruns, resumos, resenhas de artigos científicos ou modelagem de sistemas em relação a estudos de caso.